

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	12
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	13
Demonstração de Valor Adicionado	14
Comentário do Desempenho	15
Notas Explicativas	18
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	145
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	147

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	149
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.865.417.020
Preferenciais	0
Total	2.865.417.020
Em Tesouraria	
Ordinárias	68.241.620
Preferenciais	0
Total	68.241.620

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião de Diretoria	11/02/2014	Dividendo	24/02/2014	Ordinária		0,13002
Reunião de Diretoria	25/02/2014	Juros sobre Capital Próprio	31/03/2014	Ordinária		0,31470
Reunião de Diretoria	06/05/2014	Dividendo	30/05/2014	Ordinária		0,08118
Reunião de Diretoria	27/05/2014	Juros sobre Capital Próprio	30/06/2014	Ordinária		0,32146
Reunião de Diretoria	12/08/2014	Dividendo	29/08/2014	Ordinária		0,07732
Reunião de Diretoria	26/08/2014	Juros sobre Capital Próprio	30/09/2014	Ordinária		0,33652
Reunião de Diretoria	04/11/2014	Dividendo	28/11/2014	Ordinária		0,05570

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.369.739.682	1.224.458.597
1.01	Ativo Circulante	770.692.909	650.448.226
1.01.01	Disponibilidades	12.263.677	10.520.371
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	321.665.012	229.610.974
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	278.028.573	183.159.259
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	43.636.439	46.451.715
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	50.244.081	43.308.435
1.01.03.01	Carteira Própria	36.874.062	22.124.613
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	6.884.424	16.794.521
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	16	15
1.01.03.04	Vinculados à Prestação de Garantias	5.782.600	3.836.104
1.01.03.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	702.979	553.182
1.01.04	Relações Interfinanceiras	86.605.527	93.875.867
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	4.567.627	24.538
1.01.04.02	Créd. Vin. Depósitos no Banco Central	78.714.270	90.682.209
1.01.04.03	Créd. Vin. Tesouro Nacional - Crédito Rural	101.908	53.704
1.01.04.04	Créd. Vin. Sistema Financeiro de Habitação	2.256.359	2.138.974
1.01.04.05	Repasse Interfinanceiros	1.048	611
1.01.04.06	Correspondentes	964.315	975.831
1.01.05	Relações Interdependências	272.006	670.056
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	272.006	670.056
1.01.06	Operações de Crédito	173.770.586	168.573.496
1.01.06.01	Setor Público	1.558.315	1.068.488
1.01.06.02	Setor Privado	179.814.981	174.628.935
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito	-7.602.832	-7.124.335
1.01.06.04	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	122	408
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	0	534
1.01.07.01	Setor Público	0	534
1.01.08	Outros Créditos	125.235.207	103.052.216
1.01.08.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	159.130	136.228
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	15.814.144	17.025.091
1.01.08.03	Rendas a Receber	1.683.830	3.595.710
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	16.394	35.292
1.01.08.06	Diversos	108.902.783	83.189.969
1.01.08.08	Provisão para Outros Créditos	-1.341.074	-930.074
1.01.09	Outros Valores e Bens	636.813	836.277
1.01.09.01	Bens Não de Uso Próprio e Materiais em Estoque	259.967	301.871
1.01.09.02	Provisão para Desvalorizações	-121.757	-143.042
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	498.603	677.448
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	562.762.183	539.248.425
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	40.307.666	35.493.088
1.02.01.01	Aplicações no Mercado Aberto	185.555	203.306
1.02.01.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	40.122.111	35.289.782
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	93.208.494	84.560.570
1.02.02.01	Carteira Própria	51.493.597	34.640.059

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	41.401.355	48.148.592
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	4	1.336.596
1.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	313.538	435.323
1.02.03	Relações Interfinanceiras	286.498	155.154
1.02.03.01	Créd. Vin. Tesouro Nacional - Crédito Rural	29.425	3.666
1.02.03.02	Repasse Interfinanceiros	257.073	151.488
1.02.05	Operações de Crédito	389.537.126	357.713.961
1.02.05.01	Setor Público	34.952.282	27.705.997
1.02.05.02	Setor Privado	369.488.179	343.151.130
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito	-15.238.856	-13.350.370
1.02.05.04	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	335.521	207.204
1.02.07	Outros Créditos	39.256.567	60.902.689
1.02.07.01	Rendas a Receber	35.434	33.506
1.02.07.02	Créditos Específicos	1.508.664	1.390.451
1.02.07.04	Negociação e Intermediação de Valores	1.386.209	865.007
1.02.07.05	Diversos	36.562.858	59.017.316
1.02.07.06	Provisão para Outros Créditos	-236.598	-403.591
1.02.08	Outros Valores e Bens	165.832	422.963
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	165.832	422.963
1.03	Ativo Permanente	36.284.590	34.761.946
1.03.01	Investimentos	19.787.654	17.262.877
1.03.01.02	Participações em Controladas	19.650.634	17.142.007
1.03.01.02.01	No País	16.256.795	14.271.926
1.03.01.02.02	No Exterior	3.393.839	2.870.081
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	45.525	42.908
1.03.01.04	Outros Investimentos	140.202	126.667
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-48.707	-48.705
1.03.02	Imobilizado de Uso	6.532.088	6.271.209
1.03.02.01	Imóveis de Uso	5.943.460	5.350.039
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	8.245.315	8.015.866
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-7.656.687	-7.094.696
1.03.04	Intangível	9.932.117	11.185.162
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	16.529.475	17.978.516
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-6.597.358	-6.793.354
1.03.05	Diferido	32.731	42.698
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	1.648.758	1.668.051
1.03.05.02	Amortização Acumulada	-1.616.027	-1.625.353

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.369.739.682	1.224.458.597
2.01	Passivo Circulante	907.583.262	783.736.092
2.01.01	Depósitos	380.584.278	388.416.293
2.01.01.01	Depósitos à Vista	66.912.659	73.591.657
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	148.995.605	140.728.107
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	27.855.295	28.747.646
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	136.820.719	145.348.883
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	301.818.697	219.614.390
2.01.02.01	Carteira Própria	45.384.726	62.352.028
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	256.433.971	157.262.362
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	41.436.725	23.934.892
2.01.03.01	Recursos Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Créd. e Sim.	30.667.530	16.323.035
2.01.03.02	Obrigações por TVM no Exterior	10.766.951	7.611.857
2.01.03.03	Certificados de Operações Estruturadas	2.244	0
2.01.04	Relações Interfinanceiras	3.236.805	34.862
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	3.219.637	500
2.01.04.02	Correspondentes	17.168	34.362
2.01.05	Relações Interdependências	2.327.049	4.807.165
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	2.323.380	4.800.328
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	3.669	6.837
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	15.605.551	16.047.009
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	15.605.551	16.047.009
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	31.081.522	31.456.475
2.01.07.01	Tesouro Nacional	543	0
2.01.07.02	BNDES	14.226.740	12.378.775
2.01.07.03	Caixa Econômica Federal	9.991.504	4.219.810
2.01.07.04	Finame	5.620.033	4.954.768
2.01.07.05	Outras Instituições	1.242.702	9.903.122
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	95	24.079
2.01.09	Outras Obrigações	131.492.540	99.400.927
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	45.868.454	24.162.216
2.01.09.02	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.281.323	276.183
2.01.09.03	Carteira de Câmbio	16.702.788	10.493.750
2.01.09.04	Sociais e Estatutárias	1.279.813	1.164.727
2.01.09.05	Fiscais e Previdenciárias	16.910.833	19.696.585
2.01.09.06	Negociação e Intermediação de Valores	222.137	70.911
2.01.09.07	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.889.793	5.219.026
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas	2.385.226	2.179.794
2.01.09.09	Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	735.939	320.248
2.01.09.10	Diversas	36.216.234	35.817.487
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	382.910.503	370.444.561
2.02.01	Depósitos	81.884.051	95.218.952
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	4.347.781	2.068.108
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	77.536.270	93.150.844
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	13.192.210	10.165.886

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.02.01	Carteira Própria	1.859.666	2.625.005
2.02.02.02	Carteira de Terceiros	11.332.544	7.540.881
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	101.096.800	86.054.840
2.02.03.01	Recursos de Letras Imob, Hip, de Crédito e Similares	83.673.302	67.242.063
2.02.03.02	Obrigações por TVM no Exterior	17.423.498	18.812.777
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	23.981.136	19.545.465
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	23.981.136	19.545.465
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	54.977.671	53.351.742
2.02.07.01	Tesouro Nacional	490.702	473.365
2.02.07.02	BNDES	28.884.594	30.306.657
2.02.07.04	Finame	25.602.375	22.571.720
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	17.879.184	11.828.004
2.02.09	Outras Obrigações	89.899.451	94.279.672
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	363.355	330.036
2.02.09.02	Carteira de Câmbio	3.172.665	10.925.595
2.02.09.03	Fiscais e Previdenciárias	2.203.926	4.776.577
2.02.09.04	Negociação e Intermediação de Valores	1.393.967	1.089.127
2.02.09.05	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	3.678.940	2.442.396
2.02.09.06	Operações Especiais	2.146	2.131
2.02.09.07	Dívidas Subordinadas	45.273.503	45.189.906
2.02.09.08	Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	4.106.221	12.070.441
2.02.09.09	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	19.807.632	8.489.750
2.02.09.10	Diversos	9.897.096	8.963.713
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	400.016	418.215
2.05	Patrimônio Líquido	78.845.901	69.859.729
2.05.01	Capital Social Realizado	62.100.000	54.000.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	42.998.147	43.852.577
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	11.001.853	10.147.423
2.05.01.03	Instrumento Elegível ao Capital Principal	8.100.000	0
2.05.02	Reservas de Capital	10.046	5.684
2.05.03	Reservas de Reavaliação	2.832	4.564
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	2.832	4.564
2.05.04	Reservas de Lucro	21.893.088	18.981.530
2.05.04.01	Legal	5.180.834	4.902.575
2.05.04.02	Estatutária	18.315.938	15.403.023
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-1.603.684	-1.324.068
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	-1.603.684	-1.324.068
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.944.165	-3.132.049
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-6.944.165	-3.132.049
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.784.100	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	37.236.325	95.876.332	26.018.772	74.612.065
3.01.01	Operações de crédito	22.586.898	59.006.632	16.936.302	49.330.863
3.01.02	Operações de arrendamento mercantil	0	548	2.569	10.831
3.01.03	Resultado de operações com TVM	13.498.315	33.342.128	7.912.895	21.430.260
3.01.04	Resultado de IFD	-769.449	-2.808.942	-688.281	-756.720
3.01.05	Resultado de operações de câmbio	0	634.923	250.769	444.542
3.01.06	Resultado das aplicações compulsórias	1.503.061	4.389.933	1.247.973	3.297.146
3.01.07	Operações de venda ou de transf. de ativos financeiros	417.500	1.311.110	356.545	855.143
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-32.129.041	-77.666.034	-19.519.191	-55.546.023
3.02.01	Operações de captação no mercado	-20.297.470	-55.713.989	-13.847.728	-37.085.757
3.02.02	Operações de empréstimos, cessões e repasses	-7.177.048	-9.032.181	-2.295.989	-8.650.021
3.02.03	Operações de arrendamento mercantil	0	-534	-2.485	-10.369
3.02.04	Resultado de operações de câmbio	-75.505	0	0	0
3.02.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-4.572.727	-12.905.991	-3.371.014	-9.793.771
3.02.06	Operações de venda ou de transf. de ativos financeiros	-6.291	-13.339	-1.975	-6.105
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	5.107.284	18.210.298	6.499.581	19.066.042
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-2.659.213	-8.597.862	-3.151.407	-10.736.935
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	4.249.321	12.319.561	3.945.058	11.658.797
3.04.02	Despesas de Pessoal	-4.367.076	-12.601.965	-3.970.041	-12.032.871
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-3.769.112	-11.588.912	-3.541.326	-10.588.613
3.04.04	Despesas Tributárias	-871.277	-2.448.286	-844.887	-2.453.002
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.959.226	8.334.681	1.551.092	4.345.286
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-2.051.803	-6.761.339	-1.372.282	-4.980.274
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.191.508	4.148.398	1.080.979	3.313.742
3.05	Resultado Operacional	2.448.071	9.612.436	3.348.174	8.329.107
3.06	Resultado Não Operacional	37.986	87.470	32.972	9.906.859
3.06.01	Receitas	52.283	131.402	44.952	9.957.598

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.06.02	Despesas	-14.297	-43.932	-11.980	-50.739
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	2.486.057	9.699.906	3.381.146	18.235.966
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-626.450	-2.823.118	-832.198	-6.459.451
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-385.566	-1.732.004	-518.000	-4.001.799
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-240.884	-1.091.114	-314.198	-2.457.652
3.09	IR Diferido	1.237.534	2.504.446	460.724	2.544.182
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-354.324	-1.073.227	-324.641	-1.602.345
3.10.01	Participações	-354.324	-1.073.227	-324.641	-1.602.345
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	2.742.817	8.308.007	2.685.031	12.718.352
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,98	2,97	0,94881	4,47375

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	2.742.817	8.308.007	2.685.031	12.718.352
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-276.977	-3.812.116	60.052	-4.503.036
4.02.01	Ajuste da Avaliação Patrimonial	-362.342	-6.746.349	138.629	-7.142.716
4.02.02	Efeitos Tributários dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	85.365	2.934.233	-78.577	2.639.680
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.465.840	4.495.891	2.745.083	8.215.316

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-952.448	-177.286
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.699.906	18.235.966
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.869.478	-17.692.297
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-112.518.283	-28.463.709
6.01.02.02	TVM para Negociação e IFD	30.272.198	23.149.867
6.01.02.03	Relações Intefinanceiras e Interdependências	8.258.873	-13.314.456
6.01.02.04	Operações de Crédito	-49.637.239	-65.347.273
6.01.02.05	Operações de Arrendamento Mercantil	534	10.369
6.01.02.06	Outros Créditos Líquidos dos Impostos Diferidos	1.444.214	-10.035.809
6.01.02.07	Outros Valores e Bens	500.443	921.710
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.645.770	-5.449.011
6.01.02.09	Depósitos	-21.166.916	3.557.976
6.01.02.10	Captações no Mercado Aberto	85.230.631	22.316.712
6.01.02.11	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	32.543.793	39.204.625
6.01.02.12	Obrigações por Empréstimos e Repasses	11.272.385	25.202.814
6.01.02.13	Outras Obrigações	-5.406.142	-9.475.426
6.01.02.14	Resultados de Exercícios Futuros	-18.199	29.314
6.01.03	Outros	10.217.124	-720.955
6.01.03.01	Provisão p/ Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	12.905.991	9.793.771
6.01.03.02	Depreciações e Amortizações	3.279.139	2.819.784
6.01.03.03	Result. na Avaliação do Valor Recuperável de Ativos	-960	-48
6.01.03.04	Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	-4.148.398	-3.313.742
6.01.03.05	Lucro/Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	-24.418	-25.841
6.01.03.06	Lucro na Alienação de Invest./Participação Societária	-94	-9.821.728
6.01.03.07	Ganho/Perda de Capital	11.282	13.775
6.01.03.08	Resultado de Conversão de Moeda Estrangeira	186.633	321.931
6.01.03.09	Provisão p/ Desvalorização de Valores e Bens	-19.430	-11.130
6.01.03.10	Amortização de Ágios em Investimentos	68.571	76.728
6.01.03.11	Provisão p/ Demandas Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.392.928	2.616.330
6.01.03.12	Atualização de Ativos e Passivos Atuariais	-1.462.170	-892.091
6.01.03.13	Ef. das Mud. das Taxas de Câmbio em Caixa e Equiv.	-1.955.000	-2.304.376
6.01.03.14	Outros Ajustes	-16.950	5.682
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.255.111	-13.835.012
6.02.01	TVM Disponíveis para Venda	-1.431.422	-5.553.281
6.02.02	TVM Mantidos até o Vencimento	-22.475.768	-21.112.972
6.02.03	Aquisição/Alienação de Imobilizado	-991.611	-770.178
6.02.04	Aquisição/Alienação de Investimentos	-921.049	12.347.819
6.02.05	Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas	3.849.173	1.751.182
6.02.06	Aquisição de Intangíveis/Diferidos	-1.284.434	-497.582
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.346.198	7.917.919
6.03.01	Dívidas Subordinadas	5.210.481	8.689.253
6.03.02	Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	6.947.901	5.399.786
6.03.03	Aquisição/Alienação de Ações em Tesouraria	-279.616	-537.283
6.03.04	Dividendos Pagos	-809.210	-3.191.540

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.03.05	Juros sobre o capital próprio pagos	-2.723.358	-2.442.297
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.955.000	2.304.376
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.906.361	-3.790.003
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	72.655.971	58.184.424
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	58.749.610	54.394.421

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	54.000.000	5.684	4.564	18.981.530	0	-3.132.049	69.859.729
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	54.000.000	5.684	4.564	18.981.530	0	-3.132.049	69.859.729
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	8.308.007	0	8.308.007
5.05	Destinações	0	0	0	3.191.174	-6.514.376	0	-3.323.202
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-383.427	-216.417	0	-599.844
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.723.358	0	-2.723.358
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	3.574.601	-3.574.601	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-3.812.116	-3.812.116
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-242.280	-242.280
5.07.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial/Plano de Benefícios	0	0	0	0	0	-3.569.836	-3.569.836
5.11	Outras Transações de Capital	8.100.000	4.362	0	-279.616	-20.671	0	7.804.075
5.11.01	Transações com pagamento baseado em ações	0	4.362	0	3.418	0	0	7.780
5.11.02	Programa de recompra de ações	0	0	0	-283.034	0	0	-283.034
5.11.03	Instrumento Elegível ao Capital Principal	8.100.000	0	0	0	0	0	8.100.000
5.11.04	Juros sobre o instrumento elegível ao capital principal	0	0	0	0	-20.671	0	-20.671
5.12	Outros	0	0	-1.732	0	11.140	0	9.408
5.12.01	Dividendos/ JCP Prescritos	0	0	0	0	10.076	0	10.076
5.12.02	Realiz. de Res. de Reaval. em Colig. e Controladas	0	0	-1.732	0	1.064	0	-668
5.13	Saldo Final	62.100.000	10.046	2.832	21.893.088	1.784.100	-6.944.165	78.845.901

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	48.400.000	1	4.645	15.951.796	0	1.420.354	65.776.796
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	-4.570.548	-4.570.548
5.03	Saldo Ajustado	48.400.000	1	4.645	15.951.796	0	-3.150.194	61.206.248
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	12.718.352	0	12.718.352
5.05	Destinações	0	0	0	5.832.307	-10.919.647	0	-5.087.340
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-467.162	-2.177.881	0	-2.645.043
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-2.442.297	0	-2.442.297
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	6.299.469	-6.299.469	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-4.503.036	-4.503.036
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-1.532.615	-1.532.615
5.07.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial/Plano de Benefícios	0	0	0	0	0	-2.970.421	-2.970.421
5.11	Outras Transações de Capital	0	5.683	0	-537.283	0	0	-531.600
5.11.01	Transações com pagamento baseado em ações	0	5.683	0	-5.683	0	0	0
5.11.02	Programa de recompra de ações	0	0	0	-531.600	0	0	-531.600
5.12	Outros	0	0	-60	0	71	0	11
5.12.01	Dividendos/ JCP Prescritos	0	0	0	0	11	0	11
5.12.02	Realiz. de Res. de Reaval. em Colig. e Controladas	0	0	-60	0	60	0	0
5.13	Saldo Final	48.400.000	5.684	4.585	21.246.820	1.798.776	-7.653.230	63.802.635

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	96.556.221	85.370.531
7.01.01	Intermediação Financeira	95.876.332	74.612.065
7.01.02	Prestação de Serviços	12.319.561	11.658.797
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-12.905.991	-9.793.771
7.01.04	Outras	1.266.319	8.893.440
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-64.760.043	-45.752.252
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.034.632	-6.581.447
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-353.985	-346.236
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.393.680	-1.436.735
7.03.04	Outros	-5.286.967	-4.798.476
7.03.04.01	Comunicações	-1.081.745	-997.266
7.03.04.02	Processamento de dados	-924.908	-823.434
7.03.04.03	Transporte	-921.909	-791.382
7.03.04.04	Serviços de vigilância e segurança	-680.595	-575.134
7.03.04.05	Serviços do sistema financeiro	-457.654	-554.577
7.03.04.06	Propaganda e publicidade	-278.758	-244.001
7.03.04.07	Outras	-941.398	-812.682
7.04	Valor Adicionado Bruto	24.761.546	33.036.832
7.05	Retenções	-3.347.709	-2.896.512
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.347.709	-2.896.512
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.413.837	30.140.320
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.148.398	3.313.742
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.148.398	3.313.742
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	25.562.235	33.454.062
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	25.562.235	33.454.062
7.09.01	Pessoal	11.953.160	12.093.651
7.09.01.01	Remuneração Direta	7.799.934	7.527.412
7.09.01.02	Benefícios	1.763.763	1.627.230
7.09.01.03	F.G.T.S.	480.842	445.751
7.09.01.04	Outros	1.908.621	2.493.258
7.09.01.04.01	Participações no lucro	1.073.227	1.602.346
7.09.01.04.02	Outros encargos	835.394	890.912
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.465.073	7.909.834
7.09.02.01	Federais	3.922.462	7.378.889
7.09.02.02	Estaduais	640	596
7.09.02.03	Municipais	541.971	530.349
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	835.995	732.225
7.09.03.01	Aluguéis	835.995	732.225
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.308.007	12.718.352
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.723.358	2.442.297
7.09.04.02	Dividendos	599.844	2.645.043
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.984.805	7.631.012

ITR – Comentário do Desempenho – Banco Múltiplo – 3T14

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

O lucro líquido do BB atingiu R\$ 2.743 milhões no 3T14. O resultado corresponde a retorno sobre patrimônio líquido médio anualizado de 15,6% e lucro básico por ação igual a R\$ 0,98 .

No 3T14, o BB alcançou 39.039 mil contas correntes – 36.552 mil pessoas físicas e 2.487 mil pessoas jurídicas – um incremento de 77 mil novas contas correntes se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Ativos crescem 16,3% em doze meses

Em setembro de 2014, os Ativos Totais somaram R\$ 1.369.740 milhões crescimento de 16,3% sobre o mesmo período de 2013. Já o Patrimônio Líquido atingiu R\$ 78.846 milhões.

A carteira de crédito total (classificada) passou de R\$ 550.888 milhões em setembro de 2013 para R\$ 630.579 milhões ao final de setembro de 2014, crescimento de 14,5% no período.

O BB registrou R\$ 315.011 milhões em captações no mercado aberto no final de setembro de 2014, evolução de 35,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em depósitos, o BB captou R\$ 462.468 milhões, decréscimo de 0,4% em doze meses.

Outros Destaques

O Resultado Bruto de Intermediação Financeira totalizou R\$ 5.107 milhões no 3T14.

As Receitas de Prestações de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias atingiram R\$ 4.249 milhões no trimestre, resultado de 7,7% superior em relação ao 3T13.

Canais de Distribuição e Tecnologia

No País, o Banco do Brasil alcançou 69.036 pontos de atendimento entre rede própria (18.924), compartilhada (34.964) e MaisBB (15.148).

A rede externa do Banco é composta por 45 dependências localizadas em 24 países. Em complemento a essa estrutura, o Banco do Brasil mantém acordo com outras instituições financeiras no exterior para atendimento aos seus clientes. Ao final de setembro último, o BB contava com 1.088 bancos atuando como correspondentes em 136 países.

Os canais automatizados do BB concentraram 95,2% das transações efetuadas em setembro de 2014, quando 65.486 terminais de autoatendimento (TAA) estavam à disposição de seus clientes.

Para mais informações sobre o desempenho do Banco do Brasil no período, favor consultar o relatório Análise do Desempenho 3T14, disponível no site de Relações com Investidores www.bb.com.br/ri.

Gestão de Pessoas

No trimestre, a Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UniBB) ofertou 3.127 mil horas em ações de capacitação e em programas de ensino superior, idiomas e certificações. O investimento em educação corporativa foi de R\$ 31 milhões (R\$ 277,51 por funcionário). O Portal da Unibb ofertou 229 diferentes cursos, organizados em 114 trilhas de aprendizagem, sendo algumas específicas para funcionários do exterior e possui 469 conteúdos na biblioteca digital.

Também foram destaques no período:

- Oferta de 1.800 novas bolsas de graduação e 1.000 novas bolsas de idioma estrangeiro (inglês);
- Lançamento do Programa Jovem Aprendiz BB, que passa a contemplar jovens com idades entre 18 e 24 anos;
- Relançamento do Programa Pensa: ferramenta que visa mobilizar e estimular os funcionários a contribuírem com o desenvolvimento de soluções criativas e inovadoras para os desafios enfrentados pela Empresa;

ITR – Comentário do Desempenho – Banco Múltiplo – 3T14

Comentário do Desempenho

- Premiação dos 68 gerentes do BB que mais se destacaram pela excelência em gestão, atendimento aos clientes e desempenho no ano de 2013;
- Aprovação pelo Conselho Diretor da realização obrigatória da Trilha Ética (conjunto de capacitações específicas sobre ética) como pré-requisito para ascensão profissional de todos os funcionários;
- Avaliação de 3.100 funcionários, no âmbito do Programa Ascensão Profissional na rede de agências para identificar futuros gestores de primeira investidora;
- Redução do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) de 2014, em 2,75%, comparativamente ao exercício anterior;
- Realização da Pesquisa de Clima Organizacional, com a participação recorde de 65.579 funcionários. Os resultados apresentaram os melhores índices de percepções positivas do ambiente laboral, desde o início da aplicação desta pesquisa em 2011.

Desenvolvimento Sustentável

Em relação à atuação do BB no trimestre, destaca-se:

- Integrou o “Índice Dow Jones de Sustentabilidade” da Bolsa de Nova Iorque (DJSI) pelo 3º ano consecutivo, permanecendo como uma das instituições financeiras com as melhores práticas de sustentabilidade em nível mundial;
- Foi qualificado para compor o rol de investimentos sustentáveis do *Notenstein Private Bank* - banco de investimento suíço;
- Qualificação do Inventário Corporativo de Emissões de Gases do Efeito Estufa - GEE com a Categoria “Ouro” pelo 4º ano consecutivo no Programa Brasileiro GHG Protocol e recebimento pela primeira vez da certificação ISO 14064 - Parte 1 pela *WayCarbon*;
- Foi reconhecido pelo 10º ano consecutivo como uma Empresa Amiga da Criança pela Fundação Abrinq - *Save The Children*;
- Manutenção da certificação ISO 14001 - Escopo Edifício Altino Arantes (SP) - para o período 2014/2017;
- Realização do Painel de *Stakeholders* com a participação de clientes, funcionários, especialistas em sustentabilidade, acionistas, investidores, fornecedores e representantes da sociedade civil. O evento é uma das etapas do processo de atualização do Plano de Sustentabilidade do BB - Agenda 21 para o período de 2015-2017;
- Disponibilizou as "Diretrizes Socioambientais para Assuntos Polêmicos" do Banco;
- Sediou o 1º Workshop de Finanças do Clima para Instituições Financeiras;
- Lançou o curso sinapse Mudanças Climáticas no Portal UniBB;
- Realizou II Encontro do BB no Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM) com o tema Mulheres e Sustentabilidade;
- O Portal do Voluntariado BB registrou a marca de mais de 16 mil funcionários e mais de mil Comitês de Voluntários BB cadastrados;
- Lançou a versão web atualizada dos 4 módulos do curso Ação Voluntária no Portal UniBB (www.unibb.com.br), para os públicos interno e externo;
- Aprovação da metodologia do Modelo de Atuação Integrada em Desenvolvimento Sustentável pelo Coneg (Comitê de Negócios) de agosto de 2014, para fortalecer a integração das ações do BB;

ITR – Comentário do Desempenho – Banco Múltiplo – 3T14**Comentário do Desempenho**

- Foram validados 20 Planos de Ação (PADS) do Modelo de Atuação Integrada em Desenvolvimento Sustentável - Ações Complementares, por agências condutoras de Projetos MCMV;
- Foram realizadas, em setembro de 2014, 02 Oficinas para treinamento de criação e condução de Planos de Ação (PADS) relativos a Ações Complementares aos Projetos MCMV, com 38 participantes;
- Participação da Unidade Desenvolvimento Sustentável do Banco no comitê que conduziu a Seleção Pública de Propostas para contratação de Bases de Serviços de Apoio à Redes de Cooperação de Empreendimento Solidários Constituídos por Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis no Âmbito do Projeto Cataforte III;
- Creditado, com apoio do Programa Produtor de Água da Agência Nacional de Águas - ANA e do Programa Água Brasil, o Pagamento por Serviços Ambientais - PSA a cinco produtores rurais da bacia hidrográfica de Guariroba - MS.

Para mais informações sobre a atuação do BB em desenvolvimento sustentável, acesse: www.bb.com.br/sustentabilidade; www.blogaguabrasil.com.br; e www.bbaguabrasil.com.br/aguabrasil

Notas Explicativas

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.853/2010 e a Carta Circular Bacen nº 3.447/2010, o Banco optou por elaborar suas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Dessa forma, os quadros do ITR relativos às demonstrações contábeis consolidadas não foram preenchidos, uma vez que tal procedimento aplica-se somente quando da elaboração destas demonstrações em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis do Banco do Brasil S.A. e respectivas notas explicativas.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
ATIVO CIRCULANTE		883.984.204	749.138.334	700.934.712
Disponibilidades	(Nota 6)	13.961.149	11.834.158	16.562.974
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(Nota 7.a)	315.549.244	227.258.441	231.593.487
Aplicações no mercado aberto		281.034.019	187.854.433	197.423.938
Aplicações em depósitos interfinanceiros		34.515.225	39.404.008	34.169.549
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 8)	136.831.369	113.913.434	69.857.987
Carteira própria		120.739.233	88.429.987	51.937.866
Vinculados a compromissos de recompra		9.025.982	20.334.621	14.820.265
Vinculados ao Banco Central		16	15	17
Vinculados à prestação de garantias		6.092.677	4.493.312	2.250.315
Instrumentos financeiros derivativos		973.461	655.499	883.292
(Provisão para desvalorizações de títulos livres)		--	--	(33.768)
Relações Interfinanceiras		86.638.122	93.994.844	98.443.417
Pagamentos e recebimentos a liquidar	(Nota 9.a)	4.567.821	24.538	6.729.198
Créditos vinculados	(Nota 9.b)	81.097.073	92.938.774	90.643.941
Depósitos no Banco Central		78.738.806	90.746.096	88.487.669
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		101.908	53.704	55.928
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.256.359	2.138.974	2.100.344
Repasse interfinanceiros		8.213	55.321	49.963
Correspondentes		965.015	976.211	1.020.315
Relações Interdependências		272.694	670.744	296.653
Transferências internas de recursos		272.694	670.744	296.653
Operações de Crédito	(Nota 10)	195.379.651	188.116.629	181.066.465
Setor público		1.593.611	1.098.043	1.375.097
Setor privado		202.718.265	195.760.528	188.070.420
Operações de crédito vinculadas à cessão		122	408	--
(Provisão para operações de crédito)		(8.932.347)	(8.742.350)	(8.379.052)
Operações de Arrendamento Mercantil	(Nota 10)	504.382	703.051	791.175
Setor público		--	534	1.919
Setor privado		539.658	752.176	845.089
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		(35.276)	(49.659)	(55.833)
Outros Créditos		131.440.054	109.671.685	99.126.882
Créditos por avais e fianças honrados		459.958	442.422	137.696
Carteira de câmbio	(Nota 12.a)	16.366.034	17.524.195	16.442.895
Rendas a receber		2.652.736	2.059.030	2.034.602
Negociação e intermediação de valores		401.529	251.258	484.297
Créditos de operações de seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.a)	4.008.030	3.739.624	3.616.959
Diversos	(Nota 11.b)	109.390.750	87.030.697	77.356.681
(Provisão para outros créditos)		(1.838.983)	(1.375.541)	(946.248)
Outros Valores e Bens		3.407.539	2.975.348	3.195.672
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	(Nota 13)	685.908	553.570	579.043
(Provisão para desvalorizações)		(146.086)	(165.221)	(185.400)
Despesas antecipadas		2.867.717	2.586.999	2.802.029

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
ATIVO NÃO CIRCULANTE		547.644.901	554.776.789	558.185.773
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		526.694.564	532.102.352	536.065.868
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(Nota 7.a)	2.271.197	3.873.345	1.726.876
Aplicações no mercado aberto		196.788	203.306	352.472
Aplicações em depósitos interfinanceiros		2.074.409	3.670.039	1.374.404
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 8)	73.603.903	88.025.296	126.073.964
Carteira própria		68.150.570	38.688.797	91.282.299
Vinculados a compromissos de recompra		3.936.684	46.240.231	31.730.526
Vinculados ao Banco Central		--	--	16
Vinculados à prestação de garantias		804.852	2.266.862	2.344.178
Instrumentos financeiros derivativos		749.121	865.157	718.580
(Provisão para desvalorizações de títulos livres)		(37.324)	(35.751)	(1.635)
Relações Interfinanceiras		286.498	155.154	134.239
Créditos vinculados	(Nota 9.b)	29.425	3.666	3.406
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		29.425	3.666	3.406
Repasse interfinanceiros		257.073	151.488	130.833
Operações de Crédito	(Nota 10)	402.642.794	372.086.512	344.957.324
Setor público		35.479.504	28.145.421	21.632.677
Setor privado		382.568.948	357.643.512	336.274.397
Operações de crédito vinculadas à cessão		335.521	207.204	79.928
(Provisão para operações de crédito)		(15.741.179)	(13.909.625)	(13.029.678)
Operações de Arrendamento Mercantil	(Nota 10)	513.016	587.874	560.699
Setor privado		526.706	605.547	583.878
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		(13.690)	(17.673)	(23.179)
Outros Créditos		46.048.549	66.215.605	61.504.554
Carteira de câmbio	(Nota 12.a)	5.495	949	113.605
Rendas a receber		36.398	34.474	37.256
Negociação e intermediação de valores		1.450.277	1.011.466	783.218
Créditos específicos	(Nota 11.a)	1.509.364	1.390.451	1.356.691
Créditos de operações de seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.a)	704.584	17.331	17.330
Diversos	(Nota 11.b)	42.630.853	64.183.270	59.657.484
(Provisão para outros créditos)		(288.422)	(422.336)	(461.030)
Outros Valores e Bens	(Nota 13)	1.328.607	1.158.566	1.108.212
Despesas antecipadas		1.328.607	1.158.566	1.108.212
PERMANENTE		20.950.337	22.674.437	22.119.905
Investimentos		3.397.717	3.536.188	3.421.263
Participações em coligadas e controladas	(Nota 14.a)	1.811.443	1.644.173	1.844.469
No país		1.246.507	1.372.326	1.544.402
No exterior		564.936	271.847	300.067
Outros investimentos	(Nota 14.b)	1.676.873	2.014.045	1.698.030
(Imparidade acumulada)		(90.599)	(122.030)	(121.236)
Imobilizado de Uso	(Nota 15)	7.098.301	7.258.491	6.924.292
Imóveis de uso		6.109.272	5.967.995	5.415.421
Outras imobilizações de uso		9.434.145	9.095.123	9.157.885
(Depreciação acumulada)		(8.445.116)	(7.804.627)	(7.649.014)
Intangível	(Nota 16)	10.409.753	11.824.059	11.714.620
Ativos intangíveis		17.382.233	18.955.191	18.698.740
(Amortização acumulada)		(6.972.480)	(7.131.132)	(6.984.120)
Diferido		44.566	55.699	59.730
Gastos de organização e expansão		1.674.563	1.696.577	1.698.755
(Amortização acumulada)		(1.629.997)	(1.640.878)	(1.639.025)
TOTAL DO ATIVO		1.431.629.105	1.303.915.123	1.259.120.485

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
PASSIVO CIRCULANTE		914.893.427	812.028.739	799.615.452
Depósitos	(Nota 17.a)	386.232.793	395.192.185	378.152.743
Depósitos à vista		69.521.036	75.818.389	69.190.724
Depósitos de poupança		148.995.605	140.728.107	134.215.616
Depósitos interfinanceiros		23.788.697	24.850.168	18.682.989
Depósitos a prazo		143.927.455	153.795.521	156.063.414
Captações no Mercado Aberto	(Nota 17.c)	305.689.952	228.235.770	232.005.006
Carteira própria		53.214.739	71.036.165	51.286.249
Carteira de terceiros		252.470.934	157.048.739	180.248.032
Carteira de livre movimentação		4.279	150.866	470.725
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(Nota 19)	44.919.788	25.167.346	25.041.695
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		30.688.159	16.326.298	14.454.365
Recursos de debêntures		--	7.571	15.131
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		14.213.679	8.833.477	10.572.199
Certificados de Operações Estruturadas		17.950	--	--
Relações Interfinanceiras		3.237.638	34.862	4.990.802
Recebimentos e pagamentos a liquidar	(Nota 9.a)	3.220.470	500	4.967.926
Correspondentes		17.168	34.362	22.876
Relações Interdependências		2.339.818	4.825.539	2.552.794
Recursos em trânsito de terceiros		2.334.712	4.813.518	2.546.301
Transferências internas de recursos		5.106	12.021	6.493
Obrigações por Empréstimos	(Nota 18.a)	15.910.005	15.480.736	14.415.872
Empréstimos no país - outras instituições		345.480	297.226	289.722
Empréstimos no exterior		15.564.525	15.183.510	14.126.150
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	(Nota 18.b)	31.759.953	32.268.744	30.543.873
Tesouro Nacional		60.849	62.368	115.378
BNDES		14.588.586	12.810.221	12.468.048
Caixa Econômica Federal		9.991.504	4.219.810	2.987.974
Finame		5.876.312	5.273.223	4.958.507
Outras instituições		1.242.702	9.903.122	10.013.966
Obrigações por Repasses do Exterior	(Nota 18.b)	95	24.079	95
Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 8.d)	2.212.444	2.977.391	3.903.491
Outras Obrigações		122.590.941	107.822.087	108.009.081
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		5.384.634	358.009	5.513.951
Carteira de câmbio	(Nota 12.a)	16.927.015	10.569.094	9.449.712
Sociais e estatutárias		1.407.000	1.413.174	2.063.919
Fiscais e previdenciárias	(Nota 20.a)	20.156.033	22.222.882	24.871.849
Negociação e intermediação de valores		645.977	255.929	887.445
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.b)	23.005.544	19.733.882	18.178.537
Fundos financeiros e de desenvolvimento	(Nota 20.b)	5.889.793	5.219.026	4.025.886
Dívidas subordinadas	(Nota 20.c)	3.033.813	3.251.281	1.135.347
Instrumentos híbridos de capital e dívida	(Nota 20.d)	735.939	320.248	603.353
Diversas	(Nota 20.e)	45.405.193	44.478.562	41.279.082

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		435.489.619	419.661.589	393.580.758
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		435.063.036	419.227.134	393.160.452
Depósitos	(Nota 17.a)	82.592.209	95.820.823	92.753.239
Depósitos interfinanceiros		4.742.294	2.305.091	2.330.345
Depósitos a prazo		77.849.915	93.515.732	90.422.894
Captações no Mercado Aberto	(Nota 17.c)	14.033.016	11.228.808	11.905.675
Carteira própria		2.755.203	3.687.927	3.425.151
Carteira de terceiros		11.268.638	7.540.881	8.480.524
Carteira de livre movimentação		9.175	--	--
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(Nota 19)	110.151.423	97.885.746	85.188.104
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		91.661.020	75.071.734	64.044.336
Recursos de debêntures		784.417	762.389	778.594
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		17.705.986	22.051.623	20.365.174
Obrigações por Empréstimos	(Nota 18.a)	4.751.485	1.834.473	1.223.553
Empréstimos no país - outras instituições		945	1.890	2.835
Empréstimos no exterior		4.750.540	1.832.583	1.220.718
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	(Nota 18.b)	56.276.285	54.836.239	51.458.840
Tesouro Nacional		495.654	474.365	533.716
BNDES		29.592.148	31.157.753	30.345.620
Finame		26.188.483	23.204.121	20.579.504
Obrigações por Repasses do Exterior	(Nota 18.b)	382	382	382
Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 8.d)	705.743	717.019	672.166
Outras Obrigações		166.552.493	156.903.644	149.958.493
Carteira de câmbio	(Nota 12.a)	3.172.665	10.925.595	8.520.990
Fiscais e previdenciárias	(Nota 20.a)	4.083.093	6.654.063	4.736.469
Negociação e intermediação de valores		1.328.190	806.852	599.285
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.b)	71.760.075	57.995.462	53.923.939
Fundos financeiros e de desenvolvimento	(Nota 20.b)	3.678.940	2.442.396	1.974.103
Operações especiais		2.146	2.131	2.127
Dívidas subordinadas	(Nota 20.c)	48.053.111	47.797.035	48.257.812
Instrumentos híbridos de capital e dívida	(Nota 20.d)	4.070.675	12.064.325	19.851.494
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	(Notas 20.c e 20.d)	19.889.693	8.489.750	--
Diversas	(Nota 20.e)	10.513.905	9.726.035	12.092.274
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		426.583	434.455	420.306
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(Nota 24)	81.246.059	72.224.795	65.924.275
Capital		54.000.000	54.000.000	48.400.000
De domiciliados no país		42.998.147	43.852.577	39.292.465
De domiciliados no exterior		11.001.853	10.147.423	9.107.535
Instrumento Elegível ao Capital Principal	(Nota 24.c)	8.100.000	--	--
Reservas de Capital		10.768	6.023	6.023
Reservas de Reavaliação		2.832	4.564	4.585
Reservas de Lucros		23.141.903	19.972.166	21.978.514
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(6.944.165)	(3.132.049)	(7.653.230)
Lucros ou Prejuízos Acumulados		1.784.100	--	1.798.776
(Ações em Tesouraria)		(1.604.406)	(1.324.407)	(998.870)
Participação dos Não Controladores		2.755.027	2.698.498	2.388.477
TOTAL DO PASSIVO		1.431.629.105	1.303.915.123	1.259.120.485

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO

		3º Trim/2014	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		40.405.255	29.139.419	105.941.467	82.881.674
Operações de crédito	(Nota 10.b)	24.676.516	18.836.349	65.798.792	54.305.205
Operações de arrendamento mercantil	(Nota 10.i)	363.808	467.851	1.043.501	1.357.416
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(Nota 8.b)	12.349.366	7.612.897	31.015.063	21.016.113
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(Nota 8.e)	621.516	(123.294)	(103.289)	767.179
Resultado de operações de câmbio	(Nota 12.b)	--	297.037	830.320	622.618
Resultado das aplicações compulsórias	(Nota 9.c)	1.503.061	1.249.123	4.390.072	3.307.998
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		133.714	178.017	479.635	427.349
Resultado financeiro das operações com seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.e)	757.274	621.439	2.487.373	1.077.796
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(33.822.100)	(21.531.475)	(83.773.153)	(61.110.503)
Operações de captação no mercado	(Nota 17.d)	(21.428.476)	(14.771.514)	(58.544.985)	(39.949.656)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(Nota 18.c)	(6.787.583)	(1.949.417)	(8.706.702)	(7.787.288)
Operações de Arrendamento Mercantil	(Nota 10.i)	(329.511)	(418.058)	(935.552)	(1.226.427)
Resultado de operações de câmbio	(Nota 12.b)	(32.315)	--	--	--
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(6.291)	(63.255)	(12.258)	(90.445)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.e)	(509.676)	(458.134)	(1.678.767)	(667.381)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(Notas 10.f e 10.g)	(4.728.248)	(3.871.097)	(13.894.889)	(11.389.306)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		6.583.155	7.607.944	22.168.314	21.771.171
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(2.696.033)	(3.348.841)	(8.790.903)	(11.086.571)
Receitas de prestação de serviços	(Nota 22.a)	4.645.024	4.177.613	13.386.963	12.239.706
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 22.b)	1.718.232	1.641.200	4.885.737	4.883.848
Despesas de pessoal	(Nota 22.c)	(4.948.573)	(4.479.664)	(14.325.119)	(13.544.023)
Outras despesas administrativas	(Nota 22.d)	(4.138.982)	(3.979.855)	(12.646.467)	(11.839.893)
Despesas tributárias	(Nota 25.c)	(1.277.085)	(1.207.587)	(3.613.022)	(3.515.310)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(Nota 14)	677.373	51.625	(28.868)	380.570
Resultado de operações com seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.e)	1.084.716	825.113	3.187.962	2.351.786
Outras receitas operacionais	(Nota 22.e)	2.524.801	1.862.445	9.735.325	5.306.046
Outras despesas operacionais	(Nota 22.f)	(2.981.539)	(2.239.731)	(9.373.414)	(7.349.301)
RESULTADO OPERACIONAL		3.887.122	4.259.103	13.377.411	10.684.600
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(Nota 23)	39.650	44.671	173.394	9.951.251
Receitas não operacionais		75.824	87.248	276.958	10.100.967
Despesas não operacionais		(36.174)	(42.577)	(103.564)	(149.716)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		3.926.772	4.303.774	13.550.805	20.635.851
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(Nota 25.a)	(376.876)	(992.687)	(3.051.350)	(5.699.327)
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO		(391.659)	(378.305)	(1.187.098)	(1.718.055)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		(377.841)	(229.063)	(1.025.787)	(485.956)
LUCRO LÍQUIDO		2.780.396	2.703.719	8.286.570	12.732.513
LUCRO POR AÇÃO	(Nota 24.f)				
Número médio ponderado de ações - básico e diluído		2.797.457.565	2.829.867.713	2.801.441.756	2.839.827.584
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		0,98	0,95	2,97	4,48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital	Instrumento Elegível ao Capital Principal	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Participação dos não Controladores	Totais
					Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas		
Saldos em 31.12.2012	48.400.000	--	1	4.645	4.112.056	12.019.990	(3.539.268)	389.074	(461.248)	61.499.417
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	--	(1.060.170)	(472.445)	--	(1.532.615)
Ajuste de avaliação patrimonial - Planos de Benefícios	--	--	--	--	--	--	(2.970.421)	--	--	(2.970.421)
Transações com pagamento baseado em ações	--	--	6.022	--	--	--	--	--	--	(531.600)
Programa de recompra de ações	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	11
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	--	--	--	(60)	--	--	--	--	60	--
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	1.814.310	1.814.310
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	--	12.732.513
Resultados não realizados	--	--	--	--	--	14.161	--	--	--	--
Destinações: - Reservas	--	--	--	--	--	501.666	--	--	--	--
- Dividendos	--	--	--	--	--	5.797.803	--	--	--	--
- Juros sobre o capital próprio	--	--	--	--	--	(467.162)	--	--	--	--
Saldos em 30.09.2013	48.400.000	--	6.023	4.585	4.613.722	17.364.792	(7.569.859)	(83.371)	(988.870)	65.924.275
Mutações do Período	--	--	6.022	(60)	501.666	5.344.802	(4.030.591)	(472.445)	(537.622)	2.442.297
Saldos em 30.06.2014	54.000.000	--	10.768	4.524	5.180.834	18.079.306	(6.589.529)	(77.659)	(1.586.272)	71.790.625
Instrumento elegível ao capital principal	--	8.100.000	--	--	--	--	--	--	--	8.100.000
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	--	(251.715)	(25.262)	--	(276.977)
Programa de recompra de ações	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	--	--	--	(1.692)	--	--	--	--	2.240	(46.134)
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	1.024	(668)
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	14.374	14.374
Juros sobre o instrumento elegível ao capital principal	--	--	--	--	--	37.579	--	--	2.780.396	2.780.396
Resultados não realizados	--	--	--	--	--	(155.816)	--	--	(20.671)	(20.671)
Destinações: - Dividendos	--	--	--	--	--	--	--	--	(37.579)	--
- Juros sobre o capital próprio	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(155.816)
Saldos em 30.09.2014	54.000.000	8.100.000	10.768	2.832	5.180.834	17.961.069	(6.841.244)	(102.921)	(1.604.406)	81.246.059
Mutações do período	--	8.100.000	--	(1.692)	--	(118.237)	(251.715)	(25.262)	(46.134)	9.455.434
Saldos em 31.12.2013	54.000.000	--	6.023	4.564	4.902.575	15.069.591	(2.965.189)	(166.860)	(1.324.407)	72.224.795
Instrumento elegível ao capital principal	--	8.100.000	--	--	--	--	--	--	--	8.100.000
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	--	(306.219)	63.939	--	(242.280)
Ajuste de avaliação patrimonial - Planos de Benefícios	--	--	--	--	--	--	(3.569.836)	--	--	(3.569.836)
Transações com pagamento baseado em ações	--	--	4.745	--	--	--	--	--	3.035	7.780
Programa de recompra de ações	--	--	--	--	--	--	--	--	(283.034)	(283.034)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	10.076
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	--	--	--	(1.732)	--	--	--	--	1.064	(668)
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	8.286.570
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	--	56.529
Juros sobre o instrumento elegível ao capital principal	--	--	--	--	--	--	--	--	--	8.286.570
Resultados não realizados	--	--	--	--	--	(21.437)	--	--	(20.671)	(20.671)
Destinações: - Reservas	--	--	--	--	--	3.296.342	--	--	21.437	(599.844)
- Dividendos	--	--	--	--	--	(383.427)	--	--	(3.574.601)	(216.417)
- Juros sobre o capital próprio	--	--	--	--	--	--	--	--	(2.723.398)	(2.723.398)
Saldos em 30.09.2014	54.000.000	8.100.000	10.768	2.832	5.180.834	17.961.069	(6.841.244)	(102.921)	(1.604.406)	81.246.059
Mutações do período	--	8.100.000	4.745	(1.732)	278.259	2.891.478	(3.876.055)	63.939	1.784.100	9.021.264

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

		3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Fluxos de caixa provenientes das operações					
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		3.926.772	4.303.774	13.550.805	20.635.851
Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		11.972.672	8.826.224	39.718.275	19.719.185
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	(Notas 10.f e 10.g)	4.728.248	3.871.097	13.894.889	11.389.306
Depreciações e amortizações	(Nota 22.d)	1.000.726	933.697	3.398.827	2.917.951
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	(Notas 15 e 16)	5.199	2.493	2.379	3.290
Resultado de participação em coligadas e controladas	(Nota 14.a)	(677.373)	(51.625)	28.868	(380.570)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens	(Nota 23)	(9.153)	(14.247)	(27.513)	(54.791)
(Lucro) Prejuízo na alienação de investimentos	(Nota 23)	(1.236)	(1.436)	(3.350)	(9.826.229)
(Ganho) Perda de capital	(Nota 23)	5.422	6.603	10.820	16.542
Resultado da conversão de moeda estrangeira	(Nota 14.a)	668.432	23.459	(9.836)	357.343
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens	(Nota 23)	(3.636)	(5.563)	(7.285)	(5.536)
Amortização de ágio em investimentos	(Notas 14.c e 22.d)	59.484	87.029	175.118	242.388
Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	(Nota 28.a)	436.147	426.549	1.548.331	2.988.840
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.e)	6.722.317	4.184.417	20.813.478	15.629.061
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	(Nota 27)	(308.522)	(186.841)	(1.462.170)	(892.091)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(255.120)	(222.451)	2.400.355	(2.189.585)
Resultado dos não controladores		(377.841)	(229.063)	(1.025.787)	(485.956)
Outros ajustes		(20.422)	2.106	(18.849)	9.222
Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		15.899.444	13.129.998	53.269.080	40.355.036
Variações Patrimoniais		(39.424.042)	(2.657.348)	(72.512.414)	(58.326.972)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(40.840.643)	(9.969.913)	(103.370.820)	(25.316.358)
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		(6.320.756)	1.420.540	(10.275.476)	(2.730.683)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências		(1.217.471)	(953.198)	(3.666.807)	(4.370.957)
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		7.860.076	(9.595.403)	12.007.290	(8.389.804)
(Aumento) Redução em operações de crédito		(16.726.603)	(14.567.036)	(51.285.081)	(67.550.132)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil		45.913	157.283	239.131	484.980
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos		(2.902.697)	(3.886.738)	2.404.315	(6.568.319)
(Aumento) Redução em outros valores e bens		(486.948)	(578.251)	(567.434)	(334.317)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(993.590)	(989.689)	(3.780.500)	(7.429.895)
(Redução) Aumento em depósitos		(11.057.801)	(7.428.116)	(22.188.006)	(1.179.419)
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto		30.623.562	5.890.711	80.258.390	18.123.809
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		5.379.390	23.704.179	32.018.119	39.559.675
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		(2.967.725)	12.246.407	4.253.552	19.955.466
(Redução) Aumento em outras obrigações		170.820	1.859.929	(8.551.215)	(12.614.033)
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros		10.431	31.947	(7.872)	33.015
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES		(23.524.598)	10.472.650	(19.243.334)	(17.971.936)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento					
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		2.414.878	(3.249.900)	516.534	(6.729.434)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		604.896	(1.590.274)	246.159	(2.514.306)
(Aquisição) Alienação de imobilizado de uso		297.070	(385.637)	(625.897)	(952.069)
(Aquisição) Alienação de investimentos		(124.954)	25.797	(63.149)	9.766.635
(Aquisição) Baixa de intangíveis/diferidos		(368.548)	(282.306)	(1.189.685)	(609.268)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2.823.342	(5.482.320)	(1.116.038)	(1.038.442)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento					
Variação da participação dos acionistas não controladores		14.374	(90.645)	56.529	1.814.310
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada		952.986	835.115	5.042.121	8.716.979
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida		2.192.668	200.663	6.918.470	5.393.776
(Aquisição) Alienação de ações em tesouraria		(46.134)	(396.157)	(279.999)	(537.622)
Dividendos pagos		(216.417)	(2.177.881)	(809.210)	(3.191.540)
Juros sobre o capital próprio pagos		(941.310)	(886.279)	(2.723.358)	(2.442.297)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		1.956.167	(2.515.184)	8.204.553	9.753.606
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		(18.745.089)	2.475.146	(12.154.819)	(9.256.772)
Início do período		75.732.281	48.041.034	71.797.486	57.805.818
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		255.120	222.451	(2.400.355)	2.189.585
Fim do período		57.242.312	50.738.631	57.242.312	50.738.631
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(18.745.089)	2.475.146	(12.154.819)	(9.256.772)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO

		3º Trimestre/2014		3º Trimestre/2013		01.01 a 30.09.2014		01.01 a 30.09.2013	
Receitas		42.507.636		31.333.282		113.459.788		98.154.152	
Receitas de intermediação financeira		40.405.255		29.139.419		105.941.467		82.881.674	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias		6.363.256		5.818.813		18.272.700		17.123.554	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(4.728.248)		(3.871.097)		(13.894.889)		(11.389.306)	
Lucro na alienação de investimentos/participação societária	(Nota 23)	1.236		1.436		3.350		9.826.229	
Outras receitas/despesas		466.137		244.711		3.137.160		(287.999)	
Despesas da Intermediação Financeira		(29.093.852)		(17.660.378)		(69.878.264)		(49.721.197)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(2.548.152)		(2.463.567)		(7.560.442)		(7.222.366)	
Materiais, água, energia e gás	(Nota 22.d)	(128.439)		(117.153)		(380.843)		(373.845)	
Serviços de terceiros	(Nota 22.d)	(443.703)		(496.297)		(1.392.304)		(1.441.940)	
Comunicações	(Nota 22.d)	(390.362)		(363.348)		(1.159.494)		(1.066.252)	
Processamento de dados	(Nota 22.d)	(199.171)		(210.364)		(632.883)		(625.692)	
Transporte	(Nota 22.d)	(336.042)		(295.246)		(974.082)		(827.540)	
Serviços de vigilância e segurança	(Nota 22.d)	(252.150)		(204.407)		(698.968)		(594.254)	
Serviços do sistema financeiro	(Nota 22.d)	(196.021)		(189.509)		(582.513)		(698.401)	
Propaganda e publicidade	(Nota 22.d)	(119.908)		(126.632)		(377.778)		(321.627)	
Outras		(482.356)		(460.611)		(1.361.577)		(1.272.815)	
Valor Adicionado Bruto		10.865.632		11.209.337		36.021.082		41.210.589	
Despesas de amortização/depreciação	(Nota 22.d)	(1.060.210)		(1.020.726)		(3.573.945)		(3.160.339)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		9.805.422		10.188.611		32.447.137		38.050.250	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		677.373		51.625		(28.868)		380.570	
Resultado de participações em coligadas/controladas		677.373		51.625		(28.868)		380.570	
Valor Adicionado a Distribuir		10.482.795	100,00%	10.240.236	100,00%	32.418.269	100,00%	38.430.820	100,00%
Valor Adicionado Distribuído		10.482.795	100,00%	10.240.236	100,00%	32.418.269	100,00%	38.430.820	100,00%
Pessoal		4.705.396	44,89%	4.247.416	41,48%	13.634.278	42,06%	13.474.434	35,06%
Salários e honorários		3.155.993		2.812.703		9.024.697		8.495.848	
Participação de empregados e administradores no lucro		391.659		378.305		1.187.098		1.718.055	
Benefícios e treinamentos		670.093		601.308		1.953.735		1.779.940	
FGTS		175.361		165.425		559.804		516.544	
Outros encargos		312.290		289.675		908.944		964.047	
Impostos, Taxas e Contribuições		2.288.799	21,83%	2.770.052	27,05%	8.518.397	26,27%	10.893.443	28,34%
Federais		1.972.066		2.472.901		7.624.801		10.030.383	
Estaduais		309		142		700		639	
Municipais		316.424		297.009		892.896		862.421	
Remuneração de Capitais de Terceiros		330.363	3,15%	289.986	2,83%	953.237	2,94%	844.474	2,20%
Aluguéis	(Nota 22.d)	330.363		289.986		953.237		844.474	
Remuneração de Capitais Próprios	(Nota 24.g)	3.158.237	30,13%	2.932.782	28,64%	9.312.357	28,73%	13.218.469	34,40%
Juros sobre capital próprio da União		545.373		516.744		1.582.655		1.423.979	
Juros sobre capital próprio de outros acionistas		395.937		369.535		1.140.703		1.018.318	
Dividendos da União		90.276		109.458		348.733		1.542.190	
Dividendos de outros acionistas		65.540		78.275		251.111		1.102.853	
Juros sobre o instrumento elegível ao capital principal da União		20.671		--		20.671		--	
Lucro retido		1.662.599		1.629.707		4.942.697		7.645.173	
Participação dos não controladores nos lucros retidos		377.841		229.063		1.025.787		485.956	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 – O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, e sua matriz está localizada no Setor Bancário Sul, Quadra 1, Lote 32, Bloco C, Edifício Sede III, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito/débito, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Como instrumento de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as funções atribuídas em lei, especificamente as previstas no artigo 19 da Lei n.º 4.595/1964.

2 – REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Reorganizações Societárias na área de Seguros, Previdência Complementar Aberta, Capitalização e Resseguros

BB Seguridade Participações S.A.

Em 20.02.2013, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, o Banco do Brasil decidiu pela realização de Oferta Pública de Ações (OPA) da BB Seguridade. A ata da assembleia foi arquivada na Junta Comercial do Distrito Federal em 14.03.2013, sob o n.º 20130248401, e publicada no Diário Oficial da União e no Jornal de Brasília em 25.03.2013.

A oferta, cujo emissor foi a BB Seguridade Participações S.A., consistiu na distribuição pública secundária de ações, realizada no Brasil, em mercado de balcão não organizado, em conformidade com a Instrução CVM n.º 400/2003.

Em 25.04.2013, foram ofertadas 500 milhões de ações, 100% Ordinárias, negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa sob o *ticker* BBSE3, com preço fixado em R\$ 17,00. A liquidação da Oferta Base (500 milhões de ações), acrescida do Lote Adicional (100 milhões de ações), produziu um ganho bruto no resultado do Banco do Brasil de R\$ 8,374 bilhões, resultante da alienação de 30% das ações.

Em 20.05.2013, foi encerrada a Oferta Pública de Ações da BB Seguridade com o exercício integral do lote suplementar da oferta (75 milhões de ações). Com isso, o Banco do Brasil obteve um ganho bruto total na operação de R\$ 9,820 bilhões, e passou a deter 66,25% das ações ordinárias da BB Seguridade.

Os recursos arrecadados foram integralmente revertidos ao Banco do Brasil, acionista vendedor. A BB Seguridade não recebeu nenhum recurso decorrente da oferta.

IRB - Brasil Resseguros S.A.

Em 24.05.2013, a BB Seguros Participações e a União assinaram Contrato de Transferência de Ações com o objetivo de transferir 212.421 ações ordinárias (ONs) de emissão do IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRB) detidas pela União para a BB Seguros.

Ademais, na mesma data, foi celebrado Acordo de Acionistas entre a BB Seguros, a União, o Bradesco Auto Re-Companhia de Seguros S.A., o Itaú Seguros S.A., o Itaú Vida e Previdência S.A. e o Fundo de Investimento em Participações Caixa Barcelona, no intuito de formar um bloco de controle para a governança do IRB por meio da regulação da relação entre os sócios, bem como da atuação e do funcionamento dos órgãos de administração da companhia. Foram vinculadas ao Acordo de Acionistas ações representando 20% do total de ONs pela BB Seguros; 15% do total de ONs pela União; 15% do total de ONs pelo Grupo Itaú Seguros; 20% do total de ONs pela Bradesco Seguros; e 3% do total de ONs pelo FIP Caixa Barcelona.

Além da celebração do Acordo de Acionistas, o processo de reestruturação societária do IRB envolveu, entre outras, as seguintes etapas:

- conversão das ações preferencias do IRB em ações ordinárias (proporção 1:1);
- criação de *golden share* (ação preferencial com direito a veto em determinadas deliberações), detida pela União; e
- aumento do capital social do IRB por seus atuais acionistas, com emissão de novas ações, renunciando a União ao seu direito de preferência.

Em 20.08.2013, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária para a homologação do aumento de capital do IRB, a qual era condição precedente para o pagamento pela BB Seguros da aquisição das ações ordinárias.

Em 27.08.2013, a BB Seguros passou a deter 20,5% do capital do IRB por meio da transferência das ações e do pagamento efetuado à União, conforme demonstrado a seguir:

Quantidade de ações	212.421 ações
Valor unitário da ação (em R\$)	2.577,00
Valor total pago na aquisição	547.409
Valor do patrimônio líquido ajustado em 31.08.2013	527.951
Valor total do ágio	19.458

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica (CADE) em 16.04.2013 e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) em 16.09.2013.

Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

Em 11.06.2013, o Banco do Brasil, a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), a Odontoprev S.A. (Odontoprev) e a Odontoprev Serviços Ltda. (Odontoprev Serviços) assinaram Acordo de Associação e Outras Avenças com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade por ações, denominada Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais de distribuição BB no território nacional.

A Brasildental foi constituída em 12.03.2014 e seu capital social total é de R\$ 5.000 mil, distribuído em 100 mil ações ordinárias (ON) e 100 mil ações preferenciais (PN), com a seguinte estrutura societária:

- a BB Seguros detém 49,99% das ações ON e 100% das ações PN, representando 74,99% do capital social total, e
- a Odontoprev detém 50,01% das ações ON, representando 25,01% do capital social total.

Do capital social total, R\$ 1 mil foram integralizados na data de constituição da companhia e os R\$ 4.999 mil restantes no dia 15.04.2014. A BB Seguros e a Odontoprev responderam pela integralização do capital social da Brasildental na respectiva proporção de suas participações.

A associação foi aprovada pelo Conselho Nacional de Defesa Econômica (CADE) em 02.08.2013 e, em 19.09.2013, o Banco Central do Brasil (Bacen) autorizou a participação indireta do Banco no capital da Brasildental.

Em 12.05.2014, foi emitido o registro da companhia junto ao Conselho Regional de Odontologia (CRO). A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em 07.07.2014, autorizou as operações da Brasildental e, em 05.08.2014, aprovou os produtos a serem comercializados pela Brasildental no mercado brasileiro de planos odontológicos.

O Acordo vigorará por 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos.

Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

Em 30.11.2013, a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. incorporou a Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. (antiga Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência), recebendo todo o seu acervo líquido pelo valor de R\$ 23.020 mil. O capital social da Brasilprev não foi aumentado em decorrência da incorporação, visto que era a

única acionista da Brasilprev Nosso Futuro e o valor do acervo líquido da incorporada já estava representado em seu patrimônio líquido.

b) Reorganização Societária – Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior

BB USA Holding Company Inc.

Em 03.05.2013, o Banco do Brasil adquiriu a totalidade das ações da BB USA Holding Company Inc., que anteriormente pertenciam ao BB AG Viena.

O valor da transação foi efetivado com base no Patrimônio Líquido Ajustado da BB USA Holding Company Inc. de 30.04.2013 pelo valor de USD 644 mil (R\$ 1.293 mil).

A BB USA Holding Company Inc. é uma empresa de capital fechado, com sede na cidade de White Plains no Estado de Nova Iorque.

Bloco Europa

Desde 01.01.2014, as agências do Banco do Brasil em Madri e Paris passaram a ser vinculadas ao BB AG Viena, subsidiária integral do Banco do Brasil na Áustria.

A medida faz parte do processo de consolidação das atividades na Europa sob a licença do BB AG Viena. A integração das unidades europeias busca ampliar o volume de negócios, através da otimização do capital investido naquelas agências, aprimorar a governança e aumentar a eficiência operacional.

China

No dia 30.05.2014, o Banco inaugurou sua primeira agência na China. O Banco possuía um escritório de representação em Xangai, o qual foi transformado em agência com o objetivo de ampliar o intercâmbio comercial com o país, buscar o aumento dos investimentos chineses no Brasil e, também, para dar suporte às multinacionais brasileiras no mercado chinês.

c) Reorganização Societária – Banco Votorantim

Em 31.07.2013, os administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da BV Participações ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 30.06.2013, data-base da operação, no montante de R\$ 98.920 mil; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação.

A incorporação justifica-se uma vez que representa um aprimoramento da respectiva estrutura societária, acarreta uma racionalização das operações, simplifica a administração, facilita procedimentos contábeis e financeiros; minimiza despesas administrativas, ocasionando a otimização de seus ativos e resultados.

Como decorrência natural, a BV Participações teve sua personalidade jurídica extinta e o Banco Votorantim passou à condição de sucessor, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações.

A incorporação implicou em um aumento do capital social do Banco Votorantim, no mesmo montante do patrimônio líquido incorporado, mediante a emissão de 1.442.096.204 novas ações, sendo 1.179.896.894 de ações ordinárias e 262.199.310 de ações preferenciais, todas sem valor nominal, atribuídas à Votorantim Finanças e ao Banco do Brasil, únicos acionistas da BV Participações, na proporção que cada um detinha no capital social da empresa, em substituição das ações da BV Participações que foram extintas.

d) Reorganização Societária – Itapebi

Em 16.12.2013, foi aprovada a alienação de participação de 19% detida pelo BB Banco de Investimento S.A. na empresa Itapebi Geração de Energia S.A. para o grupo Neoenergia.

Em 20.12.2013, foi assinado o Contrato de Compra e Venda de Ações referentes à venda dessa participação.

e) Parcerias com o Banco Bradesco S.A. no setor de cartões**Alelo**

A Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (Alelo), empresa atuante na área de cartões pré-pagos, até então controlada pelo BB Banco de Investimento S.A. e pela Bradescard na proporção de 49,99% e 50,01%, respectivamente, foi transferida, a partir de agosto de 2013, para a Elo Participações, que passou a deter 100% do seu capital social.

O objetivo da reestruturação foi maximizar a governança da Alelo por meio da estrutura de governança própria da Elo Participações. Os atos societários se realizaram de modo que as participações finais indiretas do Banco do Brasil e do Banco Bradesco na Alelo e na Elo Participações não sofreram alterações.

Livelo

O Banco do Brasil e o Banco Bradesco comunicaram ao mercado que a Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (Alelo) iniciou, por meio de sua subsidiária integral já existente, a Livelo S.A., as tratativas para explorar negócios relacionados a programa de fidelidade por coalizão.

A Livelo é uma sociedade com participação indireta do Banco, com 49,99% do capital social, e do Bradesco, com 50,01% do capital social, por meio da Alelo, e tem como objetivo principal:

- atuar como programa de fidelidade por coalizão independente e aberto tendo como parceiros: emissores de instrumentos de pagamento, varejistas e demais programas de fidelidade, dentre outros;
- reunir um diversificado grupo de parceiros relevantes e estratégicos para possibilitar a geração de pontos de fidelidade e o resgate de benefícios; e
- desenvolver pontos de fidelidade próprios a serem oferecidos aos parceiros de geração/acúmulo de pontos e conversíveis em prêmios e benefícios nos parceiros de resgate.

A empresa encontra-se em processo de estruturação para início de suas atividades e já obteve autorização dos órgãos fiscalizadores e reguladores.

Stelo

O Banco do Brasil e o Bradesco, por meio da sua controlada Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (Alelo), lançaram, em 16.04.2014, a Stelo S.A., uma empresa de meios eletrônicos de pagamentos que irá administrar, operar e explorar os segmentos de facilitadoras de pagamentos voltada para o comércio eletrônico, bem como negócios de carteira digital.

O principal propósito é o de criar maior comodidade e segurança para os consumidores e estabelecimentos comerciais, principalmente na utilização de pagamentos no comércio eletrônico.

Com vistas a implementar esse projeto, a Cielo e a Alelo celebraram, em 15.04.2014, Memorando de Entendimentos a respeito da participação da Cielo no capital social da Stelo, atualmente subsidiária integral da Alelo.

A empresa encontra-se em processo de estruturação para início de suas atividades e já obteve autorização dos órgãos fiscalizadores e reguladores.

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências no país e no exterior, as operações das subsidiárias financeiras e não financeiras no país e no exterior, das entidades sob controle conjunto, da Entidade de Propósito Específico - Dollar Diversified Payment Rights Finance Company, e dos fundos de investimentos financeiros (BVIA Fundo de Investimento em Participações, BV Financeira FIDC I, BV Financeira FIDC II e BV Financeira FIDC VI) que o Banco controla direta ou indiretamente, bem como das participações em outras empresas, conforme determinado pelo Bacen.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações contábeis. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado das participações societárias em que o controle é compartilhado com outros acionistas foram consolidados proporcionalmente à participação no capital social da investida. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Adicionalmente, o Banco Central editou a Resolução CMN n.º 3.533, de 31.01.2008, cuja vigência iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. A Resolução é convergente com os critérios de baixa de ativos financeiros especificados no CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, CPC 22 - Informações por Segmento, CPC 33 - Benefícios a Empregados e CPC 41 - Resultado por Ação.

Os pronunciamentos CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais, CPC 17 - Contratos de Construção, CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola e CPC 35 - Demonstrações Separadas, não conflitantes com as normas do Bacen, poderão ser aplicados pelo Banco na medida em que ocorrerem eventos ou transações abrangidos por esses CPCs.

A aplicação dos demais normativos que dependem de regulamentação do Bacen reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto nos seguintes pronunciamentos que podem gerar impactos relevantes nas demonstrações contábeis:

CPC 04 – Ativos Intangíveis e CPC 15 – Combinação de Negócios – a) reclassificação dos ativos intangíveis identificados na aquisição de participação no Banco Votorantim, ocorrida em 2009, bem como na aquisição do controle do Banco Patagonia, em 2011, e do BB Americas, em 2012, da conta de Investimentos para a conta de Intangível, no grupamento do Ativo Não Circulante – Permanente; b) não reconhecimento de despesas de amortização de ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos das aquisições; e, c) reconhecimento de despesa de amortização de intangíveis com vida útil definida, identificados nas aquisições.

CPC 18 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto – a) registro a valor justo das participações societárias recebidas na parceria de formação das joint ventures BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2, em 30.06.2011; b) baixa dos ativos contribuídos pelo Banco do Brasil, incluindo qualquer ágio, pelo valor contábil; e, c) reconhecimento do resultado da transação nas novas sociedades constituídas pela proporção das participações societárias.

CPC 36 – Demonstrações Consolidadas – consolidação das participações em investimentos em coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, conforme pronunciamento CPC 18, ocasionando a redução nos ativos e passivos totais do Conglomerado.

CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração – ajuste na provisão para crédito de liquidação duvidosa, em virtude da adoção do critério de perda incorrida ao invés do critério da perda esperada.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 04.11.2014.

Participações societárias incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:

		Atividade	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
			% de Participação		
Segmento Bancário					
Banco do Brasil AG	(1)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
BB Leasing Company Ltd.	(1)	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	(1)	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
BB Securities Asia Pte. Ltd.	(1)	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BB Securities LLC.	(1)	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	(1)	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	(1)	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Braslian American Merchant Bank	(1)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
BB Americas	(1)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1)	Administração de Ativos	99,62%	99,62%	99,62%
Banco Patagonia S.A.	(1)	Bancária	58,96%	58,96%	58,96%
Banco Votorantim S.A.	(2)	Bancária	50,00%	50,00%	50,00%
Segmento Investimentos					
BB Banco de Investimento S.A.	(1)	Banco de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%
Kepler Weber S.A.	(2)	Indústria	17,46%	17,56%	17,56%
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec	(3) (4)	Aquisição de Créditos	12,12%	12,12%	12,12%
Neoenergia S.A.	(2)	Energia	11,99%	11,99%	11,99%
Segmento Gestão de Recursos					
BB Gestão de Recursos-Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1)	Administração de Ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização					
BB Seguridade Participações S.A.	(1)	Holding	66,25%	66,25%	66,25%
BB Cor Participações S.A.	(1)	Holding	66,25%	66,25%	66,25%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	(1)	Corretora	66,25%	66,25%	66,25%
BB Seguros Participações S.A.	(1)	Holding	66,25%	66,25%	66,25%
BB Capitalização S.A (antiga Nossa Caixa Capitalização S.A.)	(1)	Capitalização	66,25%	66,25%	66,25%
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	(2)	Holding	49,68%	49,68%	49,68%
Brasilidental S.A.	(2)	Prestação de Serviços	49,68%	--	--
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	(2)	Seguradora	49,68%	49,68%	49,68%
Mapfre Vida S.A.	(2)	Previdência	49,68%	49,68%	49,68%
Vida Seguradora S.A.	(2)	Seguradora	49,68%	49,68%	49,68%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	(2)	Seguradora/Previdência	49,68%	49,68%	49,68%
Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A.	(2) (5)	Seguradora/Previdência	--	--	49,68%
Brasilcap Capitalização S.A.	(2)	Capitalização	44,16%	44,16%	44,16%
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	(2)	Holding	33,13%	33,13%	33,13%
Aliança do Brasil Seguros S.A.	(2)	Seguradora	33,13%	33,13%	33,13%
Brasilveículos Companhia de Seguros	(2)	Seguradora	33,13%	33,13%	33,13%
Mapfre Seguros Gerais S.A.	(2)	Seguradora	33,13%	33,13%	33,13%
Mapfre Affinity Seguradora S.A.	(2)	Seguradora	33,13%	33,13%	33,13%
BB Mapfre Assistência S.A.	(2)	Prestação de Serviços	33,13%	33,13%	33,13%
Votorantim Corretora de Seguros S.A.	(2)	Corretora	50,00%	50,00%	50,00%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação - SBCE	(3)	Seguradora	12,09%	12,09%	12,09%
IRB - Brasil Resseguros S.A.	(2)	Resseguradora	13,58%	13,58%	13,58%
Segmento Meios de Pagamento					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	(1)	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	(1)	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Elo Participações S.A.	(2)	Holding	49,99%	49,99%	49,99%
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços CBSS - Alelo	(2)	Prestação de Serviços	49,99%	49,99%	24,99%
Elo Serviços S.A.	(2)	Prestação de Serviços	33,33%	33,33%	33,33%
Cielo S.A.	(2)	Prestação de Serviços	28,76%	28,68%	28,67%
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban	(3)	Prestação de Serviços	13,53%	13,53%	13,53%
Outros Segmentos					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	(1)	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	(1)	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	(1)	Consórcio	100,00%	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	(1) (4)	Turismo	100,00%	100,00%	100,00%
BB Money Transfers Inc.	(1)	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços S.A.	(1)	Informática	99,97%	99,97%	99,97%

(1) Controladas

(2) Controladas em conjunto incluídas proporcionalmente na consolidação.

(3) Coligadas, incluídas proporcionalmente na consolidação conforme determinação do Bacen.

(4) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a agosto/2014.

(5) Empresa descontinuada durante o exercício/2013.

Informações para efeito de comparabilidade

Foram realizadas, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, as seguintes reclassificações no Balanço Patrimonial:

- Provisão para Perdas em Créditos Vinculados do grupamento Outros Créditos para Relações Interfinanceiras;
- Ágio na aquisição de sociedade incorporada (Banco Nossa Caixa) do grupamento Investimentos para Intangível, conforme Carta Circular Bacen n.º 3.624 de 26.12.2013;
- Ajuste a valor de mercado para operações de crédito cedidas objeto de *hedge* do Banco Votorantim, dos grupamentos Outros Créditos e Outras Obrigações para Operações de Crédito, conforme Carta Circular Bacen n.º 3.624 de 26.12.2013;
- Obrigações por Cotas de Fundos de Investimento dos Fundos do Banco Votorantim do grupamento Outras Obrigações – Negociação e intermediação de valores para Outras Obrigações – Diversas, conforme Carta Circular Bacen n.º 3.658 de 13.05.2014.

Balanço Patrimonial

30.09.2013	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
ATIVO CIRCULANTE	701.006.475	(71.763)	700.934.712
Relações Interfinanceiras – Tesouro Nacional – recursos do crédito rural	160.787	(104.859)	55.928
Operações de Crédito – Setor Privado	188.125.839	(55.419)	188.070.420
Outros Créditos - Diversos	77.373.025	(16.344)	77.356.681
Outros Créditos – (Provisão para outros créditos)	(1.051.107)	104.859	(946.248)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	558.253.377	(67.604)	558.185.773
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	536.133.472	(67.604)	536.065.868
Operações de Crédito – Setor Privado	336.276.099	(1.702)	336.274.397
Outros Créditos - Diversos	59.723.386	(65.902)	59.657.484
Investimentos – No país	5.123.628	(3.579.226)	1.544.402
Intangível	8.135.394	3.579.226	11.714.620
Intangível – Ativos intangíveis	13.737.712	4.961.028	18.698.740
Intangível – (Amortização Acumulada)	(5.602.318)	(1.381.802)	(6.984.120)
TOTAL DO ATIVO	1.259.259.852	(139.367)	1.259.120.485
PASSIVO CIRCULANTE	799.687.215	(71.763)	799.615.452
Outras Obrigações – Negociação e intermediação de valores	2.327.832	(1.440.387)	887.445
Outras Obrigações - Diversas	39.910.458	1.368.624	41.279.082
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	393.648.362	(67.604)	393.580.758
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	393.228.056	(67.604)	393.160.452
Outras Obrigações - Diversas	12.159.878	(67.604)	12.092.274
TOTAL DO PASSIVO	1.259.259.852	(139.367)	1.259.120.485

Foram realizadas, ainda, as seguintes reclassificações na Demonstração de Resultado:

- Despesas com Amortização de ágios em investimentos do grupamento Outras Despesas Operacionais para Outras Despesas Administrativas – R\$ 241.490 mil;
- Receitas de Antecipação de Recebíveis VisaNet (ARV) da Cielo do grupamento Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários para Outras Receitas Operacionais – R\$ 89.647 mil;
- Despesas de Demandas Trabalhistas do Banco Votorantim do grupamento Outras Despesas Operacionais para Despesas de Pessoal – R\$ 40.775 mil;
- Despesas de Provisão para Perdas em Créditos Vinculados - Proagro do grupamento Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa para Resultado das Aplicações Compulsórias – R\$ 3.834 mil.

Demonstração do Resultado

3º Trimestre/2013	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	29.232.900	(93.481)	29.139.419
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.702.544	(89.647)	7.612.897
Resultado das aplicações compulsórias	1.252.957	(3.834)	1.249.123
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(21.535.309)	3.834	(21.531.475)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.874.931)	3.834	(3.871.097)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7.697.591	(89.647)	7.607.944
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(3.438.488)	89.647	(3.348.841)
Despesas de pessoal	(4.438.889)	(40.775)	(4.479.664)
Outras despesas administrativas	(3.738.365)	(241.490)	(3.979.855)
Outras receitas operacionais	1.772.798	89.647	1.862.445
Outras despesas operacionais	(2.521.996)	282.265	(2.239.731)

- Despesas com Amortização de ágios em investimentos do grupamento Outras Despesas Operacionais para Outras Despesas Administrativas – R\$ 705.772 mil;
- Receitas de Antecipação de Recebíveis VisaNet (ARV) da Cielo do grupamento Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários para Outras Receitas Operacionais – R\$ 232.031 mil;
- Despesas de Demandas Trabalhistas do Banco Votorantim do grupamento Outras Despesas Operacionais para Despesas de Pessoal – R\$ 108.831 mil;
- Despesas de Provisão para Perdas em Créditos Vinculados - Proagro do grupamento Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa para Resultado das Aplicações Compulsórias – R\$ 10.751 mil.

Demonstração do Resultado

01.01 a 30.09.2013	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	83.124.456	(242.782)	82.881.674
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	21.248.144	(232.031)	21.016.113
Resultado das aplicações compulsórias	3.318.749	(10.751)	3.307.998
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(61.121.254)	10.751	(61.110.503)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.400.057)	10.751	(11.389.306)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	22.003.202	(232.031)	21.771.171
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(11.318.602)	232.031	(11.086.571)
Despesas de pessoal	(13.435.192)	(108.831)	(13.544.023)
Outras despesas administrativas	(11.134.121)	(705.772)	(11.839.893)
Outras receitas operacionais	5.074.015	232.031	5.306.046
Outras despesas operacionais	(8.163.904)	814.603	(7.349.301)

4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados pela Anbima, BM&FBovespa ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de Risco de Mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de Fluxo de Caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial do Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, que permanecem nessa classificação por 180 dias, são baixadas contra a provisão existente.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota 10.e).

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL ⁽¹⁾	15%
PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins ⁽²⁾	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5%

(1) Alíquota aplicada às empresas financeiras e às empresas não financeiras de seguros, previdência e capitalização. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN n.º 3.355/2006 e CMN n.º 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

i) Despesas Antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço ao Banco ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

j) Ativo Permanente

Investimentos: os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios, são amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme previsto nas Circulares Bacen n.º 2.397/1993 e n.º 2.571/1995 e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais: edificações e benfeitorias – 4%, veículos – 20%, sistemas de processamento de dados – 20% e demais itens – 10% (Nota 15).

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação da Empresa e os gastos efetuados até 30.09.2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortizados mediante taxas apuradas com base no prazo de locação, observado o máximo de 10 anos, e com aquisição e desenvolvimento de sistemas, amortizados à taxa anual de 10%.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; ágio pago na aquisição de sociedade incorporada (Banco Nossa Caixa), amortizado com base nas projeções de resultado anual constantes no estudo econômico-financeiro; e *softwares*, amortizados pelo método linear à taxa de 10% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável (Nota 16). A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo, anualmente. Esse teste pode ser executado a qualquer momento do ano, desde que seja realizado sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Imobilizado de uso

Terrenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são efetuadas avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Sistemas de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos itens relevantes que compõem os sistemas de processamento de dados, são considerados o valor de mercado para itens com valor de mercado disponível ou o valor passível de ser recuperado pelo uso nas operações do Banco para os demais itens, cujo cálculo considera a projeção dos fluxos de caixa dos benefícios decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, descontada a valor presente com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

Outros itens de imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor

recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são devidamente baixados na contabilidade.

Investimentos e Ágio na Aquisição de Investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em (i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; (ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e (iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo *Capital Asset Pricing Model – CAPM*.

Intangível

Direitos de Gestão de Folhas de Pagamento – O modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por imparidade.

Softwares – Os *softwares*, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares* consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

Ágio na Aquisição de Sociedade Incorporada – A metodologia de apuração do valor recuperável do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado pelo Banco do Brasil em novembro de 2009, consiste em comparar o valor do ágio pago, deduzido pela amortização acumulada, com o valor presente dos resultados do Banco do Brasil projetados para o Estado de São Paulo, descontados os ativos com vida útil definida. As projeções partem dos resultados observados e evoluem com base nas premissas de crescimento de rentabilidade para o Banco do Brasil e são descontadas pela taxa do custo do capital apurada por meio de metodologia interna, baseada no modelo *Capital Asset Pricing Model – CAPM*.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

I) Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Deliberação CVM n.º 695/2012 (Nota 27). As avaliações são realizadas semestralmente.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Deliberação CVM n.º 695/2012, sendo que:

- os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido da empresa, líquido dos efeitos fiscais.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

O ativo atuarial reconhecido no balanço (Nota 27) refere-se aos ganhos atuariais e sua realização ocorrerá obrigatoriamente até o final do plano. Poderão ocorrer realizações parciais desse ativo atuarial, condicionadas ao atendimento dos requisitos da Lei Complementar n.º 109/2001 e da Resolução CGPC n.º 26/2008.

m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Operações Relacionadas às Atividades de Seguros, Previdência e Capitalização

Apuração do Resultado

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização (ou custos de aquisição diferidos) são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização relativas aos riscos vigentes, ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas no resultado em bases estimadas.

A receita de prêmios de seguros de riscos a decorrer é diferida pelo prazo de vigência das apólices de seguros, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos, com base nos prêmios emitidos auferidos.

As receitas de planos de previdência, seguros de vida com cobertura de sobrevivência e capitalização são reconhecidas no resultado quando efetivamente recebidas, tendo como contrapartida a constituição de provisões técnicas, exceto as receitas para cobertura de riscos nos casos de planos de previdência conjugados, as quais devem ser reconhecidas pelo período de vigência do respectivo risco, independente do seu recebimento. Os custos de comercialização são diferidos por ocasião da emissão do contrato ou apólice e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo médio estimado para a sua recuperação, exceto os relacionados à capitalização.

Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), sendo os valores apurados com base em métodos e premissas atuariais.

Seguros

Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG): constituída pelo prêmio do seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido. O cálculo é individual por apólice ou endosso dos contratos vigentes, na data base de constituição, pelo método *pro rata die*, tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice/endosso ou início do risco, o que ocorrer primeiro.

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL): constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, e inclui provisão para os sinistros em discussão judicial, constituída conforme critérios definidos e

documentados em nota técnica atuarial. Os valores provisionados são atualizados monetariamente, nos termos da legislação aplicável.

Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Avisados (IBNR – Incurred But Not Reported): constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Previdência

Provisão Matemática de Benefícios a Conceder: representa o montante dos prêmios e contribuições aportados pelos participantes, líquido da taxa de carregamento, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos nas aplicações dos recursos. Essa provisão refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada.

Provisão Matemática de Benefícios Concedidos: refere-se àqueles já em gozo de benefícios.

Capitalização

Provisão Matemática para Capitalização: é calculada sobre o valor nominal dos títulos, atualizada monetariamente de acordo com o indexador e a taxa de juros definida no plano.

Provisão para Resgates: são constituídas pelos valores dos títulos com prazos de capitalização finalizados e rescindidos, atualizados monetariamente no período entre a data do direito do resgate e a efetiva liquidação.

Provisão para Sorteio a Realizar: é calculada sobre o valor nominal dos títulos, com base em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep. A baixa da provisão é registrada pelo valor equivalente ao risco decorrido, ou seja, o saldo da provisão para sorteio a realizar representa os valores custeados dos sorteios ainda não realizados.

Provisão de Sorteio a Pagar: é constituída pelos valores dos títulos contemplados em sorteios, atualizados monetariamente no período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação.

o) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 28).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Massificados: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante. Para apuração do valor das obrigações nas ações de natureza trabalhista, são considerados os valores médios dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 24 meses, corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Nas ações de natureza cível são considerados os valores médios dos pagamentos dos processos encerrados nos últimos 24 meses e, nas ações referentes a planos econômicos, são considerados os valores médios dos pagamentos realizados nos últimos 24 meses.

Individualizados: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos

levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

p) Despesas Associadas a Captações de Recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

q) Outros Ativos e Passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

r) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação, aprovado pela Deliberação CVM n.º 636/2010. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria (Nota 24.f). O Banco não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e diluído por ação são iguais.

5 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas considerando critérios utilizados pela Administração na avaliação de desempenho do segmento, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, ao ambiente regulatório e às semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Banco estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de outras atividades econômicas, tais como consórcios e suporte operacional, que foram agregadas em “Outros Segmentos”.

As transações intersegmentos são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

a) Segmento Bancário

Responsável pela parcela mais significativa do resultado do Banco, preponderantemente obtido no Brasil, compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito, cartões, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de Investimentos

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de *underwriting* de renda fixa e variável.

c) Segmento de Gestão de Recursos

Responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de Meios de Pagamento

Responsável pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros Segmentos

Compreende os segmentos de suporte operacional e consórcios, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática, além da intermediação de passagens aéreas, hospedagens e organização de eventos.

Composição por segmento

	3º Trimestre/2014							Total
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Receitas	47.058.972	315.407	412.716	2.401.467	937.296	534.738	(561.686)	51.098.910
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	25.166.102	--	--	--	--	16.440	(8.504)	25.174.038
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	12.982.278	54.312	16.576	2.115	--	(2.470)	(81.929)	12.970.882
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	1.470.746	--	--	--	--	8	(8)	1.470.746
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	729.650	--	--	27.624	757.274
Rendas de prestação de serviços	2.941.789	143.852	288.774	488.745	726.361	314.791	(259.288)	4.645.024
Rendas com tarifas, taxas e comissões	1.623.679	8.613	85.940	--	--	--	--	1.718.232
Resultado de participações em coligadas e controladas	677.564	(191)	--	--	--	--	--	677.373
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.086.242	--	--	(1.526)	1.084.716
Outras receitas	2.196.814	108.821	21.426	94.715	210.935	205.969	(238.055)	2.600.625
Despesas	(45.500.134)	(226.050)	(58.768)	(1.097.718)	(509.278)	(341.876)	561.686	(47.172.138)
Despesas de captação no mercado	(21.500.753)	(60.734)	--	--	--	(3.631)	136.642	(21.428.476)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(7.117.094)	--	--	--	--	--	--	(7.117.094)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.725.407)	(34.150)	1.699	--	4	29.606	--	(4.728.248)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(509.676)	--	--	--	(509.676)
Despesas de pessoal	(4.674.145)	(16.741)	(16.484)	(122.247)	(55.689)	(64.921)	1.654	(4.948.573)
Outras despesas administrativas	(3.023.663)	(17.849)	(5.564)	(175.331)	(90.104)	(58.766)	292.505	(3.078.772)
Depreciação	(263.759)	(711)	--	(4.935)	(5.145)	(1.708)	--	(276.258)
Amortização do diferido	(3.437)	--	--	(10.285)	(1.093)	(369)	--	(15.184)
Amortização de intangíveis	(702.897)	(169)	--	--	(6.125)	(93)	--	(709.284)
Amortização de ágio	(22.434)	(24.098)	--	(8.592)	(4.360)	--	--	(59.484)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(22.607)	--	--	--	--	--	16.316	(6.291)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	(5.469)	--	--	--	270	--	--	(5.199)
Outras despesas	(3.438.469)	(71.598)	(38.419)	(266.652)	(347.036)	(241.994)	114.569	(4.289.599)
Lucro antes da tributação e participações	1.558.838	89.357	353.948	1.303.749	428.018	192.862	--	3.926.772
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	454.886	(21.323)	(139.461)	(456.627)	(142.165)	(72.186)	--	(376.876)
Participações no lucro	(379.214)	--	(425)	(9.895)	(764)	(1.361)	--	(391.659)
Participação dos não controladores	(100.961)	--	--	(276.877)	--	(3)	--	(377.841)
Lucro Líquido	1.533.549	68.034	214.062	560.350	285.089	119.312	--	2.780.396
Saldos Patrimoniais								
Ativos	1.326.048.357	5.764.787	909.470	107.566.481	6.324.097	3.676.772	(18.660.859)	1.431.629.105
Investimento em coligadas e controladas	9.194.651	2.561.734	--	481.511	474.171	--	(10.907.622)	1.804.445
Passivos	1.246.459.406	2.656.205	565.122	101.516.414	4.491.205	1.648.449	(6.953.755)	1.350.383.046

	01.01 a 30.09.2014							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Total
Receitas	125.757.940	807.333	1.101.348	7.203.620	2.675.887	1.407.694	(1.568.278)	137.385.544
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	67.497.696	--	--	--	--	16.440	(192.208)	67.321.928
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	30.919.407	95.456	40.072	2.115	64	80.755	(226.095)	30.911.774
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	5.221.028	--	--	--	--	(59)	(577)	5.220.392
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.409.865	--	--	77.508	2.487.373
Rendas de prestação de serviços	8.551.729	407.182	799.251	1.392.457	2.102.903	858.720	(725.279)	13.386.963
Rendas com tarifas, taxas e comissões	4.635.305	24.228	226.204	--	--	--	--	4.885.737
Resultado de participações em coligadas e controladas	(28.380)	(488)	--	--	--	--	--	(28.868)
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	3.161.195	--	--	26.767	3.187.962
Outras receitas	8.961.155	280.955	35.821	237.988	572.920	451.838	(528.394)	10.012.283
Despesas	(118.679.808)	(591.052)	(165.722)	(3.439.825)	(1.432.682)	(1.056.459)	1.530.809	(123.834.739)
Despesas de captação no mercado	(58.744.988)	(170.444)	--	--	--	(11.019)	381.466	(58.544.985)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(9.642.254)	--	--	--	--	--	--	(9.642.254)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.882.796)	(34.117)	1.700	--	237	20.087	--	(13.894.889)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(1.678.767)	--	--	--	(1.678.767)
Despesas de pessoal	(13.530.247)	(47.230)	(46.966)	(366.036)	(152.743)	(186.762)	4.865	(14.325.119)
Outras despesas administrativas	(8.889.605)	(53.774)	(17.551)	(554.438)	(245.898)	(168.347)	857.091	(9.072.522)
Depreciação	(750.110)	(1.999)	--	(14.940)	(14.949)	(5.152)	--	(787.150)
Amortização do diferido	(11.104)	--	--	(28.425)	(2.827)	(1.077)	--	(43.433)
Amortização de intangíveis	(2.548.994)	(509)	--	--	(18.452)	(289)	--	(2.568.244)
Amortização de ágios	(70.322)	(72.295)	--	(23.096)	(9.405)	--	--	(175.118)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(28.574)	--	--	--	--	--	16.316	(12.258)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	(3.442)	--	--	--	1.063	--	--	(2.379)
Outras despesas	(10.577.372)	(210.684)	(102.905)	(774.123)	(989.708)	(703.900)	271.071	(13.087.621)
Lucro antes da tributação e participações⁽¹⁾	7.078.132	216.281	935.626	3.763.795	1.243.205	351.235	(37.469)	13.550.805
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro ⁽²⁾	(781.447)	(59.798)	(368.576)	(1.344.106)	(414.446)	(99.010)	16.033	(3.051.350)
Participações no lucro	(1.152.459)	(6)	(1.417)	(27.860)	(2.528)	(2.828)	--	(1.187.098)
Participação dos não controladores	(241.811)	--	--	(783.966)	--	(10)	--	(1.025.787)
Lucro Líquido⁽³⁾	4.902.415	156.477	565.633	1.607.863	826.231	249.387	(21.436)	8.286.570
Saldos Patrimoniais								
Ativos	1.326.048.357	5.764.787	909.470	107.566.481	6.324.097	3.676.772	(18.660.859)	1.431.629.105
Investimento em coligadas e controladas	9.194.651	2.561.734	--	481.511	474.171	--	(10.907.622)	1.804.445
Passivos	1.246.459.406	2.656.205	565.122	101.516.414	4.491.205	1.648.449	(6.953.755)	1.350.383.046

(1) Nas eliminações intersegmentos, o valor de R\$ 37.469 mil refere-se a resultados não realizados decorrente da cessão de créditos à Ativos S.A.

(2) Foi ativado o montante de R\$ 16.033 mil (destacado nas eliminações intersegmentos) incidente sobre o resultado não realizado.

(3) Nas eliminações intersegmentos, o valor de R\$ 21.436 mil refere-se a resultado, líquido de efeitos tributários, obtido em operações de cessão de crédito do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

	01.01 a 30.09.2013							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Total
Receitas	109.351.816	1.019.742	1.026.724	4.674.974	2.078.644	1.278.697	(1.286.000)	118.144.597
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	56.156.718	--	--	--	--	--	(66.748)	56.089.970
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	21.716.981	250.636	42.450	88.111	21.294	38.945	(375.125)	21.783.292
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	3.930.574	--	--	--	44	70	(72)	3.930.616
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.041.384	--	--	36.412	1.077.796
Rendas de prestação de serviços	7.923.704	412.432	724.536	1.162.441	1.887.087	741.846	(612.340)	12.239.706
Rendas com tarifas, taxas e comissões	4.605.512	30.481	247.855	--	--	--	--	4.883.848
Resultado de participações em coligadas e controladas	358.693	21.877	--	--	--	--	--	380.570
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.334.889	--	--	16.897	2.351.786
Outras receitas ⁽¹⁾	14.659.634	304.316	11.883	48.149	170.219	497.836	(285.024)	15.407.013
Despesas	(93.448.156)	(548.629)	(179.699)	(2.293.286)	(1.208.081)	(956.257)	1.286.000	(97.508.746)
Despesas de captação no mercado	(40.060.300)	(148.171)	--	--	(8.370)	(23.040)	290.225	(39.949.656)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(9.013.676)	--	--	--	--	(39)	--	(9.013.715)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.388.608)	(35)	(4)	--	(208)	(451)	--	(11.389.306)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(667.381)	--	--	--	(667.381)
Despesas de pessoal	(12.879.628)	(36.336)	(43.718)	(296.565)	(128.780)	(163.952)	4.956	(13.544.023)
Outras despesas administrativas	(8.674.546)	(56.865)	(17.050)	(445.778)	(86.833)	(144.453)	745.971	(8.679.554)
Depreciação	(630.695)	(2.310)	--	(14.438)	(12.295)	(4.780)	--	(664.518)
Amortização do diferido	(21.986)	--	--	(24.603)	(4.255)	(1.355)	--	(52.199)
Amortização de intangíveis	(2.031.858)	(6)	--	--	(8.524)	(207)	--	(2.201.234)
Amortização de ágios	(76.722)	--	--	(96.739)	(68.928)	--	--	(242.388)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(90.445)	--	--	--	--	--	--	(90.445)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	(3.047)	--	--	--	(243)	--	--	(3.290)
Outras despesas	(8.576.645)	(304.906)	(118.927)	(747.782)	(889.645)	(617.980)	244.848	(11.011.037)
Lucro antes da tributação e participações	15.903.660	471.113	847.025	2.381.688	870.563	322.440	--	20.635.851
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(3.889.551)	(144.976)	(340.546)	(876.867)	(346.418)	(100.969)	--	(5.699.327)
Participações no lucro	(1.683.419)	--	(1.380)	(27.911)	(1.756)	(3.589)	--	(1.718.055)
Participação dos não controladores	(143.755)	--	--	(342.196)	--	(5)	--	(485.956)
Lucro Líquido	9.883.913	326.137	505.099	1.134.714	664.773	217.877	--	12.732.513
Saldos Patrimoniais								
Ativos	1.177.053.226	5.548.717	1.208.813	82.957.794	5.354.058	4.691.782	(17.693.905)	1.259.120.485
Investimento em coligadas e controladas	8.350.264	2.407.260	78	384.576	44.810	--	(9.349.517)	1.837.471
Passivos	1.114.133.111	2.588.154	901.949	77.798.106	4.014.279	2.503.216	(8.742.605)	1.193.196.210

(1) Inclui o ganho com a alienação de ações da BB Seguridade no valor de R\$ 9.820.460 mil.

6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Disponibilidades	13.961.149	11.834.158	16.562.974
Disponibilidades em moeda nacional	11.633.682	10.005.556	12.648.589
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.309.000	1.811.002	3.896.613
Aplicações em ouro	18.467	17.600	17.772
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	43.281.163	59.963.328	34.175.658
Aplicações no mercado aberto - vendas a liquidar - posição bancada	10.023.543	22.624.314	1.676.841
Aplicações em depósitos interfinanceiros	33.099.132	37.127.196	32.306.449
Aplicações em moeda estrangeira	158.488	211.818	192.368
Total	57.242.312	71.797.486	50.738.632

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

7 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Aplicações no Mercado Aberto	281.230.807	188.057.739	197.776.410
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	9.357.563	22.612.836	1.946.653
Letras Financeiras do Tesouro	180.145	830.385	646.175
Letras do Tesouro Nacional	8.743.899	21.405.495	426.288
Notas do Tesouro Nacional	383.694	125.907	715.677
Outros Títulos	49.825	251.049	158.513
Revendas a Liquidar - Posição Financiada	271.859.655	165.291.264	195.350.899
Letras Financeiras do Tesouro	25.780.585	88.929.186	85.374.264
Letras do Tesouro Nacional	92.214.603	66.675.571	47.793.855
Notas do Tesouro Nacional	153.678.911	9.553.241	61.857.810
Outros Títulos	185.556	133.266	324.970
Revendas a Liquidar - Posição Vendida	13.589	153.639	478.858
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional	12.772	153.639	478.858
Outros Títulos	817	--	--
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	36.589.634	43.074.047	35.543.953
Total	317.820.441	231.131.786	233.320.363
Ativo circulante	315.549.244	227.258.441	231.593.487
Ativo não circulante	2.271.197	3.873.345	1.726.876

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	7.488.562	4.389.549	20.181.801	11.713.217
Posição bancada	593.262	167.790	1.791.941	700.394
Posição financiada	6.892.201	4.215.918	18.376.168	10.990.363
Posição vendida	3.099	5.841	13.692	22.460
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	122.135	97.987	352.998	305.463
Total	7.610.697	4.487.536	20.534.799	12.018.680

Notas Explicativas

8 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Vencimento em Dias	30.09.2014					31.12.2013			30.09.2013		
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1 - Títulos para Negociação	3.714.449	34.875.528	9.583.051	6.117.286	39.527.145	94.679.712	93.817.459	(862.253)	85.832.337	84.520.132	(1.312.205)
Títulos Públicos	770.477	34.199.050	6.581.225	3.688.170	26.387.876	72.343.023	71.626.798	(716.225)	66.980.133	65.665.722	(1.314.411)
Letras Financeiras do Tesouro	--	1.735.671	671.813	1.205.613	1.270.705	4.879.607	4.883.802	4.195	7.296.888	7.313.345	16.457
Letras do Tesouro Nacional	--	8.377.686	4.225.417	1.497.035	15.932.731	30.663.738	30.032.869	(630.869)	33.824.635	32.916.572	(908.063)
Notas do Tesouro Nacional	--	23.430.424	475.183	918.166	8.251.748	33.223.953	33.075.521	(148.432)	15.055.878	14.549.185	(506.693)
Títulos da Dívida Agrária	--	759	17.959	26.236	65.532	110.486	110.486	--	113.051	113.051	113.439
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	12.258	--	64.789	78.657	77.047	(1.610)	83.809	81.696	(2.113)
Títulos de governos estrangeiros	4.467	19.912	94.378	15.206	723.072	728.361	857.035	128.674	505.191	563.234	58.043
Outros	766.010	634.598	1.084.217	25.914	79.299	2.658.221	2.590.038	(68.183)	10.100.681	10.128.639	27.958
Títulos Privados	2.943.972	676.478	3.001.826	2.429.116	13.139.269	22.336.689	22.190.661	(146.028)	18.852.204	18.854.410	2.206
Debêntures	--	376	323.752	412.704	4.766.957	5.553.440	5.503.789	(49.651)	5.575.675	5.536.135	(39.540)
Notas promissórias	--	34.789	--	146.064	--	180.853	180.853	--	140.500	141.319	819
Ações	1.363.244	--	--	--	--	1.369.053	1.363.244	(5.809)	1.459.735	1.473.798	14.063
Coisas de Fundos de Investimento	816.327	511.295	57.901	--	940.112	2.448.260	2.325.635	(122.625)	2.093.885	2.121.641	27.756
Cédulas de produto rural - commodities	--	--	1.562	--	--	1.623	1.562	(61)	94.421	91.489	(2.932)
Certificados de depósito bancário	755.795	91.444	293.232	160.249	75.632	1.346.953	1.376.352	29.399	1.385.609	1.392.554	6.945
Eurobonds	397	--	19.819	12.071	206.361	241.528	238.648	(2.880)	158.314	156.949	(1.365)
Letras Financeiras	--	19.664	2.303.076	1.698.006	6.937.279	10.954.880	10.958.025	3.145	279.227	279.357	130
Outros	8.209	18.910	2.484	22	212.928	240.099	242.553	2.454	7.664.838	7.661.168	(3.670)

Notas Explicativas

Vencimento em Dias	30.09.2014					31.12.2013			30.09.2013		
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
2 - Títulos Disponíveis para Venda	955.770	33.023.211	4.613.681	6.192.415	55.570.697	101.678.240	100.355.774	(1.322.466)	101.905.327	100.941.434	100.515.037
Títulos Públicos	--	31.105.873	2.048.111	366.158	14.677.779	48.712.992	48.197.921	(515.071)	52.114.457	51.679.605	51.247.354
Letras Financeiras do Tesouro	--	21.693.009	155.852	66.414	289.727	22.210.484	22.205.002	(5.482)	24.751.356	24.331.385	24.341.340
Letras do Tesouro Nacional	--	6.198.741	1.021.727	225.744	1.967.504	9.609.828	9.413.716	(196.112)	12.468.676	12.179.278	(289.398)
Notas do Tesouro Nacional	--	3.213.645	--	72.374	1.330.664	5.019.457	4.616.683	(402.774)	5.440.116	5.829.339	(534.918)
Títulos da Dívida Agrária	--	478	6.103	1.626	7.339	15.776	15.546	(230)	19.366	22.470	(136)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	792.722	--	3.118.257	3.863.606	3.910.979	47.373	3.696.909	3.838.645	141.736
Títulos de governos estrangeiros	--	--	71.707	--	7.286.211	7.364.063	7.357.918	(6.145)	5.069.424	4.958.980	(110.444)
Outros	--	--	--	--	678.077	629.778	678.077	48.299	668.610	672.882	4.272
Títulos Privados	955.770	1.917.338	2.565.570	5.826.257	40.892.918	52.965.248	52.157.853	(807.395)	49.790.870	49.779.763	(11.107)
Debêntures	--	681.278	1.100.467	2.618.878	34.707.374	39.271.046	39.107.997	(163.049)	36.058.042	36.378.402	320.360
Notas promissórias	--	--	408.487	964.262	--	1.376.108	1.372.749	(3.359)	1.149.427	1.151.267	1.840
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	--	48.190	53.608	48.190	(5.418)	60.455	61.219	764
Cotas de Fundos de Investimento	380.745	309.265	76.976	11.980	2.552.847	3.883.799	3.331.813	(551.986)	3.288.252	3.008.105	(280.147)
Ações	571.978	--	--	--	--	604.960	571.978	(32.982)	648.007	613.180	(34.827)
Cédulas de produto rural - commodities	--	600.561	430.361	730.831	145.701	1.919.464	1.907.554	(11.910)	1.094.295	1.092.464	(1.831)
Certificados de depósito bancário	--	71.184	37.296	28.914	2.259	139.498	139.653	155	345.134	345.389	255
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	--	--	--	18.316	18.008	18.316	308	28.775	29.510	735
Letras Financeiras	--	--	253.143	1.439.109	80.041	1.788.774	1.772.293	(16.481)	3.583.928	3.594.489	10.561
Eurobonds	--	--	87	--	294.452	301.628	294.539	(7.089)	--	2	2
Certificados Recebíveis Imobiliários	--	--	70	3	583.745	591.595	583.818	(7.777)	--	--	--
Outros	3.047	255.050	258.683	32.180	2.459.993	3.016.760	3.008.953	(7.807)	3.534.555	3.505.736	(28.819)
										3.552.380	3.459.466

Notas Explicativas

Vencimento em Dias	30.09.2014						31.12.2013			30.09.2013		
	Valor de Mercado						Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360		Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
3 - Mantidos até o Vencimento	--	431.655	683.422	1.003.014	13.616.581		14.539.457	15.734.672	1.195.215	14.785.616	15.673.931	888.315
Títulos Públicos	--	343.165	662.440	998.371	13.288.018		13.938.828	15.291.994	1.353.166	14.161.634	15.180.394	1.018.760
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	--		--	--	--	167.629	167.465	(164)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	104.315	128.456	10.900.560		9.775.055	11.133.331	1.358.276	11.329.750	12.351.594	1.021.844
Letras do Tesouro Nacional	--	343.165	558.125	869.915	2.387.458		4.163.773	4.158.663	(5.110)	2.594.917	2.592.565	(2.352)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	--		--	--	--	69.338	68.770	(568)
Outros	--	--	--	--	--		--	--	--	--	--	--
Títulos Privados	--	88.490	20.982	4.643	328.563		600.629	442.678	(157.951)	623.982	493.537	(130.445)
Debêntures	--	--	--	--	18.276		18.788	18.276	(512)	19.063	18.444	(619)
Cotas de Fundos de Investimento	--	--	--	--	--		--	--	--	1.824	1.824	--
Certificados de Depósito Bancário	--	88.490	20.250	--	141.604		250.344	250.344	--	290.681	290.681	--
Eurobonds	--	--	--	--	6.753		6.753	6.753	--	8.182	8.182	--
Certificados Recebíveis Imobiliários	--	--	--	4.643	155.700		317.782	160.343	(157.439)	--	--	--
Outros	--	--	732	--	6.230		6.962	6.962	--	304.232	174.406	(129.826)
Total	4.670.219	68.330.394	14.880.154	13.312.715	108.714.423		210.897.409	209.907.905	(989.504)	202.523.280	201.306.389	(1.216.891)
										195.585.637	194.207.363	(1.378.274)

Vencimento em Dias	30.09.2014						31.12.2013			30.09.2013		
	Valor de Mercado						Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360		Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	4.670.219	68.330.394	14.880.154	13.312.715	108.714.423		210.897.409	209.907.905	(989.504)	202.523.280	201.306.389	(1.216.891)
Carteira própria	4.665.767	56.468.122	12.905.411	12.553.750	103.405.375		190.958.930	189.998.425	(960.505)	121.596.303	121.122.080	(474.223)
Vinculados a compromissos de recompra	--	6.104.212	1.903.679	747.970	4.293.587		13.018.273	13.049.448	31.175	74.098.631	73.459.940	(638.691)
Vinculados ao Banco Central	--	--	16	--	--		29	16	(13)	28	15	(13)
Vinculados à prestação de garantias	4.452	5.758.060	71.048	10.995	1.052.785		6.920.177	6.897.340	(22.837)	6.828.318	6.760.105	(68.213)
Provisão para desvalorização de títulos livres	--	--	--	--	(37.324)		--	(37.324)	(37.324)	--	(35.751)	(35.751)
										195.585.637	142.889.264	(1.650.535)
										46.396.279	46.759.040	362.761
										57	33	(24)
										4.649.502	4.594.429	(55.073)
										--	--	--
										(35.403)	(35.403)	(35.403)

Notas Explicativas

Vencimento em Anos	30.09.2014					31.12.2013			30.09.2013		
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Por Categoria	4.670.219	96.523.263	75.254.915	21.117.205	12.342.303	210.897.409	209.907.905	202.523.280	201.306.389	195.585.637	194.207.363
1 - Títulos para Negociação	3.714.449	50.575.865	34.374.845	3.242.024	1.910.276	94.679.712	93.817.459	85.832.337	84.520.132	79.220.044	78.390.883
2 - Títulos Disponíveis para Venda	955.770	43.829.307	35.564.375	16.613.040	3.393.282	101.678.240	100.355.774	101.905.327	101.112.326	100.941.434	100.515.037
3 - Mantidos até o Vencimento	--	2.118.091	5.315.695	1.262.141	7.038.745	14.539.457	15.734.672	14.785.616	15.673.931	15.424.159	15.301.443

	30.09.2014					31.12.2013			30.09.2013		
	Valor Contábil					Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por Carteira	135.857.908	72.854.782	208.712.690	113.257.935	200.418.074	87.160.139	87.160.139	174.258.074	68.974.695	125.355.384	194.330.079
Carteira própria	120.739.233	68.150.570	188.889.803	88.429.987	127.118.784	38.688.797	38.688.797	143.220.165	51.937.866	91.282.299	143.220.165
Vinculados a compromissos de recompra	9.025.982	3.936.684	12.962.666	20.334.621	66.574.852	46.240.231	46.240.231	46.550.791	14.820.265	31.730.526	46.550.791
Vinculados ao Banco Central	16	--	16	15	--	--	--	33	17	16	33
Vinculados à prestação de garantias	6.092.677	804.852	6.897.529	4.493.312	6.760.174	2.266.862	2.266.862	4.594.493	2.250.315	2.344.178	4.594.493
Provisão para desvalorização de títulos livres	--	(37.324)	(37.324)	--	(35.751)	(35.751)	(35.751)	(35.403)	(33.768)	(1.635)	(35.403)

Por Categoria	30.09.2014					31.12.2013			30.09.2013		
	Valor Contábil					Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
1 - Títulos para Negociação	93.817.459	--	93.817.459	45%	42%	84.520.132	--	84.520.132	78.390.883	--	78.390.883
2 - Títulos Disponíveis para Venda	100.355.774	--	100.355.774	48%	51%	101.112.326	--	101.112.326	100.515.037	--	100.515.037
3 - Mantidos até o Vencimento	14.539.457	--	14.539.457	7%	7%	14.785.616	--	14.785.616	15.424.159	--	15.424.159
Valor contábil da carteira	208.712.690	--	208.712.690	100%	100%	200.418.074	--	200.418.074	194.330.079	--	194.330.079
Marcação a mercado da categoria 3	1.195.215	--	1.195.215	--	--	888.315	--	888.315	(122.716)	--	(122.716)
Valor de mercado da carteira	209.907.905	--	209.907.905	--	--	201.306.389	--	201.306.389	194.207.363	--	194.207.363

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7.b)	7.610.697	4.487.536	20.534.799	12.018.680
Títulos de renda fixa	3.429.965	2.566.647	8.989.963	7.076.522
Títulos de renda variável	1.308.704	558.714	1.490.301	1.920.911
Total	12.349.366	7.612.897	31.015.063	21.016.113

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários no período de 01.01 a 30.09.2014. Em 31 de dezembro de 2013, o Banco Votorantim reclassificou títulos de Letras do Tesouro Nacional, com valor de mercado de R\$ 1.900.798 mil, e títulos de Notas do Tesouro Nacional, com valor de mercado de R\$ 198.958 mil, passando da categoria "Títulos disponíveis para venda" para a categoria "Mantidos até o vencimento", em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos. A reclassificação destes títulos não gera impactos no Resultado e no Patrimônio Líquido na respectiva data-base.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

O Banco do Brasil se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado e de risco de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

A avaliação do risco das subsidiárias é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

Riscos

Os principais riscos, inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas subsidiárias são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito se traduz pela exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento de sua parte na operação. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro. Os contratos de swaps, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de swaps registrados na BM&FBovespa não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Banco nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

A exposição de crédito em swap totalizou R\$ 447.881 mil em 30.09.2014 (R\$ 546.642 mil em 31.12.2013 e R\$ 558.153 mil em 30.09.2013).

Risco de mercado é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros e de câmbio nos preços de ações e de commodities.

Risco de liquidez de mercado é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor, devido ao tamanho da transação em relação ao volume via de regra negociado.

Risco operacional denota a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou de fatores, tais como catástrofes ou atividades criminosas.

Composição da Carteira de Derivativos por Indexador

Por Indexador	30.09.2014			31.12.2013			30.09.2013		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Futuros									
Compromissos de Compra	16.188.412	--	--	12.602.133	--	--	13.317.052	--	--
DI	5.271.750	--	--	2.713.399	--	--	3.648.161	--	--
Moedas	4.002.543	--	--	4.139.017	--	--	3.425.126	--	--
T-Note	--	--	--	--	--	--	85.953	--	--
Índice Bovespa	124.572	--	--	47.973	--	--	247.393	--	--
Cupom cambial	6.788.910	--	--	5.692.290	--	--	5.889.634	--	--
Commodities	637	--	--	9.454	--	--	20.785	--	--
Compromissos de Venda	42.438.081	--	--	44.125.001	--	--	40.581.775	--	--
DI	26.483.227	--	--	27.762.473	--	--	31.996.662	--	--
Moedas	1.242.427	--	--	1.218.356	--	--	1.131.524	--	--
T-Note	2.139.111	--	--	--	--	--	--	--	--
Índice Bovespa	102.959	--	--	--	--	--	29.870	--	--
BGI ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	--	183	--	--
Cupom cambial	12.315.264	--	--	12.887.888	--	--	5.200.711	--	--
Libor	98.036	--	--	1.999.704	--	--	1.695.561	--	--
Commodities	57.057	--	--	21.533	--	--	45.317	--	--
SCC ⁽²⁾	--	--	--	235.047	--	--	481.947	--	--
Operações a Termo									
Posição Ativa	6.415.977	211.061	304.357	7.187.094	204.343	278.869	6.823.358	413.863	480.067
Termo de título	--	--	--	--	--	--	170.909	170.909	170.909
Termo de moeda	6.364.790	202.058	271.080	7.178.359	203.403	276.778	6.639.163	240.793	305.472
Termo de mercadoria	51.187	9.003	33.277	8.735	940	2.091	13.286	2.161	3.686
Posição Passiva	5.931.389	(304.259)	(195.783)	5.192.973	(341.149)	(167.863)	5.832.703	(581.279)	(396.091)
Termo de título	--	--	--	--	--	--	170.909	(170.909)	(170.909)
Termo de moeda	5.911.604	(303.869)	(193.190)	5.177.288	(338.443)	(163.579)	5.637.109	(404.525)	(219.090)
Termo de mercadoria	19.785	(390)	(2.593)	15.685	(2.706)	(4.284)	24.685	(5.845)	(6.092)

(1) Contratos futuros de boi gordo.

(2) Swap cambial com ajuste periódico.

Por Indexador	30.09.2014			31.12.2013			30.09.2013		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contrato de Opções									
De Compra - Posição Comprada	4.099.723	108.843	170.446	2.108.665	43.218	53.157	2.815.834	63.913	50.476
Moeda Estrangeira	3.008.033	55.827	97.986	1.760.949	21.730	30.577	1.880.287	25.672	19.096
Índice DI	--	--	--				9.812	583	680
Opções flexíveis	730.190	44.987	63.419	261.716	20.292	21.463	491.815	28.336	28.683
Ações	181.500	4.188	4.543	86.000	1.196	1.117	255.270	1.867	411
Outros	180.000	3.841	4.498	--	--	--	178.650	7.455	1.606
De Venda - Posição Comprada	18.356.417	55.846	45.549	2.870.736	13.486	8.573	3.565.436	34.852	48.199
Moeda Estrangeira	1.509.136	9.053	5.092	586.075	2.515	451	603.150	11.572	25.852
Índice DI	15.693.000	6.865	2.498	1.964.000	247	--	2.084.688	2.452	2.078
Opções flexíveis	879.951	32.369	27.357	74.561	1.447	539	--	--	--
Ações	231.150	5.689	9.464	219.600	7.366	6.090	839.828	18.707	18.131
Outros	43.180	1.870	1.138	26.500	1.911	1.493	37.770	2.121	2.138
De Compra - Posição Vendida	6.038.655	(241.122)	(435.547)	4.340.278	(189.800)	(416.572)	6.245.472	(446.160)	(372.280)
Moeda Estrangeira	2.958.804	(53.521)	(109.708)	1.436.456	(15.916)	(33.160)	2.477.312	(25.398)	(22.650)
Pré-fixados	1.244.841	(48.311)	(160.813)	2.344.824	(102.193)	(323.495)	2.586.261	(398.169)	(340.652)
Índice DI	--	--	--	--	--	--	9.478	(502)	(530)
Opções flexíveis	1.459.462	(130.794)	(156.307)	542.298	(71.235)	(59.763)	--	--	--
Ações	244.500	(7.698)	(7.678)	16.700	(456)	(154)	990.110	(20.716)	(8.057)
Commodities	1.048	(45)	(11)	--	--	--	61	(3)	--
Outros	130.000	(753)	(1.030)	--	--	--	182.250	(1.372)	(391)
De Venda - Posição Vendida	19.576.062	(1.135.696)	(1.050.385)	5.767.504	(2.034.090)	(1.957.906)	6.265.065	(2.288.469)	(2.200.020)
Moeda Estrangeira	1.520.258	(9.943)	(3.491)	1.120.449	(7.385)	(2.110)	787.189	(9.624)	(17.365)
Pré-fixados	1.244.842	(1.098.115)	(1.022.753)	2.344.824	(2.015.367)	(1.947.447)	2.586.261	(2.214.391)	(2.145.710)
Índice DI	15.691.500	(5.425)	(1.703)	1.962.750	(102)	--	1.962.750	(102)	--
Opções flexíveis	466.384	(7.664)	(5.584)	145.556	(4.940)	(3.418)	845.212	(61.961)	(35.102)
Ações	470.675	(8.553)	(13.083)	136.001	(4.147)	(2.728)	--	--	--
Commodities	67.683	(2.621)	(1.411)	57.924	(2.149)	(2.203)	44.168	(1.967)	(1.820)
Outros	114.720	(3.375)	(2.360)	--	--	--	39.485	(424)	(23)

Por Indexador	30.09.2014			31.12.2013			30.09.2013		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Swaps									
Posição Ativa	15.222.670	953.188	1.102.104	15.870.478	867.304	1.036.163	17.809.914	889.073	890.316
DI	3.692.716	239.684	274.419	3.099.199	70.401	115.476	4.703.613	84.753	166.940
Moeda Estrangeira	9.013.342	563.102	610.689	10.079.132	551.663	653.261	9.522.838	545.008	415.645
Pré-fixado	1.356.202	68.430	91.845	1.015.218	95.822	102.722	1.540.006	91.007	111.955
IPCA	830.350	16.961	36.078	1.303.815	68.538	60.401	1.355.619	75.737	70.324
IGPM	--	--	--	256.575	52.692	60.929	267.326	48.629	70.863
Libor	43.667	53	108	--	--	--	--	--	--
Commodities	548	35	45	477	--	16	1.402	33	48
Outros	285.845	64.923	88.920	116.062	28.188	43.358	419.110	43.906	54.541
Posição Passiva	18.022.678	(935.819)	(1.046.240)	15.273.355	(730.578)	(955.240)	12.649.246	(700.262)	(911.542)
DI	7.167.132	(316.378)	(375.173)	2.608.350	(31.912)	(62.593)	3.220.154	(29.449)	(77.410)
Moeda Estrangeira	9.302.427	(537.466)	(565.288)	8.178.170	(297.589)	(441.226)	4.333.752	(267.104)	(315.949)
Pré-fixado	838.370	(71.800)	(77.299)	1.752.844	(147.743)	(168.349)	2.462.156	(183.016)	(230.320)
TMS	--	--	--	530.736	1.540	(5.215)	530.736	3.474	(4.480)
TR	--	--	--	3.933	(1.083)	(1.215)	3.933	(1.002)	(1.194)
IGPM	7.500	(93)	(14)	166.000	(46.675)	(56.058)	176.000	(44.857)	(63.391)
IPCA	704.743	(9.882)	(28.440)	1.807.744	(195.531)	(205.856)	1.833.794	(175.292)	(216.271)
Libor	--	--	--	191.916	(8.828)	(12.277)	21.297	(76)	(1.159)
Commodities	--	--	--	--	--	--	2.827	(16)	(261)
Outros	2.506	(200)	(26)	33.662	(2.757)	(2.451)	64.597	(2.924)	(1.107)
Outros Derivativos ⁽¹⁾									
Posição Ativa									
Moeda Estrangeira	2.039.204	93.252	98.189	5.119.037	27.583	142.927	5.107.749	25.283	131.491
Posição Passiva									
Moeda Estrangeira	3.574.313	(183.367)	(185.880)	8.169.623	(88.689)	(193.925)	6.898.441	(110.693)	(692.095)

(1) Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (*Non Deliverable Forward*). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

Composição da Carteira de Derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em Dias	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Contratos futuros	5.179.451	15.664.819	6.471.283	31.310.940	58.626.493	56.727.134	53.898.827
Contratos a termo	4.632.998	4.914.510	1.077.055	1.722.803	12.347.366	12.380.067	12.656.061
Contratos de Opções	2.027.362	10.363.638	34.331.017	1.348.840	48.070.857	15.087.183	18.891.807
Contratos de Swaps	2.725.091	8.036.013	6.914.582	15.569.662	33.245.348	31.143.833	30.459.160
Derivativos de crédito	2.043	2.043	28.596	373.779	406.461	458.764	462.725
Outros	1.643.703	2.566.297	1.170.581	232.936	5.613.517	13.288.660	12.006.190

Composição da Carteira de Derivativos por valor referencial, local de negociação e contraparte (em 30.09.2014)

	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativos de crédito	Outros
BM&F Bovespa	58.528.457	--	36.135	--	--	--
Balcão						
Instituições Financeiras	98.036	32.860	1.454.866	23.530.524	406.461	3.442.307
Cliente	--	12.314.506	46.579.856	9.714.824	--	2.171.210

Composição da Carteira de Derivativos de Crédito (Credit Default Swap – CDS)

	30.09.2014			31.12.2013			30.09.2013		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado
Credit Default Swap - CDS									
Posição Ativa – Risco Recebido	142.978	--	(3.306)	206.934	--	(844)	223.000	--	(1.036)
Posição Passiva – Risco Transferido	263.483	--	890	251.830	--	1.093	239.725	--	1.270
Por Indexador									
Posição Ativa – Pré-fixado	38.811	112	1.937	206.934	1.030	967	223.000	953	1.323
Posição Passiva – Pré-fixado	367.650	(2.834)	(4.352)	251.830	(338)	(2.904)	239.725	(239)	(3.629)

A carteira de derivativos de crédito é composta exclusivamente de operações de compra e venda realizadas pelo Banco Votorantim. Atualmente é composta por clientes cujo risco é classificado como grau de investimento e, como contraparte, figuram os principais líderes internacionais de mercado destas operações. Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o cliente risco quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o cliente risco pelo valor de referência (notional) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de trading com cliente risco soberano, principalmente da República Federativa do Brasil. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito não gerou impactos nos Ativos Ponderados pelo Risco referentes à exposição pelo risco de crédito (RWA_{CAPD}), para apuração do Índice de Basileia do Banco, uma vez que as informações do Banco Votorantim deixaram de ser incluídas no cálculo, conforme determinação do Bacen (Nota 29.f).

Composição da Margem Dada em Garantia de Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Letras Financeiras do Tesouro	1.495.480	935.737	979.173
Notas do Tesouro Nacional	458.793	974.615	691.710
Letras do Tesouro Nacional	425.351	372.270	868.736
Títulos de governos estrangeiros	--	11.712	11.150
Outros	189.739	191.651	183.335
Total	2.569.363	2.485.985	2.734.104

Composição da Carteira de Derivativos Designados para Hedge

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Hedge de risco de mercado			
Instrumentos de Hedge			
Ativo	3.892.102	4.075.360	4.430.953
Futuro	3.409.185	3.595.161	3.640.704
Swap	482.917	480.199	790.249
Passivo	15.865.231	17.665.374	20.710.735
Futuro	13.608.606	17.665.374	20.710.735
Swap	2.256.625	--	--
Itens Objeto de Hedge			
Ativo	15.024.132	16.926.492	19.515.915
Operações de crédito	11.855.497	15.822.393	17.522.014
Títulos e valores mobiliários	2.972.857	640.999	1.422.615
Operações de Arrendamento Mercantil	195.778	463.100	571.286
Passivo	3.887.367	3.719.542	4.059.741
Outros Passivos	3.887.367	3.719.542	4.059.741
Hedge de fluxo de caixa			
Instrumentos de Hedge			
Passivo	331.276	300.422	300.422
Empréstimo - Bons (principal)	331.276	300.422	300.422
Itens Objeto de Hedge			
Ativo	219.898	199.417	199.417
Investimentos externos	219.898	199.417	199.417

O Banco, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado. As operações de hedge foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen n.º 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do hedge corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Perdas dos itens objeto de hedge	(200.326)	(1.742.928)	(650.743)	(2.894.079)
Ganhos dos instrumentos de hedge	204.981	1.745.645	637.334	2.918.493
Efeito líquido	4.655	2.717	(13.409)	24.414
Ganhos dos itens objeto de hedge	(92.401)	1.069.901	1.519.653	1.620.494
Perda dos instrumentos de hedge	92.823	(1.056.373)	(1.505.772)	(1.603.955)
Efeito líquido	422	13.528	13.881	16.539

Instrumentos Financeiros Derivativos Segregados em Circulante e Não Circulante

	30.09.2014		31.12.2013		30.09.2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo						
Operações de termo	229.084	75.273	229.958	48.911	428.805	51.262
Mercado de opções	131.466	84.529	40.859	20.871	95.563	3.112
Contratos de Swaps	534.359	567.745	272.096	764.067	256.553	633.763
Derivativos de crédito	51	1.886	895	72	1.323	--
Outros Derivativos	78.501	19.688	111.691	31.236	101.048	30.443
Total	973.461	749.121	655.499	865.157	883.292	718.580
Passivo						
Operações de termo	(176.343)	(19.440)	(162.494)	(5.369)	(374.083)	(22.008)
Mercado de opções	(1.337.222)	(148.710)	(2.333.728)	(40.750)	(2.561.892)	(10.408)
Contratos de Swaps	(513.346)	(532.894)	(289.410)	(665.830)	(281.713)	(629.829)
Derivativos de crédito	(4.352)	--	(2.904)	--	(3.629)	--
Outros Derivativos	(181.181)	(4.699)	(188.855)	(5.070)	(682.174)	(9.921)
Total	(2.212.444)	(705.743)	(2.977.391)	(717.019)	(3.903.491)	(672.166)

Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Swap	252.525	56.420	62.512	485.085
Termo	(7.663)	(20.147)	255.733	42.316
Opções	(67.881)	(31.371)	(170.774)	(53.286)
Futuro	513.114	(125.569)	(139.534)	360.210
Derivativos de crédito	817	1.287	(2.831)	1.939
Outros Derivativos	(69.396)	(3.914)	(108.395)	(69.085)
Total	621.516	(123.294)	(103.289)	767.179

9 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a) Pagamentos e Recebimentos a Liquidar

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Ativo			
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação			
Cheques e outros papéis	2.491.112	24.538	2.917.553
Documentos enviados por outros participantes ⁽¹⁾	2.076.709	--	3.811.645
Total	4.567.821	24.538	6.729.198
Ativo circulante	4.567.821	24.538	6.729.198
Passivo			
Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação			
Recebimentos remetidos ⁽¹⁾	2.045.411	--	3.335.549
Cheques e outros papéis	1.161.861	500	1.625.417
Demais recebimentos	13.198	--	6.960
Total	3.220.470	500	4.967.926
Passivo circulante	3.220.470	500	4.967.926

(1) Em 31.12.2013 não houve funcionamento do serviço de compensação de cheques e outros papéis.

b) Créditos vinculados

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	78.738.806	90.746.096	88.487.669
Depósitos de poupança	27.230.159	25.455.147	24.468.626
Exigibilidade adicional sobre depósitos	24.327.310	26.218.854	26.297.261
Depósitos à vista	15.401.727	16.317.471	14.567.919
Depósitos a prazo	11.764.486	13.414.844	13.832.075
Recursos de microfinanças	2.149	311.010	307.785
Recursos do crédito rural ⁽¹⁾	--	9.028.770	9.014.003
Outros	12.975	--	--
Sistema Financeiro da Habitação	2.256.359	2.138.974	2.100.344
Fundo de compensação de variações salariais	2.442.644	2.324.579	2.290.389
Provisão para perdas em créditos vinculados	(193.411)	(193.863)	(193.930)
Demais	7.126	8.258	3.885
Tesouro Nacional - Crédito Rural	131.333	57.370	59.334
Crédito rural - Proagro	255.811	167.310	164.193
Provisão para perdas em créditos vinculados	(124.478)	(109.940)	(104.859)
Total	81.126.498	92.942.440	90.647.347
Ativo circulante	81.097.073	92.938.774	90.643.941
Ativo não circulante	29.425	3.666	3.406

(1) Referem-se aos recursos recolhidos ao Bacen em virtude de não terem sido aplicados no crédito rural, conforme Resolução CMN n.º 3.745/2009. Os recursos foram objeto de suprimento especial pelo Bacen e mantidos no Banco, sendo registrados em Obrigações por Empréstimos e Repasses (Nota 18.b).

c) Resultado das aplicações compulsórias

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Créditos Vinculados ao Banco Central do Brasil	1.462.362	1.249.536	4.275.020	3.246.617
Exigibilidade adicional sobre depósitos	676.302	570.303	1.947.451	1.504.879
Depósitos de poupança	486.888	374.684	1.356.626	965.767
Exigibilidade sobre recursos a prazo	289.974	304.549	931.638	775.971
Recursos do crédito rural	9.198	--	39.305	--
Créditos Vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação	37.189	(3.134)	106.599	53.957
Créditos Vinculados ao Tesouro Nacional - Crédito Rural	8.286	6.555	22.858	18.175
Desvalorização de Créditos Vinculados	(4.776)	(3.834)	(14.405)	(10.751)
Total	1.503.061	1.249.123	4.390.072	3.307.998

10 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Carteira por Modalidade

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Operações de crédito	622.695.971	582.855.116	547.432.519
Empréstimos e títulos descontados	237.970.936	236.308.748	228.807.599
Financiamentos	184.441.809	171.620.356	163.197.553
Financiamentos rurais e agroindustriais	164.837.085	150.139.533	134.770.587
Financiamentos imobiliários	35.109.975	24.578.662	20.576.209
Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento	523	613	642
Operações de crédito vinculadas a cessões ⁽¹⁾	335.643	207.204	79.928
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	38.629.365	39.126.505	36.125.392
Operações com cartão de crédito	17.420.221	17.533.567	15.602.556
Adiantamentos sobre contratos de câmbio ⁽²⁾	11.893.177	11.683.692	11.965.668
Outros créditos vinculados a operações adquiridas ⁽³⁾	8.545.904	9.241.406	8.219.397
Avais e fianças honrados	459.958	442.422	137.696
Diversos	310.105	225.418	200.075
Operações de Arrendamento Mercantil	1.066.364	1.358.257	1.430.886
Total da Carteira de Crédito	662.391.700	623.339.878	584.988.797
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(25.770.074)	(23.661.823)	(22.106.085)
(Provisão para operações de crédito)	(24.673.526)	(22.651.975)	(21.408.730)
(Provisão para outros créditos)	(1.047.582)	(942.516)	(618.343)
(Provisão para arrendamento mercantil)	(48.966)	(67.332)	(79.012)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	636.621.626	599.678.055	562.882.712

(1) Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de outras obrigações.

(3) Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

b) Receitas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Receitas de Operações de Crédito	24.676.516	18.836.349	65.798.792	54.305.205
Empréstimos e títulos descontados	12.341.514	10.742.631	36.278.237	31.351.205
Financiamentos	6.076.145	3.460.235	12.411.202	9.804.028
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.647.816	2.071.641	7.534.415	5.462.205
Recuperação de créditos baixados como prejuízo ⁽¹⁾	902.855	836.390	2.698.238	2.711.023
Equalização de taxas – Safra agrícola – Lei n.º 8.427/1992	1.406.115	1.030.295	3.889.365	2.845.808
Financiamentos de moedas estrangeiras	292.370	175.389	563.391	622.663
Financiamentos habitacionais	719.842	386.842	1.858.510	977.169
Adiantamento sobre contratos de câmbio	213.720	93.373	356.795	404.355
Avais e fianças honrados	2.959	3.071	14.732	14.763
Demais	73.180	36.482	193.907	111.986
Receitas de arrendamento mercantil (Nota 10.i)	363.808	467.851	1.043.501	1.357.416
Total	25.040.324	19.304.200	66.842.293	55.662.621

(1) Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 51.456 mil no terceiro trimestre de 2014 (com impacto no resultado de R\$ 29.438 mil), R\$ 78.937 mil no período de 01.01.2014 a 30.09.2014 (com impacto no resultado de R\$ 45.160 mil) e R\$ 57.036 mil no período de 01.01 a 30.09.2013 (com impacto no resultado de R\$ 32.630 mil). O valor contábil dessas operações era de R\$ 134.305 mil, R\$ 148.079 mil e R\$ 108.968 mil, respectivamente.

c) Carteira de Crédito por Setores de Atividade Econômica

	30.09.2014	%	31.12.2013	%	30.09.2013	%
Setor público	37.073.115	5,5	29.243.464	4,6	23.007.774	4,0
Governo	21.066.313	3,2	14.431.236	2,3	11.796.536	2,1
Administração direta	20.750.586	3,1	14.097.686	2,3	11.457.255	2,0
Administração indireta	315.727	0,1	333.550	--	339.281	0,1
Atividades empresariais	16.006.802	2,3	14.812.228	2,3	11.211.238	1,9
Indústria	9.434.565	1,4	9.274.111	1,5	6.457.543	1,1
Intermediários financeiros	376.246	--	307.555	--	241.374	--
Outros serviços	6.195.991	0,9	5.230.562	0,8	4.512.321	0,8
Setor privado	625.318.585	94,5	594.096.414	95,4	561.981.023	96,0
Rural	125.810.203	19,0	110.410.150	17,8	100.148.405	17,1
Indústria	184.701.754	27,9	181.171.643	29,0	170.354.477	29,1
Comércio	68.461.048	10,4	67.487.742	10,9	60.710.822	10,4
Intermediários financeiros	11.149.003	1,6	11.081.228	1,8	13.874.238	2,3
Pessoas físicas	123.752.100	18,7	122.066.115	19,6	123.605.035	21,1
Habitação	25.447.855	3,9	18.351.791	2,9	15.616.755	2,7
Outros serviços	85.996.622	13,0	83.527.745	13,4	77.671.291	13,3
Total	662.391.700	100,0	623.339.878	100,0	584.988.797	100,0

Notas Explicativas

d) Carteira de Crédito por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Operações em Curso Normal												
Parcelas Vencidas												
01 a 30	19.160.555	9.433.278	15.033.860	2.167.408	263.888	388.855	56.848	36.255	239.704	46.780.651	43.845.050	45.523.939
31 a 60	15.960.339	5.488.096	5.883.095	1.145.996	129.927	176.287	35.155	41.673	94.018	28.954.586	29.678.235	27.697.924
61 a 90	15.104.278	4.838.532	5.038.096	1.062.229	115.441	176.374	34.972	206.611	92.488	26.669.021	26.236.547	25.570.738
91 a 180	35.152.056	12.124.078	11.403.254	3.004.934	291.071	454.415	211.325	72.002	416.161	63.129.296	63.658.054	61.731.152
181 a 360	61.715.596	18.511.850	18.496.062	4.062.804	422.740	748.942	200.894	129.319	538.480	104.826.687	100.549.560	92.263.650
Acima de 360	229.230.109	54.467.018	62.626.729	11.887.969	1.429.478	4.500.896	950.023	630.222	3.511.311	369.233.755	338.966.139	312.008.866
Parcelas Vencidas												
Até 14 dias	242.147	146.017	297.364	96.989	30.951	41.644	22.048	8.573	27.353	913.086	688.039	928.481
Demais ⁽¹⁾	376.071	1	--	--	--	--	--	--	--	376.072	611.023	647.556
Subtotal	376.941.151	105.008.870	118.778.460	23.428.329	2.683.496	6.487.413	1.511.265	1.124.655	4.919.515	640.883.154	604.232.647	566.372.306
Operações em Curso Anormal												
Parcelas Vencidas												
01 a 30	--	--	149.518	182.834	91.725	121.738	77.968	96.957	463.374	1.184.114	948.391	930.110
31 a 60	--	--	68.941	114.760	63.308	78.261	49.199	55.528	257.696	687.693	600.494	628.385
61 a 90	--	--	56.140	86.838	52.738	65.068	44.024	52.659	232.968	590.435	537.738	539.728
91 a 180	--	--	158.612	248.683	148.275	191.460	129.914	166.865	609.245	1.653.054	1.456.589	1.524.325
181 a 360	--	--	251.142	391.119	214.147	328.543	217.975	230.865	1.057.075	2.690.866	2.387.361	2.527.761
Acima de 360	--	--	481.922	849.796	443.172	940.856	707.815	626.247	2.885.894	6.935.702	6.142.851	6.051.487
Parcelas Vencidas												
01 a 14	--	--	12.035	53.887	33.203	36.163	21.470	20.094	97.156	274.008	238.656	238.596
15 a 30	--	--	214.050	136.924	61.856	92.422	51.876	60.181	195.129	812.438	629.950	612.979
31 a 60	--	--	8.411	346.804	123.371	158.526	73.113	93.742	303.606	1.107.573	1.182.843	869.230
61 a 90	--	--	4	8.990	247.358	202.266	90.665	98.528	327.553	975.364	725.636	827.573
91 a 180	--	--	1	7.720	8.290	236.782	267.824	225.385	792.396	1.538.398	1.303.101	1.338.492
181 a 360	--	--	--	29	1.175	10.652	12.457	486.797	1.384.094	1.895.204	1.611.792	1.441.182
Acima de 360	--	--	--	--	--	5	8.975	10.611	1.144.106	1.163.697	1.341.829	1.086.643
Subtotal	--	--	1.400.776	2.428.384	1.488.618	2.462.742	1.753.275	2.224.459	9.750.292	21.508.546	19.107.231	18.616.491
Total	376.941.151	105.008.870	120.179.236	25.856.713	4.172.114	8.950.155	3.264.540	3.349.114	14.669.807	662.391.700	623.339.878	584.988.797

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Procerá, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 30.772 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível de Risco	% Provisão	30.09.2014				31.12.2013				30.09.2013			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional ⁽¹⁾	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional ⁽¹⁾	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional ⁽¹⁾	Provisão existente
AA	0	376.941.151	--	--	--	346.640.978	--	--	--	315.152.891	--	--	--
A	0,5	105.008.870	525.044	95.671	620.715	102.077.362	510.387	241.833	752.220	98.489.728	492.449	225.610	718.059
B	1	120.179.236	1.201.792	15.980	1.217.772	118.149.962	1.181.500	7.504	1.189.004	117.835.786	1.178.358	8.185	1.186.543
C	3	25.856.713	775.701	77.889	853.590	25.537.650	766.130	67.201	833.331	24.181.148	725.434	46.115	771.549
D	10	4.172.114	417.211	66.592	483.803	4.006.319	400.632	70.757	471.389	4.342.879	434.288	123.648	557.936
E	30	8.950.155	2.685.047	698.482	3.383.529	7.541.134	2.262.340	604.573	2.866.913	7.106.913	2.132.074	448.758	2.580.832
F	50	3.264.540	1.632.270	319.311	1.951.581	2.899.353	1.449.677	327.782	1.777.459	2.523.642	1.261.821	212.663	1.474.484
G	70	3.349.114	2.344.380	244.897	2.589.277	2.873.272	2.011.290	146.369	2.157.659	2.276.242	1.593.369	143.745	1.737.114
H	100	14.669.807	14.669.807	--	14.669.807	13.613.848	13.613.848	--	13.613.848	13.079.568	13.079.568	--	13.079.568
Total		662.391.700	24.251.252	1.518.822	25.770.074	623.339.878	22.195.804	1.466.019	23.661.823	584.988.797	20.897.361	1.208.724	22.106.085

(1) Refere-se à provisão adicional ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da experiência da Administração, mediante aplicação de teste de estresse sobre a carteira de crédito, considerando o histórico de inadimplência das operações, alinhada com a boa prática bancária.

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Saldo Inicial	24.796.813	21.640.997	23.661.823	21.210.060
Reforço/(reversão)	4.570.763	3.918.098	13.650.820	11.374.450
Provisão mínima requerida	4.666.351	3.884.939	13.598.017	11.321.508
Provisão adicional	(95.588)	33.159	52.803	52.942
Variação cambial – provisões no exterior	34.863	(6.302)	(56.700)	(2.736)
Baixas para prejuízo	(3.632.365)	(3.446.709)	(11.485.869)	(10.475.689)
Saldo Final	25.770.074	22.106.085	25.770.074	22.106.085

g) Movimentação da Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as provisões para outros créditos sem características de concessão de crédito.

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Saldo Inicial	946.979	961.261	855.361	821.736
Reforço/(reversão)	157.485	(47.001)	244.069	14.856
Variação cambial – provisões no exterior	1.030	(754)	(5.480)	(380)
Baixas para prejuízo /outros ajustes	(25.671)	(124.571)	(14.127)	(47.277)
Saldo Final	1.079.823	788.935	1.079.823	788.935

h) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Até 1 ano ⁽¹⁾	539.658	752.710	847.008
De 1 a 5 anos	524.582	601.762	579.766
Acima de 5 anos	2.124	3.785	4.112
Total a Valor Presente	1.066.364	1.358.257	1.430.886

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

i) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Receitas de Arrendamento Mercantil	363.808	467.851	1.043.501	1.357.416
Arrendamento financeiro	363.808	467.851	1.043.501	1.357.416
Despesas de Arrendamento Mercantil	(329.511)	(418.058)	(935.552)	(1.226.427)
Arrendamento financeiro	(329.406)	(417.550)	(935.200)	(1.223.275)
Arrendamento operacional	(10)	(29)	(68)	(87)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	(95)	(479)	(284)	(3.065)
Total	34.297	49.793	107.949	130.989

j) Concentração das Operações de Crédito

	30.09.2014	% da Carteira	31.12.2013	% da Carteira	30.09.2013	% da Carteira
Maior Devedor	20.756.881	3,1	19.646.829	3,2	16.694.241	2,9
10 Maiores devedores	68.606.188	10,4	66.914.403	10,7	60.876.231	10,4
20 Maiores devedores	98.031.721	14,8	91.941.723	14,7	84.362.768	14,4
50 Maiores devedores	135.351.400	20,4	124.444.208	20,0	115.447.813	19,7
100 Maiores devedores	160.761.109	24,3	148.324.784	23,8	136.860.966	23,4

k) Créditos Renegociados

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Créditos Renegociados no Período ⁽¹⁾	9.253.696	9.600.008	30.891.206	27.742.137
Renegociados por atraso ⁽²⁾	1.080.946	692.232	2.972.237	2.268.928
Renovados ⁽³⁾	8.172.750	8.907.776	27.918.969	25.473.209
Movimento créditos renegociados por atraso				
Saldo Inicial	8.658.508	8.226.410	8.192.010	7.265.676
Contratações ⁽²⁾	1.080.946	692.232	2.972.237	2.268.928
(Recebimento) e apropriação de juros	(413.629)	(125.201)	(894.522)	35.367
Baixas para prejuízo	(373.794)	(404.544)	(1.317.694)	(1.181.074)
Saldo Final ⁽⁴⁾	8.952.031	8.388.897	8.952.031	8.388.897
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso			5.362.091	5.054.450
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso			59,9%	60,3%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso			1.629.377	1.430.043
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso			18,2%	17,0%

(1) Representa o saldo renegociado no período das operações de crédito, vincendas ou em atraso, utilizando internet, terminal de autoatendimento ou rede de agências.

(2) Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

(3) Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

(4) Inclui o valor de R\$ 171.952 mil (R\$ 177.637 mil em 30.09.2013) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 5.256.351 mil (R\$ 5.207.081 mil em 30.09.2013) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

l) Informações Complementares

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Créditos contratados a liberar	148.885.475	146.983.600	143.059.848
Garantias prestadas ⁽¹⁾	13.161.857	17.373.241	17.354.697
Créditos de exportação confirmados	2.381.036	2.174.783	2.045.029
Créditos abertos para importação contratados	477.644	538.429	601.228
Recursos vinculados ⁽²⁾	1.160.701	1.060.628	1.275.539
Operações de crédito vinculadas ⁽²⁾	192.155	982.995	1.194.956

(1) O Banco mantém provisão registrada em Outras Obrigações – Diversas (Nota 20.e) no montante de R\$ 188.885 mil (R\$ 145.678 mil em 31.12.2013 e R\$ 152.405 mil em 30.09.2013), apurada conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

(2) Em 30.09.2014, não há operações inadimplentes e nem questionamento judicial sobre operações ativas vinculadas ou sobre os recursos captados para aplicação nestas operações.

m) Operações de crédito por linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT

	TADE ⁽¹⁾	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Empréstimos e títulos descontados		3.380.254	3.402.755	3.354.915
Proger Urbano Investimento	18/2005	3.380.231	3.402.707	3.354.857
Proger Urbano Capital de Giro	15/2005	10	20	33
Proger Urbano Empreendedor Popular	01/2006	13	28	25
Financiamentos		705.092	707.323	687.804
Proger Exportação	27/2005	8.616	5.169	4.819
FAT Giro Setorial Micro e Pequenas Empresas	08/2006	--	113	617
FAT Fomentar Micro e Pequenas Empresas	11/2006	--	428	1.260
FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas	12/2006	--	1.787	6.136
FAT Taxista	02/2009	245.368	195.550	192.785
FAT Turismo - Investimento	01/2012	144.505	97.950	64.038
FAT Turismo - Capital de Giro	02/2012	306.603	406.326	418.149
Financiamentos rurais e agroindustriais		377.644	780.592	1.012.137
Proger Rural Custeio	02/2006	1.989	2.504	2.790
Proger Rural Investimento	13/2005	27.844	46.809	54.549
Pronaf Custeio	04/2005	3.888	8.162	9.728
Pronaf Investimento	05/2005	335.075	700.728	878.037
Giro Rural - Aquisição de Títulos	03/2005	8.843	22.385	43.243
Giro Rural - Fornecedores	14/2006	5	4	23.790
Total		4.462.990	4.890.670	5.054.856

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

11 – OUTROS CRÉDITOS**a) Créditos Específicos**

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional	1.508.664	1.390.451	1.356.382
Outros	700	--	309
Total	1.509.364	1.390.451	1.356.691

b) Diversos

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Ativo fiscal diferido – Crédito tributário (Nota 25.e)	29.383.827	27.461.707	28.450.885
Devedores por depósitos em garantia – contingências (Nota 28.c)	21.540.476	18.496.440	17.279.169
Operações com cartões de crédito (Nota 10.a)	17.420.221	17.533.567	15.602.556
Devedores por depósitos em garantia – ação judicial (Nota 28.d)	15.204.014	14.606.013	14.424.658
Imposto de renda e contribuição social a compensar	10.832.646	13.225.990	13.167.654
Ativos atuariais (Nota 27.e)	10.173.480	15.544.218	6.720.102
Tesouro Nacional – equalização de taxas – safra agrícola – Lei n.º 8.427/1992	9.349.851	6.333.283	5.188.310
Créditos vinculados a operações adquiridas (Nota 10.a) ⁽¹⁾	8.545.904	9.241.406	8.219.397
Fundos de destinação do superávit - Previ (Nota 27.f)	8.210.244	7.966.278	9.260.255
Aquisição de recebíveis	3.805.768	4.200.708	4.001.205
Título e créditos a receber – empresas não financeiras	3.424.635	4.016.626	3.692.565
Devedores diversos – país	2.429.899	1.842.828	2.343.408
Adiantamento a empresas processadoras de transações com cartões	2.397.166	2.277.876	1.420.769
Títulos e créditos a receber – outros	2.310.473	2.406.375	2.324.414
Título e créditos a receber – Tesouro Nacional	1.986.841	1.373.702	1.126.183
Títulos e créditos a receber – ECT – Banco Postal ⁽²⁾	1.931.492	--	--
Prêmios sobre créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	1.263.352	1.671.864	1.630.284
Direitos por aquisição de royalties e créditos governamentais	606.137	1.116.919	1.008.378
Devedores diversos – exterior	240.405	269.082	321.360
Adiantamentos e antecipações salariais	229.419	315.353	243.207
Devedores por depósitos em garantia – outros	173.752	164.241	177.118
Devedores por compra de valores e bens	43.521	62.009	67.871
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito – FGC	--	--	40.668
Outros	518.080	1.087.482	303.749
Total	152.021.603	151.213.967	137.014.165
Ativo circulante	109.390.750	87.030.697	77.356.681
Ativo não circulante	42.630.853	64.183.270	59.657.484

(1) Refere-se a carteiras de crédito consignado e de financiamento de veículos concedidos a pessoas físicas, adquiridas pelo Banco com coobrigação do cedente, contabilizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.533/2008.

(2) Recebíveis oriundos da nova parceria entre o Banco do Brasil e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, pela utilização da rede Banco Postal (Nota 16.a).

12 – CARTEIRA DE CÂMBIO**a) Composição**

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Outros Créditos			
Câmbio comprado a liquidar	14.539.815	14.766.729	13.509.318
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	30.254	28.916	27.526
Direitos sobre vendas de câmbio	15.118.818	15.585.514	13.983.907
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(13.461.590)	(13.015.143)	(11.127.525)
Valores em moedas estrangeiras a receber	5.271	5.341	5.182
Rendas a receber de adiantamentos concedidos e de importações financiadas	138.961	153.787	158.092
Total	16.371.529	17.525.144	16.556.500
Ativo circulante	16.366.034	17.524.195	16.442.895
Ativo não circulante	5.495	949	113.605
Outras Obrigações			
Câmbio vendido a liquidar	17.973.243	18.553.333	16.325.370
(Importação Financiada)	(10.981)	(16.289)	(7.422)
Obrigações por compras de câmbio	13.565.891	14.052.666	13.041.434
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio)	(11.486.233)	(11.153.787)	(11.445.718)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	54.621	55.937	54.403
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	3.139	2.829	2.635
Total	20.099.680	21.494.689	17.970.702
Passivo circulante	16.927.015	10.569.094	9.449.712
Passivo não circulante	3.172.665	10.925.595	8.520.990
Carteira de Câmbio Líquida	(3.728.151)	(3.969.545)	(1.414.202)
Contas de Compensação			
Créditos abertos para importação	659.479	775.933	862.782
Créditos de exportação confirmados	2.381.036	2.174.783	2.045.029

b) Resultado de Operações de Câmbio

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Rendas de câmbio	3.124.409	3.492.249	8.176.107	9.015.709
Despesas de câmbio	(3.156.724)	(3.195.212)	(7.345.787)	(8.393.091)
Resultado de operações de câmbio	(32.315)	297.037	830.320	622.618

13 – OUTROS VALORES E BENS

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Bens não de Uso Próprio	592.392	459.678	490.793
Imóveis	227.971	117.133	118.742
Veículos e afins	170.629	162.824	167.117
Bens em regime especial	157.829	160.810	165.900
Imóveis habitacionais	5.012	6.604	7.158
Máquinas e equipamentos	4.701	5.103	7.414
Outros	26.250	7.204	24.462
Material em Estoque	93.516	93.892	88.250
Subtotal	685.908	553.570	579.043
(Provisão para desvalorização) ⁽¹⁾	(146.086)	(165.221)	(185.400)
Despesas Antecipadas	4.196.324	3.745.565	3.910.241
Despesas de seguros, resseguros, previdência e capitalização diferidas ⁽²⁾	3.240.943	2.437.940	2.398.722
Comissões pagas a lojistas - financiamento de veículos	299.627	330.719	341.983
Direitos sobre custódia de depósitos judiciais	245.420	253.253	290.357
Despesas de pessoal - programa de alimentação	105.505	136.118	100.192
Prêmios por créditos adquiridos ⁽³⁾	77.746	288.107	406.244
Prêmio pago a clientes - parcerias varejistas	39.209	50.826	52.137
Despesas tributárias	12.095	21	10.764
Promoções e relações públicas	9.319	--	6.000
Despesas com programa de relacionamento - milhas	--	89.081	134.787
Outros	166.460	159.500	169.055
Total	4.736.146	4.133.914	4.303.884
Ativo circulante	3.407.539	2.975.348	3.195.672
Ativo não circulante	1.328.607	1.158.566	1.108.212

(1) O Banco reconheceu, no 3º Trimestre/2014, reversão de provisão para desvalorização de bens não de uso no valor de R\$ 3.636 mil (reversão no valor de R\$ 5.562 mil no 3º Trimestre/2013).

(2) Referem-se principalmente a comissões pagas aos corretores e representantes pela comercialização de produtos.

(3) Os valores são amortizados de acordo com os prazos de vencimento das parcelas dos créditos adquiridos junto a outras instituições financeiras.

14 – INVESTIMENTOS

a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

	Saldo Contábil	Movimentações - 01.01 a 30.09.2014			Saldo Contábil		Resultado de equivalência
	31.12.2013	Dividendos	Outros eventos	Resultado de equivalência	30.09.2014	30.09.2013	01.01 a 30.09.2013
No país	1.372.326	(78)	(104.000)	(21.741)	1.246.507	1.544.402	21.841
Cadam S.A.	25.929	--	--	(728)	25.201	25.357	(2.642)
Cia. Hidromineral Piratuba	2.462	--	36	16	2.514	2.345	57
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA ⁽¹⁾	228	--	--	--	228	228	--
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	8.747	(78)	--	(488)	8.181	7.490	2.832
Itapebi ⁽²⁾	--	--	--	--	--	78.991	19.045
Outras Participações ⁽³⁾	28.952	--	17.103	(20.541)	25.514	16.258	2.549
Ágio/Deságio na aquisição de investimentos	1.306.008	--	(121.139)	--	1.184.869	1.413.733	--
No Exterior	271.847	--	300.216	(7.127)	564.936	300.067	358.729
Outras participações no exterior	--	--	--	--	--	2.024	1.323
Ágio na aquisição de investimentos no exterior	271.847	--	293.089	--	564.936	298.043	--
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências	--	--	(186.633)	186.633	--	--	321.931
Ganhos/(perdas) cambiais nas subsidiárias e controladas	--	--	196.469	(196.469)	--	--	35.412
Aumento/diminuição do PL decorrente de outras movimentações	--	--	(2.709)	2.709	--	--	63
Total das Participações em Coligadas e Controladas	1.644.173	(78)	196.216	(28.868)	1.811.443	1.844.469	380.570
Imparidade acumulada	(6.998)	--	--	--	(6.998)	(6.998)	--

(1) Empresa em processo de liquidação extrajudicial, não avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

(2) A participação na empresa Itapebi foi transferida para o grupo Neoenergia (Nota 2.e).

(3) Referem-se às participações das empresas coligadas não financeiras.

	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/ (Prejuízo) líquido 01.01 a 30.09.2014	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
				Ordinárias	Preferenciais	
No país						
Cadam S.A.	183.904	116.436	4.798	--	4.762	21,64
Cia. Hidromineral Piratuba	4.096	16.262	622	663	--	15,44
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA	780	474	--	260	520	48,13
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	75.819	73.633	(4.426)	3.859	2.953	11,11

b) Outros Investimentos

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Investimentos por incentivos fiscais	95.472	98.533	99.052
Títulos patrimoniais	146	146	146
Ações e cotas	73.041	62.210	63.324
Outros Investimentos ⁽¹⁾	1.449.793	1.797.319	1.470.706
Outras participações no exterior	58.421	55.837	64.802
Total	1.676.873	2.014.045	1.698.030
(Imparidade acumulada)	(83.601)	(115.032)	(114.238)

(1) Inclui o montante de R\$ 1.029.294 mil (R\$ 1.019.478 mil em 31.12.2013 e 1.026.797 mil em 30.09.2013), relativo aos investimentos da holding Neoenergia S.A.

c) Ágios na Aquisição de Investimentos

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Saldo Inicial	1.717.447	1.816.124	1.579.416	1.972.891
Adições ⁽¹⁾	51.110	58.150	410.024	58.150
Reduções ⁽²⁾	--	(56.313)	(45.683)	(56.313)
Amortizações ⁽³⁾	(59.484)	(87.029)	(175.118)	(242.388)
Variação cambial ⁽⁴⁾	42.293	(17.595)	(17.273)	(19.003)
Saldo Final	1.751.366	1.713.337	1.751.366	1.713.337

(1) Ajustes decorrentes da harmonização de práticas contábeis das investidas às práticas da investidora.

(2) Transferência do ágio da empresa Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. para o grupamento "Intangível" (Nota 16.a).

(3) Registradas em Outras Despesas Administrativas.

(4) Incidente sobre os ágios do BB Americas, do Banco Patagonia e da Merchant e-Solutions, Inc.

d) Expectativa de Amortização dos Ágios

	4º trim/2014	2015	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total
Banco do Brasil	23.132	90.853	92.684	92.319	32.124	32.758	30.358	394.228
Banco Votorantim S.A.	14.179	57.981	60.466	61.133	--	--	--	193.759
Banco Patagonia	7.406	30.039	28.491	25.940	26.442	26.968	22.857	168.143
BB Americas	1.547	2.833	3.727	5.246	5.682	5.790	7.501	32.326
Efeitos tributários ⁽¹⁾	(9.253)	(36.341)	(37.074)	(36.928)	(12.850)	(13.103)	(12.143)	(157.692)
Total líquido	13.879	54.512	55.610	55.391	19.274	19.655	18.215	236.536
Outras participações								
BB-BI	24.098	93.857	107.670	123.517	141.696	162.550	--	653.388
Cielo S.A.	24.098	93.857	107.670	123.517	141.696	162.550	--	653.388
Cielo S.A.	10.452	43.244	44.958	45.538	44.525	18.126	172.160	379.003
Merchant e-Solutions, Inc.	10.022	42.043	43.577	43.938	42.927	16.428	165.533	364.468
Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda.	258	730	854	1.031	984	1.042	3.737	8.636
Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A.	74	222	256	283	311	336	1.638	3.120
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (Orizon)	98	249	271	286	303	320	1.252	2.779
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	10.068	18.781	22.254	24.050	25.314	--	--	100.467
Vida Seguradora S.A.	10.068	18.781	22.254	24.050	25.314	--	--	100.467
Elo Participações S.A.	4.263	19.439	22.876	23.591	24.330	--	--	94.499
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo	4.263	19.439	22.876	23.591	24.330	--	--	94.499
BB Seguros Participações S.A.	5.679	12.971	11.225	10.743	11.040	10.028	5.256	66.942
Brasilcap Capitalização S.A.	3.878	11.022	9.154	8.593	8.780	7.659	--	49.086
IRB-Brasil Resseguros S.A.	1.801	1.949	2.071	2.150	2.260	2.369	5.256	17.856
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	3.057	18.064	19.877	21.841	--	--	--	62.839
Brasilveículos Companhia de Seguros	3.057	18.064	19.877	21.841	--	--	--	62.839
Consolidado	80.749	297.209	321.544	341.599	279.029	223.462	207.774	1.751.366
Efeitos tributários ⁽¹⁾	(30.289)	(112.133)	(121.347)	(129.094)	(105.299)	(87.695)	(72.464)	(658.321)
Total líquido	50.460	185.076	200.197	212.505	173.730	135.767	135.310	1.093.045

(1) 25% de IRPJ e 15% de CSLL para as empresas financeiras e para as empresas não financeiras de seguros, previdência e capitalização, e 25% de IRPJ e 9% da CSLL para as demais empresas não financeiras.

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas ou por área técnica do Banco, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados.

e) Teste de Imparidade dos Ágios

O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de fluxo de caixa descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

Os fluxos de caixa das empresas relacionadas a seguir foram projetados pelo período de dez anos, perpetuando-se a partir do décimo primeiro ano, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pelas empresas. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo CAPM (Capital Asset Pricing Model) ajustado ao mercado brasileiro e referenciado em Reais (R\$), com exceção do Banco Patagonia, cujo modelo foi ajustado ao mercado argentino e referenciado em Pesos Argentinos (ARS).

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a. ⁽¹⁾	Taxa de Desconto a.a. ⁽²⁾
Banco Votorantim	3,70%	11,34%
Banco Patagonia	14,50%	28,38%
BB Americas	2,00%	5,62%
Alelo	3,70%	11,54%
Vida Seguradora	3,00%	11,30%
Brasilveículos	3,20%	11,30%
Brasilcap	3,00%	11,30%
IRB-Brasil Resseguros	3,20%	10,30%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.

(2) Média geométrica dos dez anos de projeção, com exceção do BB Americas, que utilizou uma média geométrica dos oito anos de projeção.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil das unidades geradoras de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

O valor recuperável do ágio na aquisição da Cielo é apurado por meio do valor líquido de venda, com base na cotação das ações de emissão da companhia na BM&FBovespa.

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Cotação CIEL3 ⁽¹⁾
Cielo	R\$ 40,00

(1) Preço de fechamento da ação em 30.09.2014.

Nos períodos de 01.01 a 30.09.2014 e de 01.01 a 30.09.2013, não houve perda por imparidade sobre os ágios na aquisição de investimentos.

15 – IMOBILIZADO DE USO

	31.12.2013	01.01 a 30.09.2014			30.09.2014			30.09.2013	
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	(Provisão)/ Reversão p/ imparidade	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
Edificações	3.217.429	592.113	(230.651)	--	5.914.817	(2.328.940)	(6.986)	3.578.891	2.711.205
Móveis e equipamentos de uso	1.434.355	190.687	(175.964)	103	3.638.953	(2.188.843)	(929)	1.449.181	1.400.955
Sistemas de processamento de dados	1.135.391	385.953	(317.451)	960	3.955.180	(2.750.327)	--	1.204.853	1.038.064
Instalações	236.830	21.813	(29.675)	--	986.994	(758.026)	--	228.968	218.180
Terrenos	647.449	(446.008)	--	--	201.441	--	--	201.441	671.567
Sistemas de segurança	170.409	20.284	(19.360)	--	389.440	(218.107)	--	171.333	169.053
Imobilizações em curso	308.071	(156.148)	--	--	151.923	--	--	151.923	622.040
Sistemas de comunicação	95.889	13.557	(12.100)	--	272.340	(174.994)	--	97.346	80.388
Sistemas de transporte	10.875	3.663	(1.949)	--	38.468	(25.879)	--	12.589	10.237
Móveis e equipamentos em estoque	1.793	(17)	--	--	1.776	--	--	1.776	2.603
Total	7.258.491	625.897	(787.150)	1.063	15.551.332	(8.445.116)	(7.915)	7.098.301	6.924.292

16 – INTANGÍVEL

a) Movimentação e Composição

	31.12.2013	01.01 a 30.09.2014				30.09.2014				30.09.2013
	Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Amortização	(Provisão)/ Reversão p/ imparidade	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽¹⁾	4.535.492	2.804.046	(9.942)	(1.435.043)	--	9.791.680	(3.847.387)	(49.740)	5.894.553	4.299.128
Ágio na aquisição de sociedades incorporadas ⁽²⁾⁽³⁾	3.424.764	45.683	--	(530.298)	--	5.015.276	(2.075.127)	--	2.940.149	3.579.226
Softwares	1.505.299	184.598	(281)	(116.397)	--	2.614.254	(1.041.035)	--	1.573.219	1.353.287
Outros ativos intangíveis ⁽⁴⁾	2.358.504	--	(1.866.724)	(486.506)	(3.442)	18.756	(8.931)	(7.993)	1.832	2.482.979
Total	11.824.059	3.034.327	(1.876.947)	(2.568.244)	(3.442)	17.439.966	(6.972.480)	(57.733)	10.409.753	11.714.620

(1) Os valores de Aquisições e Baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.

(2) Refere-se principalmente ao ágio pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro/2009.

(3) Inclui o valor de R\$ 45.683 mil referente à transferência do ágio da empresa Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. do grupamento "Investimentos" (Nota 14.c).

(4) Em 30.06.2014 o custo do direito de utilização da rede do Banco Postal foi convertido em recebíveis no âmbito da nova parceria entre o Banco do Brasil e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT no montante de R\$ 1.865.250 mil (Nota 11.b).

b) Estimativa de Amortização

	4º Trimestre/2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Valores a amortizar	784.500	2.865.266	2.883.277	2.374.121	1.090.435	412.154	10.409.753

c) Teste de Imparidade

O teste de imparidade do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, que foi incorporado pelo Banco do Brasil, considera o valor em uso do Banco do Brasil no Estado de São Paulo (unidade geradora de caixa). Os fluxos de caixa têm por base o resultado de 2013 da unidade geradora de caixa, com crescimento pela variação do Produto Interno Bruto (PIB) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), projetado por nove anos. Os fluxos foram descontados pelo Custo de Capital Próprio do Banco do Brasil. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo *CAPM* (*Capital Asset Pricing Model*) ajustado ao mercado brasileiro e referenciado em Reais (R\$).

O teste de imparidade do ágio da Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. segue a mesma metodologia dos demais ágios por aquisição de investimentos, constantes na nota 14.e.

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a.	Taxa de Desconto a.a.
Banco do Brasil - Estado de São Paulo - Ágio Banco Nossa Caixa ⁽¹⁾	8,78%	11,34%
Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. ^{(2) (3)}	3,00%	11,30%

(1) Média geométrica dos nove anos de projeção.

(2) Crescimento nominal na perpetuidade.

(3) Média geométrica dos dez anos de projeção.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil da unidade geradora de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

Nos períodos de 01.01 a 30.09.2014 e de 01.01 a 30.09.2013, não houve perda por imparidade sobre os ágios de sociedades incorporadas.

17 – DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO

a) Depósitos

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Depósitos à Vista	69.521.036	75.818.389	69.190.724
Pessoas físicas	30.483.133	32.614.732	29.382.381
Pessoas jurídicas	24.629.154	29.595.017	24.060.083
Vinculados	8.781.992	7.072.664	10.575.825
Governos	1.865.886	2.790.445	2.267.165
Instituições do sistema financeiro	979.967	527.120	527.528
Moedas estrangeiras	928.661	1.355.823	643.827
Empresas ligadas	847.395	732.097	770.376
Especiais do Tesouro Nacional	542.172	559.571	647.376
Domiciliados no exterior	292.887	130.537	135.290
Outros	169.789	440.383	180.873
Depósitos de Poupança	148.995.605	140.728.107	134.215.616
Pessoas físicas	138.963.241	132.510.762	125.522.291
Pessoas jurídicas	9.688.943	7.951.473	8.426.348
Empresas ligadas	330.113	250.253	246.198
Instituições do sistema financeiro	13.308	15.619	20.779
Depósitos Interfinanceiros	28.530.991	27.155.259	21.013.334
Depósitos a Prazo	221.777.370	247.311.253	246.486.308
Judiciais	110.095.304	101.768.835	97.355.039
Moeda Nacional	85.377.147	115.179.497	118.959.101
Moedas estrangeiras	20.776.182	24.243.332	24.066.278
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.e)	4.466.951	5.208.690	5.213.933
Funproger (Nota 17.f)	227.439	201.236	200.976
Outros	834.347	709.663	690.981
Total	468.825.002	491.013.008	470.905.982
Passivo circulante	386.232.793	395.192.185	378.152.743
Passivo não circulante	82.592.209	95.820.823	92.753.239

b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	114.179.675	19.553.732	10.194.048	33.888.613	43.955.005	6.297	221.777.370	247.311.253	246.486.308
Depósitos de poupança	148.995.605	--	--	--	--	--	148.995.605	140.728.107	134.215.616
Depósitos à vista	69.521.036	--	--	--	--	--	69.521.036	75.818.389	69.190.724
Depósitos interfinanceiros	1.507.290	9.984.493	12.296.914	3.265.962	1.028.397	447.935	28.530.991	27.155.259	21.013.334
Total	334.203.606	29.538.225	22.490.962	37.154.575	44.983.402	454.232	468.825.002	491.013.008	470.905.982

(1) Inclui o valor de R\$ 85.587.480 mil (R\$ 113.214.820 mil em 31.12.2013 e R\$ 117.159.739 mil em 30.09.2013), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

c) Captações no Mercado Aberto

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Carteira Própria	55.969.942	74.724.092	54.711.400
Títulos privados	48.391.182	41.630.853	33.800.230
Letras Financeiras do Tesouro	3.939.942	15.966.088	12.393.052
Letras do Tesouro Nacional	1.933.473	12.974.134	3.873.526
Notas do Tesouro Nacional	1.435.137	1.172.757	1.813.558
Títulos no exterior	257.940	2.973.368	2.825.483
Outros	12.268	6.892	5.551
Carteira de Terceiros	263.739.572	164.589.620	188.728.556
Notas do Tesouro Nacional	149.634.014	9.483.748	59.029.134
Letras do Tesouro Nacional	87.268.524	64.583.676	42.379.856
Letras Financeiras do Tesouro	25.775.386	88.984.254	85.856.412
Títulos no exterior	1.061.648	1.537.942	1.463.154
Carteira de Livre Movimentação	13.454	150.866	470.725
Total	319.722.968	239.464.578	243.910.681
Passivo circulante	305.689.952	228.235.770	232.005.006
Passivo não circulante	14.033.016	11.228.808	11.905.675

d) Despesas com Operações de Captação no Mercado

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Despesas de Captações com Depósitos	(8.277.199)	(6.999.008)	(23.828.405)	(19.664.169)
Depósitos a prazo	(2.985.802)	(2.894.053)	(8.781.945)	(8.283.817)
Depósitos de poupança	(2.592.193)	(2.005.945)	(7.356.512)	(5.429.647)
Depósitos judiciais	(2.520.646)	(1.944.883)	(7.083.498)	(5.549.669)
Depósitos interfinanceiros	(178.558)	(154.127)	(606.450)	(401.036)
Despesas de Captações no Mercado Aberto	(8.230.127)	(5.089.778)	(22.253.603)	(13.350.575)
Carteira de terceiros	(6.842.180)	(4.126.955)	(18.137.635)	(10.851.335)
Carteira própria	(1.377.320)	(948.496)	(4.081.719)	(2.483.978)
Carteira de livre movimentação	(10.627)	(14.327)	(34.249)	(15.262)
Despesas de Captações de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(4.129.232)	(2.020.394)	(10.357.645)	(5.099.940)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(2.486.226)	(1.104.806)	(6.383.437)	(2.311.722)
Letras financeiras	(836.717)	(563.923)	(2.336.811)	(1.535.793)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(630.167)	(351.665)	(1.178.979)	(1.252.425)
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(176.122)	--	(458.418)	--
Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior	(118.744)	(110.900)	(335.066)	(327.931)
Despesas com Instrumentos Híbridos e Capital de Dívida	(467.762)	(354.247)	(1.167.660)	(1.011.671)
Outras	(205.412)	(197.187)	(602.606)	(495.370)
Total	(21.428.476)	(14.771.514)	(58.544.985)	(39.949.656)

Notas Explicativas

e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Programa	Resolução/ TADE ⁽¹⁾	Devolução de Recursos			30.09.2014			31.12.2013			30.09.2013		
		Forma ⁽²⁾	Data inicial	Data final	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total
Proger Rural e Pronaf					113.751	388.744	502.495	224.913	719.632	944.545	295.902	895.961	1.194.863
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	--	26	2.922	2.948	--	4.060	4.060	784	3.850	4.634
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	--	106.419	360.878	467.297	202.257	668.763	871.020	222.237	822.062	1.044.299
Giro Rural – Aquisição de Títulos	03/2005	SD	01/2008	01/2015	1.030	4.943	5.973	2.316	11.914	14.230	39.881	21.371	61.252
Giro Rural Fomecedores	14/2006	RA	08/2006	--	--	--	--	11.813	7	11.820	20.151	10.647	30.798
Rural Custeio	02/2006	RA	11/2005	--	324	1.334	1.658	341	1.859	2.200	486	2.067	2.553
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	--	5.952	18.667	24.619	8.186	33.029	41.215	12.363	38.964	51.327
Proger Urbano					2.033	3.168.884	3.170.917	148.006	3.223.491	3.371.497	65.767	3.179.291	3.245.058
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	--	2.030	3.168.877	3.170.907	147.996	3.223.478	3.371.474	65.737	3.179.269	3.245.006
Urbano Capital de Giro	15/2005	RA	11/2005	--	3	7	10	10	13	23	30	22	52
Outros					94.488	699.051	793.539	187.860	704.788	892.648	88.224	685.788	774.012
Exportação	27/2005	RA	11/2005	--	5.357	8.389	13.746	423	5.123	5.546	1.125	4.700	5.825
FAT Giro Setorial Micro e Pequenas Empresas	08/2006	RA	09/2007	--	--	--	--	474	--	474	1.834	438	2.272
FAT Fomentar Micro e Pequenas Empresas	11/2006	RA	08/2006	--	--	--	--	903	425	1.328	1.069	1.251	2.320
FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas	12/2006	RA	07/2006	--	--	--	--	4.641	1.668	6.309	7.624	5.924	13.548
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	--	22.536	244.547	267.083	72.164	195.143	267.307	25.208	192.428	217.636
FAT Turismo Investimento	01/2012	RA	08/2012	--	10.697	143.930	154.627	99.311	97.737	197.048	32.901	63.933	96.834
FAT Turismo Capital de Giro	02/2012	RA	08/2012	--	55.898	302.185	358.083	9.944	404.692	414.636	18.463	417.114	435.577
Total					210.272	4.256.679	4.466.951	560.779	4.647.911	5.208.690	449.893	4.764.040	5.213.933

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

(2) RA – Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo) e SD – Saldo Disponível.

(3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

(4) Recursos remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

O Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador – Codefat. O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro – e Rural, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além de linhas especiais tais como FAT Integrar – Rural e Urbano, FAT Giro Setorial – Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial – Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Setorial Veículos – Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial Veículos – Médias e Grandes Empresas, FAT Fomentar – Micro e Pequenas Empresas, FAT Fomentar – Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Agropecuário, FAT Inclusão Digital, FAT Taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) *pro rata die*. À medida que são aplicados nos financiamentos passam a ser remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n.º 439/2005 e n.º 489/2006.

f) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat/MTE, cujo saldo em 30.09.2014 é de R\$ 227.439 mil (R\$ 201.236 mil em 31.12.2013 e R\$ 200.976 mil em 30.09.2013).

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.

18 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por Empréstimos

	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
No país							
Tomados pelas empresas não financeiras	343.481	--	--	--	343.481	295.302	287.691
Demais linhas de crédito	--	1.999	945	--	2.944	3.814	4.866
No Exterior							
Tomados junto a banqueiros no exterior	5.003.571	10.027.699	3.655.785	1.007.646	19.694.701	16.154.776	14.219.781
Vinculados a empréstimos do setor público ⁽¹⁾	156.752	147.312	--	--	304.064	428.631	553.281
Importação	67.189	2.809	87.109	--	157.107	128.561	217.410
Exportação	94.600	64.593	--	--	159.193	304.125	356.396
Total	5.665.593	10.244.412	3.743.839	1.007.646	20.661.490	17.315.209	15.639.425
Passivo circulante					15.910.005	15.480.736	14.415.872
Passivo não circulante					4.751.485	1.834.473	1.223.553

(1) Vencimento em abril de 2015, à taxa de 6,92% a.a.

b) Obrigações por Repasses

Do País – Instituições Oficiais

Programas	Taxas de Atualização	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Tesouro Nacional - Crédito Rural		556.503	536.733	649.094
Pronaf	TMS (se disponível) Pré 0,50% a.a. a 4,00% a.a. (se aplicado)	363.988	332.048	392.756
Cacau	IGP-M +8,00% a.a. ou TJLP + 0,60% a.a. ou Pré 6,35% a.a.	86.118	85.372	84.800
Recoop	Pré 5,75% a.a. a 8,25% a.a. ou IGP-DI + 1,00% a.a. ou IGP-DI + 2,00% a.a.	39.783	54.590	56.484
Outros		66.614	64.723	115.054
BNDES		44.180.734	43.967.974	42.813.668
Banco do Brasil	Pré 0,00% a.a. a 7,30% a.a. ou TJLP + 0,00% a.a. a 5,40% a.a. ou IPCA + 7,09% a.a. a 9,91% a.a. ou Selic + 0,40% a.a. a 4,00% a.a. ou Var. Camb. + 0,50% a.a. a 6,83% a.a.	43.111.334	42.685.432	41.562.514
Banco Votorantim	Pré 0,70% a.a. a 7,00% a.a. ou TJLP + 0,50% a.a. a 4,50% a.a. ou IPCA + 7,02% a.a. a 9,91% a.a. ou Selic + 1,30% a.a. a 2,50% a.a. ou Var. Camb. + 1,30% a.a. a 3,00% a.a.	1.069.400	1.282.542	1.251.154
Caixa Econômica Federal		9.991.504	4.219.810	2.987.974
Finame		32.064.795	28.477.344	25.538.011
Banco do Brasil	Pré 0,00% a.a. a 8,50% a.a. ou TJLP + 0,50% a.a. a 5,50% a.a. ou Var. Camb. + 0,90% a.a. a 3,00% a.a.	31.223.924	27.528.447	24.594.366
Banco Votorantim	Pré 0,30% a.a. a 8,30% a.a. ou TJLP + 0,50% a.a. a 5,50% a.a.	840.871	948.897	943.645
Outras Instituições Oficiais		1.242.702	9.903.122	10.013.966
Suprimento Especial - Poupança Rural (Nota 9.b)	TR	--	8.696.735	9.014.689
Suprimento Especial – Depósitos (Nota 9.b)		--	332.035	--
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 5,50% a.a. ou 6,75% a.a. (se aplicado)	1.242.674	874.324	999.249
Outros		28	28	28
Total		88.036.238	87.104.983	82.002.713
Passivo circulante		31.759.953	32.268.744	30.543.873
Passivo não circulante		56.276.285	54.836.239	51.458.840

Do Exterior

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Recursos livres - Resolução CMN n.º 3.844/2010	--	23.984	--
Fundo Especial de Apoio às pequenas e médias empresas industriais	477	477	477
Total	477	24.461	477
Passivo circulante	95	24.079	95
Passivo não circulante	382	382	382

c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Despesas de Obrigações por Empréstimos	(2.119.215)	(723.638)	(2.245.916)	(2.915.278)
Despesas de Obrigações por Repasses	(2.840.988)	(956.419)	(4.596.846)	(3.165.054)
Do exterior	(1.807.210)	(86.109)	(1.807.210)	(597.903)
BNDES	(704.783)	(663.428)	(2.003.628)	(1.949.286)
Finame	(158.891)	(159.031)	(455.527)	(499.664)
Caixa Econômica Federal	(113.392)	(12.184)	(161.959)	(24.125)
Tesouro Nacional	(19.941)	(19.531)	(59.307)	(52.959)
Outras	(36.771)	(16.136)	(109.215)	(41.117)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(1.310.747)	(180.748)	(1.310.747)	(1.156.072)
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(516.633)	(88.612)	(553.193)	(550.884)
Total	(6.787.583)	(1.949.417)	(8.706.702)	(7.787.288)

19 – RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Captações		Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Banco do Brasil						142.533.525	109.989.732	97.297.833
Programa "Global Medium - Term Notes"						10.690.901	10.113.652	8.816.472
	R\$	350.000	9,75%	07/2007	07/2017	338.951	342.150	335.026
	USD	100.000	Libor 6m+2,55%	07/2009	07/2014	--	237.271	223.986
	USD	950.000	4,50%	01/2010	01/2015	2.347.804	2.268.011	2.135.811
	USD	500.000	6,00%	01/2010	01/2020	1.235.198	1.197.145	1.123.168
	EUR	750.000	4,50%	01/2011	01/2016	2.388.801	2.515.367	2.326.426
	JPY	24.700.000	1,80%	09/2012	09/2015	551.736	553.411	559.536
	EUR	700.000 300.000	3,75%	07/2013 03/2014	07/2018	3.121.149	2.280.146	2.112.519
	CHF	275.000	2,50%	12/2013	06/2019	707.262	720.151	--
"Senior Notes"						5.985.540	5.682.804	5.438.700
	USD	500.000	3,88%	11/2011	01/2017	1.229.852	1.185.458	1.117.325
	USD	1.925.000	3,88%	10/2012	10/2022	4.755.688	4.497.346	4.321.375
Notas Estruturadas	USD	114.798	0,68% a 3,55%		06/2021	153.181	302.680	325.817
Certificados de Depósitos⁽¹⁾						11.360.827	10.325.498	11.740.154
Curto Prazo			1,00% a 4,45%			7.867.411	7.071.906	8.539.716
Longo Prazo			1,71% a 4,45%		06/2017	3.493.416	3.253.592	3.200.438
Certificados de Operações Estruturadas					01/2015	2.244	--	--
Letras de Crédito Imobiliário						7.771.827	3.390.290	2.848.810
Letras de Crédito do Agronegócio						104.093.828	77.887.575	65.867.756
Curto Prazo ⁽²⁾						22.895.703	12.932.745	10.279.455
Longo Prazo ⁽³⁾					12/2019	81.198.125	64.954.830	55.588.301
Letras Financeiras						2.475.177	2.287.233	2.260.124
Curto Prazo ⁽²⁾						--	--	26.911
Longo Prazo			104,00% a 106,50% DI		01/2017	2.475.177	2.287.233	2.233.213
Banco Patagonia⁽⁴⁾						434.812	641.635	541.944
Curto Prazo	ARS					314.305	387.824	379.566
Longo Prazo	ARS				03/2016	120.507	253.811	162.378
Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior⁽⁵⁾						318.729	475.461	568.576
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior								
	USD	250.000	6,55%	12/2003	12/2013	--	--	24.645
	USD	250.000	Libor 3m+0,55%	03/2008	03/2014	--	58.571	111.507
	USD	150.000	5,25%	04/2008	06/2018	221.051	253.526	254.708
	USD	200.000	Libor 3m+1,20%	09/2008	09/2015	97.678	163.364	177.716
Banco Votorantim						11.849.972	12.018.845	11.878.477
Programa "Global Medium - Term Notes"						3.034.745	3.381.188	3.550.149
Curto Prazo ⁽²⁾						378.062	750.245	1.032.150
Longo Prazo ⁽⁶⁾					09/2015	2.656.683	2.630.943	2.517.999
Credit Linked Notes						15.756	54.965	41.036
Curto Prazo ⁽²⁾						--	24.980	511
Longo Prazo ⁽⁶⁾					12/2016	15.756	29.985	40.525

	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Debêntures					777.170	752.209	768.060
Pós-fixado	R\$	100,00% a 111,00% DI	06/2006	07/2027	777.170	752.209	768.060
Certificados de Operações Estruturadas	R\$	11,25%	06/2014	06/2015	15.706	--	--
Letras de Crédito Imobiliário	R\$	85,00% a 100,00% DI	07/2013	07/2016	221.681	93.918	95.635
Letras de Crédito do Agronegócio					1.425.907	1.266.062	1.296.823
Pós-fixado	R\$	85,00% a 98,50% DI	12/2007	03/2020	1.424.791	1.265.250	1.296.410
Pós-fixado	R\$	3,65% + IPCA	07/2014	07/2015	94	--	--
Pré-fixado	R\$	10,20% a 11,81%	01/2014	02/2016	1.022	812	413
Letras Financeiras					6.359.007	6.470.503	6.126.774
Pré-fixado	R\$	8,27% a 14,06%	07/2011	02/2024	387.174	343.092	230.966
Pós-fixado	R\$	100,00% a 118,00% DI	06/2011	05/2021	5.758.122	5.843.861	5.612.231
Pós-fixado	R\$	3,11% a 7,42% + IPCA	10/2011	12/2020	188.706	207.080	180.290
Pós-fixado	R\$	109,30% Selic	04/2012	04/2015	18.783	75.337	102.724
Pós-fixado	R\$	3,67% a 5,90% + IGPM	06/2013	06/2016	6.222	1.133	563
Empresas não Financeiras					8.999	20.202	28.444
Cibrasec							
Certificados de Recebíveis Imobiliários ⁽⁷⁾	R\$	10,30%			1.752	2.451	2.779
Kepler Weber S.A.							
Debêntures	R\$	TJLP + 3,80%	09/2007	10/2020	7.247	10.180	10.534
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros							
Debêntures	R\$	CDI + 1,50%	03/2010	03/2014	--	7.571	15.131
Valor Eliminado na Consolidação ⁽⁸⁾					(74.826)	(92.783)	(85.475)
Total					155.071.211	123.053.092	110.229.799
Passivo circulante					44.919.788	25.167.346	25.041.695
Passivo não circulante					110.151.423	97.885.746	85.188.104

(1) Títulos emitidos no exterior em USD, EUR, GBP, RMB, AUD, CHF e SGD.

(2) Títulos emitidos em moeda estrangeira e nacional com prazo até 360 dias.

(3) Operações com vencimento compreendido entre 361 e 1.891 dias.

(4) Títulos emitidos com taxas de 21,00% a.a. a 28,00% a.a. e *Badlar*+297 ptos. a *Badlar*+450 ptos.

(5) A Entidade de Propósito Específico (EPE) "*Dollar Diversified Payment Rights Finance Company*" foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos: (a) emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional; (b) uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("Direitos sobre Remessa") e (c) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos. A EPE declara não ter nenhum ativo ou passivo relevante que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários. O Banco não é acionista, não detém a propriedade e tampouco participa dos resultados da EPE. As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta.

(6) Operações com vencimento superior a 360 dias, sendo os certificados emitidos em moeda estrangeira e nacional.

(7) Taxa Referencial - TR, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e IPCA e prazo médio de vencimento de 134 meses.

(8) Refere-se a títulos emitidos pelo Conglomerado BB, em poder de dependências/controladas no exterior.

20 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e Previdenciárias

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Obrigações legais (Nota 28.d)	12.936.755	12.602.564	14.045.653
Passivo fiscal diferido (Nota 25.d)	3.625.032	6.241.771	3.194.392
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	3.005.859	701.527	7.617.420
Provisão para demandas fiscais (Nota 28.a)	1.906.641	2.016.385	2.386.456
Impostos e contribuições a recolher	1.498.862	1.605.069	1.369.173
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	976.549	5.429.259	686.053
Outras	289.428	280.370	309.171
Total	24.239.126	28.876.945	29.608.318
Passivo circulante	20.156.033	22.222.882	24.871.849
Passivo não circulante	4.083.093	6.654.063	4.736.469

b) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Marinha Mercante	5.054.315	4.351.838	3.164.031
Pasep ⁽¹⁾	2.275.104	2.063.491	1.980.342
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	1.148.340	387.000	--
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	686.761	729.816	749.168
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	223.603	--	--
Consolidação da Agricultura Familiar – CAF	26.304	25.241	29.285
Programa Especial de Crédito para a Reforma Agrária – Procerá	17.135	21.995	23.283
Combate à Pobreza Rural – Nossa Primeira Terra – CPR/NPT	6.380	14.883	10.037
Terras e Reforma Agrária – BB Banco da Terra	13.859	12.939	4.211
Outros	116.932	54.219	39.632
Total	9.568.733	7.661.422	5.999.989
Passivo circulante	5.889.793	5.219.026	4.025.886
Passivo não circulante	3.678.940	2.442.396	1.974.103

(1) O Banco é administrador do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), garantindo rentabilidade mínima equivalente à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

c) Dívidas Subordinadas

Captações		Valor emitido	Remuneração a.a.	Data captação	Vencimento	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Banco do Brasil								
Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste						19.990.824	18.529.802	18.041.929
Recursos aplicados ⁽¹⁾						18.940.470	17.925.347	17.283.993
Recursos disponíveis ⁽²⁾						1.039.016	591.651	720.284
Encargos a capitalizar						11.338	12.804	37.652
CDBs Subordinados Emitidos no País						3.988.233	5.137.043	5.007.694
		900.000	113,80% do CDI	03/2009	09/2014	--	1.468.869	1.431.221
		1.335.000	115,00% do CDI	03/2009	03/2015	2.385.226	2.187.159	2.130.518
		1.000.000	105,00% do CDI	11/2009	11/2015	1.603.007	1.481.015	1.445.955
Dívidas Subordinadas no Exterior						7.149.434	7.644.863	7.170.493
	USD	300.000	8,50%	09/2004	09/2014	--	710.925	671.189
	USD	660.000	5,38%	10/2010	01/2021	1.627.732	1.584.030	1.480.228
	USD	1.500.000	5,88%	05/2011	01/2022	3.677.903	3.563.218	3.342.730
	USD	750.000	5,88%	06/2012	01/2023	1.843.799	1.786.690	1.676.346
Letras Financeiras Subordinadas						21.451.690	16.057.992	15.653.292
		1.000.000	108,50% do CDI	03/2010	03/2016	1.571.471	1.448.056	1.412.647
		1.006.500	111,00% do CDI	03/2011	03/2017	1.434.834	1.319.658	1.286.656
		335.100	111,00% do CDI	04/2011	04/2017	475.397	437.238	426.303
		13.500	111,00% do CDI	05/2011	05/2017	18.954	17.433	16.997
		700.000	111,00% do CDI	09/2011	10/2017	934.164	859.178	837.692
		512.500	111,50% do CDI	05/2012	05/2018	637.687	586.275	571.548
		215.000	112,00% do CDI	05/2012	05/2019	267.679	246.006	239.799
		115.000	112,50% do CDI	05/2012	06/2020	143.262	131.614	128.279
		35.500	IPCA+5,45%	05/2012	06/2020	45.881	41.892	40.863
		49.800	111,50% do CDI	06/2012	01/2018	61.478	56.523	55.103
		690.900	CDI+1,06%	06/2012	01/2018	854.628	786.372	766.601
		300	IPCA+5,32%	06/2012	01/2018	385	353	343
		873.600	IPCA+5,40%	06/2012	02/2018	1.121.622	1.027.447	999.321
		52.500	111,50% do CDI	06/2012	04/2018	65.039	59.799	58.297
		308.400	CDI+1,10%	06/2012	04/2018	383.334	352.613	343.713
		184.800	CDI+1,11%	06/2012	05/2018	229.830	211.397	206.056
		12.000	111,50% do CDI	06/2012	06/2018	14.898	13.697	13.353
		7.200	IPCA+5,30%	06/2012	06/2018	9.260	8.464	8.259
		100.000	IPCA+5,40%	06/2012	06/2018	128.907	117.746	114.866
		20.000	IPCA+5,50%	06/2012	06/2018	25.810	23.558	22.976
		500.000	IPCA+5,53%	06/2012	06/2018	644.771	590.094	573.760
		315.300	IPCA+5,56%	06/2012	06/2018	407.483	371.773	362.539
		100.000	111,50% do CDI	07/2012	02/2018	123.320	113.379	110.531
		10.200	111,50% do CDI	07/2012	04/2018	12.574	11.561	11.270
		27.000	IPCA+5,24%	07/2012	04/2018	34.422	31.476	30.718
		40.800	111,50% do CDI	07/2012	06/2018	50.330	46.275	45.113
		17.400	IPCA+5,33%	07/2012	06/2018	22.232	20.317	19.823
		22.200	111,50% do CDI	07/2012	07/2018	27.377	25.170	24.538
		1.000.000	Pré 10,51%	09/2012	07/2018	1.220.409	1.133.034	1.105.022
		5.233.500	111,00% do CDI	01/2013	01/2019	5.562.800	5.681.470	5.539.387
		266.400	111,00% do CDI	02/2013	02/2019 ⁽³⁾	--	288.124	280.919
		1.000.000	114,00% do CDI	03/2014	03/2021	1.061.652	--	--
		265.091	115,00% do CDI	04/2014	04/2021	279.233	--	--
		71.674	113,00% do CDI	05/2014	05/2021	75.226	--	--
		400.000	IPCA+8,08%	05/2014	05/2022	416.648	--	--
		52.000	112,00% do CDI	05/2014	05/2020	54.286	--	--
		3.037	114,00% do CDI	05/2014	04/2020	3.187	--	--
		78.386	114,00% do CDI	05/2014	05/2020	81.949	--	--
		64.000	114,00% do CDI	05/2014	05/2021	66.692	--	--
		703.341	115,00% do CDI	05/2014	05/2021	735.361	--	--
		30.100	112,00% do CDI	06/2014	06/2020	31.248	--	--
		50.000	114,00% do CDI	06/2014	06/2021	51.795	--	--
		119.700	115,00% do CDI	06/2014	06/2021	124.551	--	--

Captações		Valor emitido	Remuneração a.a.	Data captação	Vencimento	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
		12.000	113,00% do CDI	08/2014	08/2021	12.224	--	--
		15.600	112,00% do CDI	08/2014	08/2020	15.858	--	--
		261.500	114,00% do CDI	08/2014	08/2020	265.664	--	--
		14.700	115,00% do CDI	08/2014	08/2021	14.925	--	--
		30.000	113,00% do CDI	09/2014	09/2021	30.157	--	--
		100.000	114,00% do CDI	09/2014	09/2020	100.092	--	--
		1.500.000	115,00% do CDI	09/2014	09/2021	1.500.704	--	--
Total das Dívidas Subordinadas do Banco do Brasil						52.580.181	47.369.700	45.873.408
Banco Votorantim								
CDBs Subordinados Emitidos no País						648.587	1.071.487	1.042.410
		260.000	CDI+1,67%	08/2009	08/2014	--	415.180	404.101
		7.500	IPCA+7,86%	08/2009	08/2014	--	13.376	12.912
		5.250	IPCA+7,92%	08/2009	08/2014	--	9.390	9.062
		2.500	IPCA+7,95%	08/2009	08/2014	--	4.475	4.319
		19.500	IPCA+8,00%	08/2009	08/2014	--	34.991	33.764
		250.000	CDI+1,64%	12/2009	12/2014	420.958	385.618	375.360
		135.000	CDI+1,67%	12/2009	12/2014	227.629	208.457	202.892
Nota Subordinada	USD	575.000	Pré 7,38%	01/2010	01/2020	1.520.311	1.481.180	1.385.075
Letras Financeiras Subordinadas						1.354.425	1.126.440	1.107.918
		94.950	CDI+1,30%	11/2010	11/2016	98.814	95.793	97.995
		30.000	CDI+1,60%	12/2010	12/2016	30.960	30.026	30.773
		324.900	CDI+1,94%	05/2011	05/2017	340.198	329.258	336.999
		35.550	IGPM+7,55%	05/2011	05/2017	49.798	46.246	46.388
		1.400	IPCA+7,76%	05/2011	05/2017	2.172	1.959	1.891
		4.650	IPCA+7,85%	05/2011	05/2017	7.237	6.524	6.297
		7.500	IPCA+7,95%	05/2011	05/2017	11.676	10.515	10.154
		45.000	IPCA+7,95%	07/2011	07/2016	68.862	62.032	59.876
		15.000	IGPM+7,70%	07/2011	07/2017	20.662	19.181	19.294
		6.922	IPCA+8,02%	07/2011	07/2019	10.571	9.509	9.187
		25.000	IPCA+7,90%	08/2011	08/2016	38.010	34.400	33.154
		1.250	115,00% do CDI	08/2011	08/2017	1.723	1.580	1.539
		10.050	IGPM+7,70%	08/2011	08/2017	13.847	12.864	12.948
		20.000	IPCA+7,76%	08/2011	08/2017	30.205	27.249	26.309
		11.000	IPCA+7,85%	08/2011	08/2017	16.652	15.056	14.525
		25.000	IPCA+7,93%	08/2011	08/2017	37.965	34.315	33.092
		33.000	117,00% do CDI	09/2011	09/2017	33.000	33.893	33.000
		15.000	IGPM+6,74%	09/2011	09/2017	19.813	18.523	18.699
		250.000	119,00% do CDI	10/2011	10/2017	291.884	255.850	260.839
		18.000	IGPM+6,71%	10/2011	10/2017	23.594	22.076	22.300
		1.128	IPCA+7,00%	11/2012	11/2016 ⁽³⁾	--	--	1.257
		16.920	IPCA+7,10%	11/2012	11/2016 ⁽³⁾	--	--	18.855
		5.640	IPCA+7,20%	11/2012	11/2016 ⁽³⁾	--	--	6.269
		5.640	IPCA+7,25%	11/2012	11/2020 ⁽³⁾	--	--	6.278
		1.194	IPCA+7,00%	11/2013	11/2016	1.339	1.214	--
		17.908	IPCA+7,10%	11/2013	11/2016	20.092	18.208	--
		5.976	IPCA+7,20%	11/2013	11/2016	6.682	6.046	--
		5.969	IPCA+7,25%	11/2013	11/2020	6.689	6.052	--
		27.500	IPCA+8,10%	11/2013	11/2023	31.233	28.071	--
		22.050	118,00% do CDI	03/2014	03/2020	23.529	--	--
		10.000	118,00% do CDI	03/2014	03/2021	10.663	--	--
		25.000	CDI+2,20%	03/2014	03/2021	26.781	--	--
		400	116,00% do CDI	04/2014	04/2020	424	--	--
		5.100	118,00% do CDI	04/2014	04/2021	5.385	--	--
		1.500	IPCA+8,17%	04/2014	04/2020	1.601	--	--
		3.000	118,00% do CDI	05/2014	05/2020	3.148	--	--
		2.400	118,00% do CDI	05/2014	05/2021	2.514	--	--
		14.400	119,00% do CDI	05/2014	05/2021	15.013	--	--
		3.496	IPCA+8,17%	05/2014	05/2020	3.676	--	--

Captações		Valor emitido	Remuneração a.a.	Data captação	Vencimento	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
		4.800	IPCA+8,29%	05/2014	05/2021	4.990	--	--
		1.500	IPCA+8,80%	05/2014	05/2024	1.575	--	--
		2.500	IPCA+8,30%	05/2014	05/2024	2.610	--	--
		5.500	118,00% do CDI	06/2014	06/2020	5.729	--	--
		750	119,00% do CDI	06/2014	05/2021	781	--	--
		1.500	117,00% do CDI	06/2014	06/2020	1.561	--	--
		150	118,00% do CDI	06/2014	06/2021	155	--	--
		200	IPCA+8,14%	06/2014	06/2021	207	--	--
		5.500	IPCA+8,30%	06/2014	06/2024	5.712	--	--
		3.750	CDI+8,14%	06/2014	06/2021	3.906	--	--
		780	117,00% do CDI	07/2014	07/2020	796	--	--
		450	118,00% do CDI	07/2014	07/2021	461	--	--
		252	117,00% do CDI	09/2014	08/2020	254	--	--
		258	117,00% do CDI	09/2014	09/2020	259	--	--
		18.300	118,00% do CDI	09/2014	09/2021	18.466	--	--
		250	IPCA+7,32%	09/2014	08/2020	251	--	--
		150	IPCA+7,48%	09/2014	09/2020	150	--	--
		150	IPCA+7,61%	09/2014	08/2020	150	--	--
Total das Dívidas Subordinadas do Banco Votorantim						3.523.323	3.679.107	3.535.403
Valores eliminados na consolidação						(13.067)	(491)	(15.652)
Total das Dívidas Subordinadas ⁽⁴⁾⁽⁵⁾						56.090.437	51.048.316	49.393.159

(1) Remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(2) Remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(3) Operações liquidadas antecipadamente

(4) O montante de R\$ 34.936.894 mil (R\$ 32.747.645 mil em 31.12.2013 e R\$ 38.324.519 mil em 30.09.2013) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR). Conforme determinação do Bacen, as dívidas subordinadas emitidas pelo Banco Votorantim não compõem o PR do Banco do Brasil (Nota 29.f).

(5) Inclui o montante de R\$ 5.003.513 mil, referente a dívidas subordinadas registradas no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital.

d) Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida

Captações		Valor emitido	Remuneração a.a.	Data captação	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Bônus Perpétuos							
	USD	1.500.000	8,50%	10/2009	3.803.525	3.558.392	3.459.505
	USD	1.750.000	9,25%	01 e 03/2012	4.564.603	4.277.041	4.167.530
	USD	2.000.000	6,25%	01/2013	5.017.529	4.720.277	4.621.933
	R\$	8.100.000 ⁽¹⁾	5,50%	09/2012	89.878	8.324.729	8.213.181
	USD	2.500.000	9,00%	06/2014	6.252.805	--	--
Total Banco do Brasil					19.728.340	20.880.439	20.462.149
Valor Eliminado na Consolidação					(35.546)	(6.116)	(7.302)
Total Consolidado					19.692.794	20.874.323	20.454.847
Passivo circulante					735.939	320.248	603.353
Passivo não circulante					18.956.855	20.554.075	19.851.494

(1) Os bônus emitidos em setembro de 2012, no valor de R\$ 8.100.000 mil, oriundos de Contrato de Mútuo com a União, até 27.08.2014, eram autorizados pelo Bacen a integrar o patrimônio de referência no Nível I (Capital Complementar) e estavam sujeitos ao limitador previsto no artigo 28 da Resolução CMN n.º 4.192/2013, portanto eram reconhecidos nesse grupamento.

Em 28.08.2014, nos termos da Lei n.º 12.793/2013, foi celebrado um termo aditivo ao referido contrato com o objetivo de tornar esse instrumento elegível ao capital principal. Em 22.09.2014, o Bacen considerou o referido instrumento como elegível ao capital principal, na forma da Resolução CMN n.º 4.192/2013. Dessa forma, para fins de divulgação das demonstrações financeiras, o instrumento mencionado foi reclassificado para o patrimônio líquido (Nota 24.c), permanecendo nesse grupamento o saldo de juros apropriados até 30.09.2014.

Do total dos bônus perpétuos, o montante de R\$ 17.255.944 mil compõe o Patrimônio de Referência - PR (R\$ 18.445.734 mil em 31.12.2013 e R\$ 19.414.205 mil em 30.09.2013), sendo o montante de R\$ 14.886.180 mil, registrado no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 29.f).

Os bônus emitidos em outubro de 2009, no valor de USD 1.500.000 mil, têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 2020 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Caso o Banco não exerça a opção de resgate em outubro de 2020, os juros

incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 7,782% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de 10 anos. A partir dessa data, a cada 10 anos, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos levando-se em consideração o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de 10 anos.

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.000.000 mil e USD 750.000 mil, respectivamente, e os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil, tiveram, em 27 de setembro de 2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras da Resolução CMN n.º 4.192/2013 do Bacen, que regulamenta a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 1º de outubro de 2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30 de outubro de 2013.

Os bônus emitidos em junho de 2014, no valor de USD 2.500.000 mil, têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 18 de junho de 2024 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em junho de 2024, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 6,362% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de 10 anos.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada 10 anos de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano de 10 anos vigente na época mais o *spread* inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

- o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;
- o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, a abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013 e a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o Make-whole amount.
- o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento regulatório, pelo preço base de resgate.

Os bônus emitidos em outubro de 2009 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- alguma inadimplência ocorra; ou
- o Banco não tenha distribuído o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio aos portadores de ações ordinárias referentes ao período de cálculo de tais juros e/ou acessórios.

Os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- os lucros distribuíveis no período não sejam suficientes para a realização do referido pagamento (condição discricionária para o Banco);
- o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;

- o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- alguma inadimplência ocorra.

De acordo com as regras de Basileia III, os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014, contam com mecanismos de “absorção de perdas” (*loss absorption*). Além disso, caso o item (i) ocorra, o pagamento de dividendos pelo Banco aos seus acionistas ficará limitado ao mínimo obrigatório determinado pela legislação aplicável até que os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos tenham sido retomados integralmente. Por fim esses bônus serão extintos de forma permanente e em valor mínimo correspondente ao saldo computado no capital de Nível I do Banco caso:

- o capital principal do Banco for inferior a 5,125% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA);
- seja tomada a decisão de fazer uma injeção de capital do setor público ou suporte equivalente ao Banco, a fim de manter o Banco em situação de viabilidade;
- o Bacen, em avaliação discricionária regulamentada pelo CMN, determinar por escrito a extinção dos bônus para viabilizar a continuidade do Banco.

e) Diversas

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Operações com cartão de crédito/débito	16.652.142	17.409.035	14.760.674
Provisões para pagamentos a efetuar	8.333.346	6.744.857	6.938.215
Passivos atuariais (Nota 27.e)	7.820.747	8.134.976	9.400.415
Credores diversos no país	6.492.155	6.177.422	4.798.007
Provisões para demandas cíveis (Nota 28.a)	5.485.313	4.811.852	5.394.578
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 28.a)	2.940.648	3.425.747	3.446.159
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	1.405.065	692.256	1.049.391
Recursos vinculados a operações de crédito	1.160.701	1.060.628	1.275.539
Credores diversos no exterior	960.127	870.196	694.821
Credores por Recursos a Liberar	926.796	1.323.398	979.805
Obrigações por convênios oficiais	871.352	711.949	1.744.159
Obrigações por Cotas de Fundos de Investimento	854.292	1.006.711	1.440.387
Obrigações por prêmios concedidos a clientes por fidelidade	844.695	534.975	489.090
Obrigações por operações vinculadas a cessão	335.758	264.918	145.246
Obrigações por aquisição de bens e direitos	283.163	530.579	325.402
Provisões para perdas com o Fundo de Compensação de Variação Salarial – FCVS	242.374	230.556	226.838
Provisões para garantias prestadas	188.885	145.678	152.405
Coobrigações em Cessões de Crédito	1.180	1.411	1.168
Outras	120.359	127.453	109.057
Total	55.919.098	54.204.597	53.371.356
Passivo circulante	45.405.193	44.478.562	41.279.082
Passivo não circulante	10.513.905	9.726.035	12.092.274

21 – OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Créditos das Operações

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Prêmios diretos de seguros a receber	3.079.846	2.232.640	2.029.621
Crédito de operações de seguros com resseguradoras	1.229.855	1.120.978	1.020.202
Crédito de operações de seguros com seguradoras	388.414	392.069	559.261
Crédito de operações com capitalização	13.729	11.252	24.499
Crédito de operações de previdência complementar	770	16	706
Total	4.712.614	3.756.955	3.634.289
Ativo circulante	4.008.030	3.739.624	3.616.959
Ativo não circulante	704.584	17.331	17.330

b) Provisões Técnicas

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Seguros	9.830.781	8.722.993	8.214.234
Provisão de prêmios não ganhos	5.458.866	4.788.037	4.421.465
Provisão de sinistros a liquidar	3.279.759	2.856.839	2.762.178
Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados	768.126	644.026	681.026
Provisão complementar de cobertura	260.895	226.438	216.985
Outras provisões	63.135	207.653	132.580
Previdência	77.620.071	62.689.440	58.253.760
Provisão matemática de benefícios a conceder	74.997.089	60.270.487	55.891.552
Provisão matemática de benefícios concedidos	1.169.577	1.032.773	975.879
Provisão de excedente financeiro	456.299	442.926	437.574
Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados	14.501	14.621	15.321
Outras provisões	982.605	928.633	933.434
Capitalização	7.314.767	6.316.911	5.634.482
Provisão matemática para capitalização	6.958.480	6.005.339	5.355.350
Provisão para sorteios e resgates	351.461	256.566	224.958
Outras provisões	4.826	55.006	54.174
Total	94.765.619	77.729.344	72.102.476
Passivo circulante	23.005.544	19.733.882	18.178.537
Passivo não circulante	71.760.075	57.995.462	53.923.939

c) Provisões Técnicas por Produto

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Seguros	9.830.781	8.722.993	8.214.234
Vida	4.069.908	3.685.813	3.118.584
Ramos elementares	3.239.607	2.744.006	2.701.538
Auto	2.076.806	1.859.889	1.896.850
Dpvat	444.460	433.285	497.262
Previdência	77.620.071	62.689.440	58.253.760
Vida gerador de benefícios livres – VGBL	54.636.775	41.363.459	37.666.875
Plano gerador de benefícios livres – PGBL	16.781.443	15.252.001	14.647.469
Planos tradicionais	6.201.853	6.073.980	5.939.416
Capitalização	7.314.767	6.316.911	5.634.482
Total	94.765.619	77.729.344	72.102.476

Notas Explicativas

d) Garantia das Provisões Técnicas

	30.09.2014			31.12.2013			30.09.2013		
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Total
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	--	70.788.565	--	70.788.565	--	56.201.307	--	51.651.441	51.651.441
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	4.730.146	4.860.566	3.405.212	12.995.924	4.291.376	4.678.669	2.786.984	4.730.937	11.930.182
Títulos públicos	2.064.432	2.391.738	2.584.354	7.040.524	1.867.399	2.338.568	2.804.407	1.789.671	6.484.036
Títulos privados	1.903.516	196.773	1.571.693	3.671.982	1.319.635	194.925	863.378	853.884	1.937.149
Direitos creditórios	2.089.448	--	--	2.089.448	1.761.615	--	60.350	1.566.642	1.628.746
Imóveis	15.814	--	--	15.814	14.916	--	--	13.571	13.571
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	312	--	--	312	8.619	--	--	6.869	6.869
Total	10.803.668	78.237.642	7.561.259	96.602.569	9.263.560	63.413.469	6.515.119	8.961.574	73.651.994

e) Resultado Financeiro e Operacional

	3º Trimestre/2014			3º Trimestre/2013			01.01 a 30.09.2014			01.01 a 30.09.2013		
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
Resultado financeiro	111.061	462.626	183.687	757.274	77.807	434.374	109.258	621.439	213.872	610.471	253.453	1.077.796
Receitas financeiras	292.385	1.904.721	183.843	2.390.949	148.713	1.323.184	111.355	1.583.252	345.840	2.005.488	277.049	2.628.377
Despesas financeiras	(181.324)	(1.442.095)	(10.256)	(1.633.675)	(70.906)	(888.810)	(2.097)	(961.813)	(131.968)	(1.395.017)	(23.596)	(1.550.581)
Atualização e juros de provisões técnicas	(13.764)	(379.477)	(116.435)	(509.676)	(5.297)	(373.924)	(78.913)	(456.134)	(21.153)	(436.591)	(209.637)	(667.381)
Resultado das operações	967.724	41.741	75.251	1.084.716	751.968	24.950	48.195	825.113	2.089.370	74.335	188.081	2.351.786
Prêmios retidos e contribuições (Nota 21.f)	2.654.123	5.400.539	928.791	8.983.453	1.908.134	2.806.200	921.509	5.635.843	5.681.836	11.824.825	2.954.061	20.460.722
Variação das provisões técnicas	(133.001)	(5.304.900)	(774.740)	(6.212.641)	(183.298)	(2.754.414)	(788.571)	(3.726.283)	(780.364)	(11.681.567)	(2.499.749)	(14.961.680)
Sinistros retidos	(1.300.935)	(20.492)	--	(1.321.427)	(740.747)	(5.545)	--	(746.292)	(2.159.699)	(6.889)	--	(2.166.588)
Despesas de comercialização	(252.463)	(27.201)	(54.510)	(334.174)	(232.121)	(14.150)	(46.230)	(292.501)	(652.403)	(38.356)	(152.377)	(843.136)
Despesas com sorteios e resgates de títulos de capitalização	--	--	(24.290)	(24.290)	--	--	(38.513)	(38.513)	--	--	(113.854)	(113.854)
Despesas com benefícios e resgates de planos de previdência	--	(6.205)	--	(6.205)	--	(7.141)	--	(7.141)	--	(23.678)	--	(23.678)
Total	1.065.021	124.890	142.403	1.332.314	824.478	85.400	78.540	988.418	2.282.089	248.215	231.897	2.762.201

f) Prêmios Retidos de Seguros, Contribuições de Planos de Previdência e Títulos de Capitalização

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Seguros	2.654.123	1.908.134	7.175.535	5.681.836
Prêmios emitidos	2.816.051	2.252.816	8.043.995	6.414.118
Prêmios de cosseguros cedidos	(35.535)	(33.855)	(140.943)	(97.198)
Prêmios restituídos	(6.319)	(6.377)	(15.023)	(14.163)
Prêmios de resseguros cedidos, consórcios e fundos	(120.074)	(304.450)	(712.494)	(620.921)
Previdência	5.400.539	2.806.200	16.282.428	11.824.825
Prêmios emitidos	4.912.725	2.348.109	14.854.426	10.459.224
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	487.814	458.091	1.428.002	1.365.601
Capitalização	928.791	921.509	3.101.086	2.954.061
Comercialização de títulos de capitalização	928.791	921.509	3.101.086	2.954.061
Total	8.983.453	5.635.843	26.559.049	20.460.722

22 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
a) Receitas de Prestação de Serviços

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Rendas de cartões	1.347.211	1.225.829	3.957.567	3.458.849
Administração de fundos	1.038.393	887.321	2.819.089	2.552.416
Cobrança	375.709	361.902	1.089.695	1.053.082
Seguros, previdência e capitalização	333.331	266.881	1.017.627	879.768
Arrecadações	234.739	219.263	690.885	651.996
Operações de crédito e garantias prestadas	200.677	259.577	663.733	755.724
Interbancária	188.211	183.720	552.016	537.820
Rendas do mercado de capitais	124.550	107.401	352.474	404.983
Serviços fiduciários	106.833	84.732	294.836	244.188
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais	95.302	77.591	260.271	211.997
Taxas de administração de consórcios	96.994	69.899	242.208	199.036
Conta corrente	81.658	75.311	232.971	247.440
De coligadas/controladas não financeiras	54.226	59.724	171.831	146.276
Prestados a ligadas	18.956	17.351	52.479	55.120
Outros serviços	348.234	281.111	989.281	841.011
Total	4.645.024	4.177.613	13.386.963	12.239.706

b) Rendas de Tarifas Bancárias

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Pacote de serviços	842.173	836.003	2.394.724	2.513.872
Operações de crédito e cadastro	376.407	341.031	1.074.026	1.029.125
Rendas de cartões	237.580	221.825	696.720	649.475
Transferência de recursos	77.766	61.475	213.418	175.443
Administração de fundos de investimento	77.353	72.432	203.611	223.172
Contas de depósito	54.050	51.314	153.132	152.591
Serviços fiduciários	12.448	12.732	34.551	37.623
Outras	40.455	44.388	115.555	102.547
Total	1.718.232	1.641.200	4.885.737	4.883.848

c) Despesas de Pessoal

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Proventos	(2.185.960)	(1.972.836)	(6.745.399)	(6.198.405)
Encargos sociais	(801.883)	(720.918)	(2.397.965)	(2.194.207)
Provisões administrativas de pessoal	(880.487)	(770.358)	(2.184.061)	(1.977.073)
Benefícios	(615.100)	(569.470)	(1.832.159)	(1.695.864)
Demandas trabalhistas	(318.358)	(323.555)	(754.587)	(1.133.739)
Previdência complementar	(102.259)	(88.528)	(294.220)	(259.043)
Honorários de diretores e conselheiros	(23.606)	(18.507)	(67.276)	(53.658)
Treinamento	(20.920)	(15.492)	(49.452)	(32.034)
Total	(4.948.573)	(4.479.664)	(14.325.119)	(13.544.023)

d) Outras Despesas Administrativas

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Amortização	(783.952)	(789.949)	(2.786.795)	(2.495.821)
Serviços de terceiros	(443.703)	(496.297)	(1.392.304)	(1.441.940)
Comunicações	(390.362)	(363.348)	(1.159.494)	(1.066.252)
Transporte	(336.042)	(295.246)	(974.082)	(827.540)
Aluguéis	(330.363)	(289.986)	(953.237)	(844.474)
Depreciação	(276.258)	(230.777)	(787.150)	(664.518)
Serviços de vigilância e segurança	(252.150)	(204.407)	(698.968)	(594.254)
Processamento de dados	(199.171)	(210.364)	(632.883)	(625.692)
Serviços do sistema financeiro	(196.021)	(189.509)	(582.513)	(698.401)
Serviços técnicos especializados	(202.355)	(192.784)	(555.776)	(552.123)
Manutenção e conservação de bens	(186.853)	(161.311)	(518.539)	(460.319)
Propaganda e publicidade	(119.908)	(126.632)	(377.778)	(321.627)
Água, energia e gás	(90.354)	(80.119)	(276.731)	(268.230)
Promoções e relações públicas	(58.540)	(69.276)	(172.339)	(163.313)
Viagem no país	(34.609)	(37.239)	(114.923)	(97.057)
Material	(38.085)	(37.034)	(104.112)	(105.615)
Outras	(200.256)	(205.577)	(558.843)	(612.717)
Total	(4.138.982)	(3.979.855)	(12.646.467)	(11.839.893)

e) Outras Receitas Operacionais

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos passivos	53.630	19.307	1.794.305	186.354
Atualização de depósitos em garantia	489.918	349.119	1.412.022	924.533
Previ - Atualização de ativo atuarial (Nota 27.d)	228.331	112.133	1.119.731	486.178
Operações com cartões	331.615	157.933	851.236	434.751
Reversão de provisões - demandas trabalhistas, cíveis e fiscais	200.730	209.207	760.165	215.629
Atualização das destinações do superávit - Plano 1 (Nota 27.f)	165.222	140.431	663.061	660.543
Recuperação de encargos e despesas	202.578	176.188	573.710	527.687
Rendas de títulos e créditos a receber	240.794	101.177	540.192	348.000
Receitas das empresas coligadas/controladas não financeiras	138.318	119.885	386.914	398.047
Royalties e participações especiais	16.978	589	138.110	2.756
Dividendos recebidos	4.677	12.584	7.219	22.180
Outras	452.010	463.892	1.488.660	1.099.388
Total	2.524.801	1.862.445	9.735.325	5.306.046

f) Outras Despesas Operacionais

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Operações com cartões crédito/débito	(701.628)	(696.083)	(1.958.100)	(1.799.135)
Demandas cíveis e fiscais	(429.699)	(136.188)	(1.428.963)	(1.666.691)
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos ativos	(28.102)	(364)	(1.362.459)	(43.084)
Atualização das obrigações atuariais	(236.990)	(261.098)	(781.423)	(709.817)
Despesas das empresas coligadas/controladas não financeiras	(263.974)	(224.172)	(748.376)	(645.746)
Descontos concedidos em renegociação	(146.112)	(116.089)	(518.131)	(311.970)
Remuneração pelas transações do Banco Postal	(283.666)	--	(378.217)	--
Atualização de depósitos em garantia ⁽¹⁾	(203.481)	(71.358)	(333.863)	(177.208)
Parceiros comerciais ⁽²⁾	(62.455)	(70.798)	(204.765)	(234.004)
Autoatendimento	(57.190)	(81.212)	(190.479)	(192.087)
Bônus de relacionamento negocial	(47.046)	(51.614)	(155.440)	(157.350)
Falhas/fraudes e outras perdas	(50.461)	(68.883)	(141.180)	(208.106)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(47.047)	(31.342)	(111.729)	(97.807)
Convênio INSS	(7.815)	(6.983)	(23.042)	(20.130)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(7.536)	(6.923)	(20.636)	(18.292)
Despesas com Proagro	(6.541)	(5.095)	(19.090)	(13.671)
Atualização de JCP/Dividendos	(3.943)	(31.229)	(9.357)	(40.507)
Previ - Ajuste atuarial	(3.081)	(2.646)	(8.025)	(11.581)
Outras	(394.772)	(377.654)	(980.139)	(1.002.115)
Total	(2.981.539)	(2.239.731)	(9.373.414)	(7.349.301)

(1) Refere-se à atualização da provisão para depósito judicial referente à ação judicial (IR e CSLL) conforme nota 28. d.

(2) Referem-se principalmente às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas.

23 – RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Receitas não operacionais	75.824	87.248	276.958	10.100.967
Lucro na alienação de valores e bens	13.811	24.147	43.720	88.888
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	17.724	13.142	35.252	33.318
Rendas de aluguéis	10.612	3.728	23.638	11.396
Ganhos de capital	3.026	1.714	13.862	10.688
Atualização de devedores por alienação de bens imóveis	1.677	2.937	5.283	6.760
Lucro na alienação de investimentos / participação societária ⁽¹⁾	1.236	1.436	3.350	9.826.229
Outras rendas não operacionais	27.738	40.144	151.853	123.688
Despesas não operacionais	(36.174)	(42.577)	(103.564)	(149.716)
Desvalorização de outros valores e bens	(14.088)	(7.579)	(27.967)	(27.782)
Perdas de capital	(8.448)	(8.317)	(24.682)	(27.230)
Prejuízos na alienação de valores e bens	(4.658)	(9.900)	(16.207)	(34.097)
Outras despesas não operacionais	(8.980)	(16.781)	(34.708)	(60.607)
Total	39.650	44.671	173.394	9.951.251

(1) Inclui, no período de 01.01 a 30.09.2013, o ganho com a alienação das ações da BB Seguridade S.A. no valor de R\$ 9.820.460 mil.

24 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial e Valor de Mercado por Ação Ordinária

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Patrimônio Líquido do Banco do Brasil	78.845.901	69.859.729	63.802.635
Valor patrimonial por ação (R\$)	28,19	24,87	22,61
Valor de mercado por ação (R\$)	25,30	24,40	25,85
Patrimônio Líquido Consolidado ⁽¹⁾	81.246.059	72.224.795	65.924.275

(1) Conciliado com o Banco do Brasil (Nota 24.h).

O valor patrimonial por ação é calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

b) Capital Social

O Capital Social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 54.000.000 mil (R\$ 54.000.000 mil em 31.12.2013 e R\$ 48.400.000 mil em 30.09.2013) está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O aumento do Capital Social no período de 30.09.2013 à 30.09.2014, no valor de R\$ 5.600.000 mil, decorreu da utilização de Reserva Estatutária para Margem Operacional, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19.12.2013 e autorizado pelo Banco Central do Brasil em 13.02.2014.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 110.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuem.

c) Instrumento Elegível ao Capital Principal

Em 26.09.2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, sem prazo de vencimento, com remuneração prefixada, pagamentos de juros semestrais, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

A referida captação, até 27.08.2014, era autorizada pelo Bacen a integrar o patrimônio de referência no Nível I (capital complementar) e estava sujeita ao limitador previsto no artigo 28 da Resolução CMN n.º 4.192, de 01.03.2013 (Nota 29.f).

Em 28.08.2014, nos termos da Lei n.º 12.793, de 02.04.2013, foi celebrado um termo aditivo ao referido contrato com o objetivo de tornar o instrumento híbrido de capital e dívida elegível ao capital principal, em conformidade com o art. 16 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

Após aditivação do contrato, a remuneração passou a ser integralmente variável e os juros serão devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social serão pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração será realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio), até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de diluição da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficarão subordinados ao pagamento dos demais passivos.

Em 22.09.2014, o Banco Central, por meio do Ofício n.º 15006/2014, considerou o referido instrumento como elegível ao capital principal, na forma da Resolução CMN n.º 4.192/2013, a partir de 28.08.2014. Dessa forma, para fins de divulgação das demonstrações financeiras, o instrumento mencionado foi reclassificado para o patrimônio líquido.

d) Reservas de Reavaliação

As Reservas de Reavaliação, no valor de R\$ 2.832 mil (R\$ 4.564 mil em 31.12.2013 e R\$ 4.585 mil em 30.09.2013), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas controladas/coligadas.

No período de 01.01 a 30.09.2014, foram realizadas reservas no montante de R\$ 1.732 mil (R\$ 60 mil no período de 01.01 a 30.09.2013) decorrentes de depreciação, transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados, líquido de impostos. Conforme a Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.

e) Reservas de Capital e de Lucros

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Reservas de Capital	10.768	6.023	6.023
Reservas de Lucros ⁽¹⁾	23.141.903	19.972.166	21.978.514
Reserva legal	5.180.834	4.902.575	4.613.722
Reservas Estatutárias ⁽¹⁾	17.961.069	15.069.591	17.364.792
Margem operacional	13.912.573	10.802.484	13.266.254
Equalização de dividendos	4.048.496	4.267.107	4.098.538

(1) Nas Demonstrações Contábeis Individuais do Banco do Brasil, em 30.09.2014, os valores das Reservas de Lucros e das Reservas Estatutárias são de R\$ 23.496.772 mil e R\$ 18.315.938 mil, respectivamente, devido ao resultado não realizado de empresa controlada, no valor de R\$ 354.869 mil (Nota 24.h).

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do Capital Social.

f) Lucro por Ação

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Lucro líquido atribuível aos acionistas	2.742.817	2.685.031	8.308.007	12.718.352
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	2.797.457.565	2.829.916.478	2.801.441.756	2.839.827.584
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	0,98	0,95	2,97	4,48

g) Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2014				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	882.332	0,315	11.03.2014	31.03.2014
Dividendos pagos	227.611	0,081	19.05.2014	30.05.2014
2º Trimestre/2014				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	899.716	0,321	11.06.2014	30.06.2014
Dividendos pagos	216.417	0,077	19.08.2014	29.08.2014
3º Trimestre/2014				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	941.310	0,337	11.09.2014	30.09.2014
Dividendos a pagar	155.816	0,056	14.11.2014	28.11.2014
Total destinado aos acionistas	3.323.202	1,187		
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	2.723.358	0,973		
Dividendos	599.844	0,214		
Lucro líquido do período	8.308.007			

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2013				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	753.777	0,265	11.03.2013	28.03.2013
Dividendos pagos	279.429	0,098	21.05.2013	31.05.2013
2º Trimestre/2013				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	802.241	0,283	11.06.2013	28.06.2013
Dividendos pagos	2.177.881	0,767	22.08.2013	30.08.2013
3º Trimestre/2013				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	886.279	0,314	11.09.2013	30.09.2013
Dividendos pagos	187.733	0,067	21.11.2013	29.11.2013
Total destinado aos acionistas	5.087.340	1,794		
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	2.442.297	0,862		
Dividendos	2.645.043	0,932		
Lucro líquido do período	12.718.352			

(1) Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de Renda Retido na Fonte.

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos, acrescido de dividendos adicionais, equivalentes a 40% do lucro líquido do período.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Para atendimento à legislação do Imposto de Renda, o montante de juros sobre o capital próprio foi contabilizado na conta Despesas Financeiras e, para fins de elaboração destas demonstrações contábeis, reclassificado para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. O total dos juros sobre o capital próprio, no período de 01.01 a 30.09.2014, proporcionou redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 1.089.343 mil (R\$ 976.919 mil no período de 01.01 a 30.09.2013).

h) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

	Lucro Líquido				Patrimônio Líquido		
	3º Trim/2014	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Banco do Brasil	2.742.817	2.685.031	8.308.007	12.718.352	78.845.901	69.859.729	63.802.635
Resultado não realizado ⁽¹⁾	37.579	18.688	(21.437)	14.161	(354.869)	(333.432)	(266.837)
Participação dos não controladores	--	--	--	--	2.755.027	2.698.498	2.388.477
Consolidado	2.780.396	2.703.719	8.286.570	12.732.513	81.246.059	72.224.795	65.924.275

(1) No período de 01.01 a 30.09.2014 houve eliminação de resultados não realizados decorrente de cessão de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A., nos demais períodos houve realização dos resultados não realizados em períodos anteriores.

i) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	01.01 a 30.09.2014				01.01 a 30.09.2013			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeitos Tributários	Saldo Final	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo Final
Títulos Disponíveis para Venda								
Banco do Brasil	(294.593)	(578.486)	272.267	(600.812)	1.031.280	(1.125.372)	65.202	(28.890)
Subsidiárias no Exterior	24.654	1.661	1.517	27.832	95.442	(21.761)	(907)	72.774
Coligadas e controladas	(193.076)	101.669	(40.977)	(132.384)	292.204	(756.851)	306.980	(157.667)
Hedge de Fluxo de Caixa								
Coligadas e controladas	1.562	115	(46)	1.631	1.428	142	(48)	1.522
Ganhos/(Perdas) atuariais – Planos de Benefícios	(2.670.596)	(6.271.308)	2.701.472	(6.240.432)	(4.570.548)	(5.238.874)	2.268.453	(7.540.969)
Total	(3.132.049)	(6.746.349)	2.934.233	(6.944.165)	(3.150.194)	(7.142.716)	2.639.680	(7.653.230)

j) Participação dos não Controladores

	Patrimônio Líquido		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Banco Patagonia S.A.	743.024	677.455	669.912
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	27	27	27
BB Tecnologia e Serviços S.A.	52	45	40
Servinet Serviços Ltda. – Subsidiária da Cielo S.A.	--	--	986
BB Seguridade S.A.	2.011.924	2.020.971	1.717.512
Participação dos não controladores	2.755.027	2.698.498	2.388.477

k) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	30.09.2014		31.12.2013		30.09.2013	
	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal	1.660.155.282	57,9	1.670.678.890	58,3	1.670.678.890	58,3
Ministério da Fazenda	1.453.487.115	50,7	1.453.487.115	50,7	1.453.487.115	50,7
Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	110.650.000	3,8	110.650.000	3,9	110.650.000	3,9
Caixa F1 Garantia Construção Naval	88.518.167	3,1	98.145.267	3,4	98.145.267	3,4
Fundo Garantidor para Investimentos	7.500.000	0,3	7.500.000	0,3	7.500.000	0,3
FGO Fundo de Investimento em Ações	--	--	896.508	--	896.508	--
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ	298.256.114	10,4	298.792.014	10,4	297.592.014	10,4
BNDES Participações S.A. – BNDESPar ⁽¹⁾	2.187.548	0,1	5.522.648	0,2	5.522.648	0,2
Ações em Tesouraria ⁽²⁾	68.241.620	2,4	56.702.328	2,0	43.723.128	1,5
Outros acionistas	836.576.456	29,2	833.721.140	29,1	847.900.340	29,6
Total	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0
Residentes no país	2.281.622.618	79,6	2.326.961.469	81,2	2.326.225.152	81,2
Residentes no exterior	583.794.402	20,4	538.455.551	18,8	539.191.868	18,8

(1) Ligada ao Controlador, porém não faz parte do bloco de controle.

(2) Em 30.09.2014 inclui 29.138 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTVM (12.680 ações em 30.09.2013).

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON ⁽¹⁾		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco, que consta na Diretoria Executiva)	8.007	7	7
Diretoria Executiva	126.342	99.908	102.305
Conselho Fiscal	1.176	--	--
Comitê de Auditoria	75	75	75

(1) A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,005% do capital do Banco.

I) Movimentação de Ações em Circulação/Free Float

	3º Trimestre/2014		01.01 a 30.09.2014		01.01 a 30.09.2013	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação no início do período	826.969.007	28,9	833.621.216	29,1	848.930.393	29,6
Alienação de ações pela Caixa F1 Garantia Construção Naval	7.727.100		9.627.100		7.518.300	
Alienação de ações pelo BNDESPar	3.335.100		3.335.100		--	
Alienação de ações pelo FGO – Investimento em ações	--		896.508		8.570.300	
Alienação/(aquisição) de ações pela Previ	89.400		535.900		(68.700)	
Alienação de ações pelo FGEDUC – Investimento Multimercado	--		--		6.360.290	
Aquisição de ações - programas de recompra	(1.706.400)		(11.671.300)		(23.298.100)	
Aquisição de ações - pagamento baseado em ações	--		--		(224.981)	
Outras movimentações ⁽¹⁾	27.891		97.574		10.517	
Ações em circulação no fim do período ⁽²⁾	836.442.098	29,2	836.442.098	29,2	847.798.019	29,6
Total emitido	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0

(1) Refere-se principalmente às movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

(2) Conforme a Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da BM&FBovespa. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

m) Ações em Tesouraria

Em 13.07.2012, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, no prazo de até 180 dias contados a partir dessa data, objetivando a aquisição de ações para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução do capital social, visando à geração de valor aos acionistas. Esse programa vigorou até 08.01.2013, e foram adquiridas 20.200.000 ações, no montante de R\$ 461.247 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 18,28, R\$ 22,83 e R\$ 26,78, respectivamente.

Em 13.06.2013, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior, porém, com vigência de até 365 dias contados a partir dessa data. Esse programa vigorou até 06.06.2014, e foram adquiridas 43.126.700 ações, no montante de R\$ 1.014.504 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 18,84, R\$ 23,52 e R\$ 28,67, respectivamente. Das aquisições referentes a esse programa, 353.588 ações foram utilizadas para o programa de remuneração variável.

Em 06.06.2014, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior. Até 30.09.2014, foram adquiridas 4.821.900 ações, no montante de R\$ 125.667 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 24,80, R\$ 26,06 e R\$ 29,27, respectivamente.

Em 30.09.2014, o Banco possuía 68.241.620 ações em tesouraria, no valor total de R\$ 1.604.406 mil, das quais 67.770.466 ações decorrentes dos programas de recompra, 471.122 ações decorrentes do programa de remuneração variável e 32 ações remanescentes de incorporações.

n) Pagamento Baseado em AçõesPrograma 2011

Em fevereiro de 2012 foram adquiridas 130.146 ações ao custo médio por ação de R\$ 27,61, todas colocadas em tesouraria. Em 08.03.2012, foram transferidas 130.131 ações aos membros da Diretoria Executiva e bloqueadas para movimentação. A primeira e a segunda parcela anual foram desbloqueadas em 08.03.2013 e 10.03.2014, respectivamente. A terceira parcela, de 43.361 ações será desbloqueada em 09.03.2015, caso sejam atendidas todas as restrições de transferência.

Programa 2012

O programa 2012 foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921 de 25.11.2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras e determina que no mínimo 50% da remuneração variável seja paga em ações ou instrumentos baseados em ações, dos quais pelo menos 40% seja diferida para pagamento futuro, com prazo mínimo de três anos, estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador.

O Banco do Brasil e a BB DTVM adquiriram 232.093 ações para pagamento da remuneração variável, ao custo médio de R\$ 26,78 por ação. O Banco adquiriu 212.301 ações, todas colocadas em tesouraria, para eventual pagamento futuro. Destas, 53.108 ações foram transferidas em 10.03.2014, e as demais diferidas para transferência futura, caso sejam atendidas todas as restrições de transferência, conforme cronograma a seguir.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Primeira parcela	53.064	11.03.2015
Segunda parcela	53.064	10.03.2016
Terceira parcela	53.065	10.03.2017
Total	159.193	

A BB DTVM adquiriu 19.792 ações do Banco do Brasil, em atendimento à política de remuneração variável definida para a Diretoria Executiva da BB DTVM, das quais 10.282 ações foram transferidas aos membros da Diretoria Executiva (3.170 ações no período de 01.01 a 30.09 de 2014). As demais, 9.510 ações, diferidas para transferência futura, em parcelas anuais, a partir de 2015, caso sejam atendidas todas as restrições de transferência.

Programa 2013

O Banco do Brasil utilizou 353.588 ações já existentes em tesouraria, com custo médio de R\$ 23,31 por ação, marcando-as como pertencentes ao programa de remuneração variável, das quais 70.812 ações foram transferidas, e as demais diferidas para transferência futura, em função dos riscos e da atividade dos administradores. O cronograma a seguir sumariza as transferências futuras para os beneficiários, caso sejam atendidas todas as restrições de transferência.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Primeira parcela	70.694	11.03.2015
Segunda parcela	70.694	11.03.2016
Terceira parcela	70.694	13.03.2017
Quarta parcela	70.694	12.03.2018
Total	282.776	

A BB DTVM adquiriu 24.546 ações do Banco do Brasil, ao custo médio de R\$ 23,83, em atendimento à política de remuneração variável definida para a Diretoria Executiva da BB DTVM, das quais 4.918 ações foram transferidas, e as demais diferidas para transferência futura, em 4 parcelas anuais, a partir de 2015, caso sejam atendidas todas as restrições de transferência.

25 – TRIBUTOS**a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL**

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Valores Correntes	(1.265.736)	(1.635.175)	(4.754.840)	(8.281.726)
IR e CSLL no país	(1.149.953)	(1.515.345)	(4.387.258)	(7.990.821)
Imposto de Renda no exterior	(115.783)	(119.830)	(367.582)	(290.905)
Valores Diferidos	888.860	642.488	1.703.490	2.582.399
Passivo Fiscal Diferido	(384.044)	149.842	(908.989)	(196.134)
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incentivada	(39.955)	44.408	2.088	126.649
Marcação a mercado	(101.717)	277.726	68.678	321.168
Ganhos atuariais	(87.086)	(42.767)	(531.089)	(185.428)
Atualização de depósitos judiciais fiscais	(81.392)	(63.802)	(228.078)	(166.959)
Lucros do exterior	(38.905)	(69.202)	(192.241)	(227.927)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(20.003)	(879)	35.167	(66.510)
Créditos recuperados a prazo ⁽¹⁾	(14.986)	4.358	(63.514)	2.873
Ativo fiscal diferido	1.272.904	492.646	2.612.479	2.778.533
Diferenças temporárias	1.180.504	688.436	2.592.508	2.726.088
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	(48)	40.013	(728)	(647)
Marcação a mercado	92.448	(235.803)	20.699	69.529
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	--	--	--	(16.437)
Total	(376.876)	(992.687)	(3.051.350)	(5.699.327)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Resultado Antes dos Tributos e Participações	3.926.772	4.303.774	13.550.805	20.635.851
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15%)	(1.570.709)	(1.721.510)	(5.420.322)	(8.254.340)
Encargos sobre JCP	376.524	354.512	1.089.343	976.919
Resultado de participação em controladas e coligadas	270.949	20.650	(11.547)	152.228
Participação de empregados no lucro	153.950	149.320	465.933	682.801
Outros valores	392.410	204.341	825.243	743.065
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(376.876)	(992.687)	(3.051.350)	(5.699.327)

c) Despesas tributárias

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Cofins	(822.292)	(779.339)	(2.328.983)	(2.271.122)
ISSQN	(214.834)	(203.248)	(614.579)	(598.853)
PIS/Pasep	(137.904)	(130.722)	(390.185)	(379.720)
Outras	(102.055)	(94.278)	(279.275)	(265.615)
Total	(1.277.085)	(1.207.587)	(3.613.022)	(3.515.310)

d) Passivo Fiscal Diferido

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Decorrentes de ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios ⁽¹⁾	2.033.250	4.669.398	1.570.950
Decorrentes de atualização de depósitos judiciais fiscais	442.834	415.027	406.594
Decorrentes da marcação a mercado	388.425	435.566	327.904
Decorrentes de créditos recuperados a prazo ⁽²⁾	170.267	106.752	211.203
Decorrentes de lucros do exterior	192.241	--	227.927
Dependências no exterior	75.925	11.761	8.438
Decorrentes do ajuste da carteira de leasing	185.981	358.779	353.035
Decorrentes de operações em mercados de liquidação futura	31.195	70.668	74.638
Outros	104.914	173.820	13.703
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	3.625.032	6.241.771	3.194.392
Imposto de Renda	2.022.309	3.384.314	1.787.532
Contribuição Social	1.225.363	1.968.915	874.728
Cofins	324.611	764.338	457.748
PIS/Pasep	52.749	124.204	74.384

(1) A realização do passivo fiscal diferido sobre ganhos atuariais está relacionada à realização dos valores do ativo atuarial (Nota 27).

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

	31.12.2013	01.01 a 30.09.2014		30.09.2014	30.09.2013
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Saldo
Diferenças temporárias	25.336.978	8.025.444	(6.098.092)	27.264.330	26.536.548
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.934.449	5.994.691	(4.194.253)	16.734.887	14.995.040
Provisões passivas	7.420.265	1.539.549	(1.260.939)	7.698.875	8.542.106
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	450.895	--	(257.771)	193.124	978.839
Marcação a mercado	927.710	371.612	(266.444)	1.032.878	734.577
Outras provisões	1.603.659	119.592	(118.685)	1.604.566	1.285.986
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	1.458.907	--	(204.253)	1.254.654	1.329.162
Prejuízo fiscal/Base negativa	117.603	275.525	(48)	393.080	85.630
Superveniência de depreciação	548.219	--	(76.456)	471.763	499.545
Total dos Créditos Tributários Ativados	27.461.707	8.300.969	(6.378.849)	29.383.827	28.450.885
Imposto de Renda	16.453.646	5.173.186	(3.867.990)	17.758.842	17.151.387
Contribuição Social	10.929.068	3.095.441	(2.494.278)	11.530.231	11.240.158
Cofins	67.951	27.821	(14.263)	81.509	51.045
PIS/Pasep	11.042	4.521	(2.318)	13.245	8.295

f) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário – Não Ativado)

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Créditos tributários no exterior	722.539	536.821	503.559
Diferenças temporárias	81.120	87.485	89.905
Total dos Créditos Tributários	803.659	624.306	593.464
Imposto de Renda	502.282	390.201	368.739
Contribuição Social	301.377	234.105	224.725

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 30.06.2014, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2014	3.852.510	3.497.771
Em 2015	5.904.724	5.178.064
Em 2016	5.775.267	4.865.872
Em 2017	5.663.594	4.589.091
Em 2018	5.476.676	4.236.823
Em 2019	917.282	638.923
Em 2020	140.954	78.402
Em 2021	134.188	74.085
Em 2022	79.767	47.800
Em 2023	313.932	106.895
Em 2024	1.593	768
Total de Créditos Tributários em 30.06.2014	28.260.487	23.314.494

No período No período compreendido entre 01.01 a 30.09.2014, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 5.762.908 mil, correspondente a 89,24% da respectiva projeção de utilização para o período de 2014, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2013.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (Nota 28.d), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 30.06.2014, está projetada para 5 anos, nas seguintes proporções:

	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾
Em 2014	21%	13%
Em 2015	26%	21%
Em 2016	24%	21%
Em 2017	18%	21%
Em 2018	1%	21%
A partir de 2019	10%	3%

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

26 – PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco do Brasil, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Benefícios de curto prazo	6.920	6.090	25.555	30.207
Honorários	6.342	5.532	19.360	17.378
Diretoria Executiva	5.696	4.920	17.441	15.563
Comitê de Auditoria	511	495	1.504	1.437
Conselho de Administração	65	46	209	160
Conselho Fiscal	70	71	206	218
Participações no lucro	--	--	4.883	11.676
Outros	578	558	1.312	1.153
Benefícios de rescisão de trabalho	--	2.968	--	2.968
Remuneração baseada em ações ⁽¹⁾	--	--	3.369	--
Total	6.920	9.058	28.924	33.175

(1) Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2012 e 2013. No 1º semestre/2013 houve desbloqueio das ações do programa 2011, porém o custo de aquisição dessas ações foi incorrido pelo Banco no 1º semestre de 2012 (Nota 24.n).

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 24.n).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco, participantes do Plano de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ).

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Em relação às transações realizadas com o Tesouro Nacional e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banco optou pela isenção parcial concedida pela Resolução CMN n.º 3.750/2009. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banco realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos (exceto com o Pessoal Chave

da Administração) e aquisição de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços e de garantias prestadas.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Os recursos aplicados em títulos públicos federais e os destinados aos fundos e programas oriundos de repasses de Instituições Oficiais estão relacionados nas Notas 8 e 18, respectivamente.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência à comunidades urbano-rurais. No período de 01.01 a 30.09.2014, o Banco realizou contribuições para a FBB no valor de R\$ 34.647 mil (R\$ 48.783 mil no período de 01.01 a 30.09.2013).

As informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão divulgadas na Nota 27.

Aquisição de Carteiras de Operações de Crédito Cedidas pelo Banco Votorantim

	3º Trim/2014	3º Trim/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	4.272.188	1.532.561	8.150.021	9.281.752
Resultado não realizado líquido de efeitos tributários (saldo)	65.860	375.232	65.860	375.232

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	30.09.2014						Total
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle conjunto ⁽³⁾	Coligadas ⁽⁴⁾	Pessoal chave da administração ⁽⁵⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁶⁾	
Ativos							
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	50.160.236	491.858	--	--	--	50.652.094
Títulos e valores mobiliários	--	44.092.424	120.917	--	--	--	44.213.341
Operações de crédito ⁽⁷⁾	320.566	86.069	614.202	84.606	--	24.985.903	26.091.346
Valores a receber de ligadas	--	43.917	7.655	--	--	--	51.572
Outros ativos	12.845.356	43.471	18.717.540	233	--	--	31.606.600
Passivos							
Depósitos à vista	549.157	25.618	67.252	95	1.180	1.384.778	2.028.080
Depósitos em poupança	--	--	--	--	1.635	297.769	299.404
Depósitos a prazo remunerados	--	4.840.694	392.908	--	1.703	15.693.573	20.928.878
Captações mercado aberto	--	5.835.213	3.426.090	--	--	14.390	9.275.693
Obrigações por empréstimos e repasses	491.245	38.879.058	--	--	--	85.570.676	124.940.979
Outros passivos	89.878	45.193.812	385.388	11.196	--	--	45.680.274
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁸⁾	--	3.012.646	6.800.000	--	--	--	9.812.646
3º Trimestre/2014							
Rendas de juros e prestação de serviços	1.406.478	2.275.307	590.480	438	--	536.613	4.809.316
Despesas com captação	(18.251)	(2.436.614)	(93.639)	(10.983)	(108)	(1.050.340)	(3.609.935)
01.01 a 30.09.2014							
Rendas de juros e prestação de serviços	3.904.560	5.327.491	1.771.060	1.110	--	1.459.499	12.463.720
Despesas com captação	(56.619)	(4.716.183)	(143.313)	(22.608)	(356)	(2.830.907)	(7.769.986)

(1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.

(2) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (1).

(3) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (2).

(4) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (3).

(5) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.

(6) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobrás, CEF, BNDES, Eletrobras, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger, Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé. Além disso, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi e Previ.

(7) As operações de créditos demonstradas na coluna do Controlador referem-se às operações realizadas com órgãos da administração direta, exceto com o Tesouro Nacional, uma vez que é proibido a concessão de empréstimo ao ente da Federação que controla o Banco, conforme artigo 36 da Lei Complementar n.º 101/2000.

(8) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	30.09.2013						
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle conjunto ⁽³⁾	Coligadas ⁽⁴⁾	Pessoal chave da administração ⁽⁵⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁶⁾	Total
Ativos							
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	39.264.789	530.179	--	--	6.749	39.801.717
Títulos e valores mobiliários	--	20.954.929	149.955	--	--	--	21.104.884
Operações de crédito ⁽⁷⁾	580.320	10.125	406.169	107.841	--	14.622.878	15.727.333
Valores a receber de ligadas	--	46.851	14.993	--	--	--	61.844
Outros ativos	7.670.875	138.782	11.822.351	421	--	--	19.632.429
Passivos							
Depósitos à vista	659.838	32.674	35.196	3.364	1.362	782.442	1.514.876
Depósitos em poupança	--	--	--	--	1.493	219.481	220.974
Depósitos a prazo remunerados	--	5.383.377	465.268	678	2.204	13.111.980	18.963.507
Captações mercado aberto	--	5.389.094	681.274	--	--	60.441	6.130.809
Obrigações por empréstimos e repasses	535.395	29.155.659	--	--	--	79.156.668	108.847.722
Outros passivos ⁽⁸⁾	8.213.181	21.689.826	680.301	10.459	--	12.332	30.606.099
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁹⁾	--	1.288.920	6.800.000	--	--	--	8.088.920
3º Trimestre/2013							
Rendas de juros e prestação de serviços	1.049.496	1.340.841	369.461	2.312	--	238.057	3.000.167
Despesas com captação	(18.392)	(1.457.239)	(3.133)	(3.595)	(90)	(1.585.755)	(3.068.204)
01.01 a 30.09.2013							
Rendas de juros e prestação de serviços	2.891.294	3.305.038	953.627	3.164	--	314.042	7.467.165
Despesas com captação	(50.457)	(3.472.488)	(55.994)	(4.654)	(255)	(3.339.543)	(6.923.391)

(1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.

(2) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (1).

(3) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (2).

(4) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (3).

(5) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.

(6) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobrás, CEF, BNDES, Eletrobras, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger, Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé. Além disso, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi e Previ.

(7) As operações de créditos demonstradas na coluna do Controlador referem-se às operações realizadas com órgãos da administração direta, exceto com o Tesouro Nacional, uma vez que é proibido a concessão de empréstimo ao ente da Federação que controla o Banco, conforme artigo 36 da Lei Complementar n.º 101/2000.

(8) Inclui o Contrato de Instrumento Híbrido e Capital de Dívida - Bônus Perpétuos com o Governo Federal, reclassificado em 28.08.2014 para o Patrimônio Líquido (Nota 24.c).

(9) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

27 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco

	30.09.2014			31.12.2013			30.09.2013		
	N.º de participantes			N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	115.470	104.991	220.461	115.509	104.071	219.580	115.283	103.748	219.031
Plano de Benefícios 1 - Previ	24.388	87.949	112.337	25.849	87.167	113.016	26.396	86.784	113.180
Plano Previ Futuro	74.196	756	74.952	72.584	660	73.244	71.737	629	72.366
Plano Informal	--	3.835	3.835	--	3.917	3.917	--	4.046	4.046
Outros Planos	16.886	12.451	29.337	17.076	12.327	29.403	17.150	12.289	29.439
Planos de Assistência Médica	116.663	95.381	212.044	116.806	95.065	211.871	117.370	95.910	213.280
Cassi	103.524	87.958	191.482	103.459	87.136	190.595	103.829	86.769	190.598
Outros Planos	13.139	7.423	20.562	13.347	7.929	21.276	13.541	9.141	22.682

Contribuições do Banco para os planos de benefícios

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Planos de Aposentadoria e Pensão	281.701	268.505	922.754	844.720
Plano de Benefícios 1 - Previ ⁽¹⁾	117.452	112.831	419.095	372.506
Plano Previ Futuro	95.874	81.833	285.748	240.746
Plano Informal	38.914	40.791	128.408	133.302
Outros Planos	29.461	33.050	89.503	98.166
Planos de Assistência Médica	231.588	231.982	700.658	659.521
Cassi	199.525	205.652	613.549	613.441
Outros Planos	32.063	26.330	87.109	46.080
Total	513.289	500.487	1.623.412	1.504.241

(1) Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade (Nota 27.f.1) e dos Fundos de Contribuição e Utilização (Nota 27.f.2). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tenham se aposentado ou venham a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

As contribuições do Banco para os planos de benefício, durante o 2º semestre de 2014, estão estimadas em R\$ 717.254 mil.

Valores reconhecidos no resultado

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Planos de Aposentadoria e Pensão	60.951	(35.268)	619.077	48.075
Plano de Benefícios 1 - Previ	228.331	112.133	1.119.731	486.178
Plano Previ Futuro	(95.874)	(81.833)	(285.748)	(240.746)
Plano Informal	(36.523)	(35.851)	(114.014)	(104.267)
Outros Planos	(34.983)	(29.717)	(100.892)	(93.090)
Planos de Assistência Médica	(314.010)	(338.625)	(1.029.359)	(948.262)
Cassi	(282.453)	(310.976)	(939.837)	(867.908)
Outros Planos	(31.557)	(27.649)	(89.522)	(80.354)
Total	(253.059)	(373.893)	(410.282)	(900.187)

a) Planos de Aposentadoria e Pensão
Previ Futuro (Previ)

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Em decorrência do estabelecimento, em dezembro de 2000, da paridade entre as contribuições do Banco e dos participantes, foi constituído o Fundo Paridade, cujos recursos vêm sendo utilizados para compensar as contribuições ao plano. Em vista de superávit acumulado, foram suspensas, retroativamente a janeiro de 2007, as contribuições dos participantes, beneficiários (aposentados e pensionistas) e do patrocinador (Banco do Brasil). Conforme Memorando de Entendimentos firmado entre o Banco do Brasil, Previ e entidades representantes dos beneficiários, o regulamento do Plano 1 foi alterado suspendendo as contribuições nos exercícios 2011, 2012 e 2013.

Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem: (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967; (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco. Em 31.12.2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integralizou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24.12.1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais. (Nota 27.f)

Prevmais (Economus)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus)

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31.07.2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 12,11% sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

Grupo B' (Economus)

Plano voltado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22.01.1974 a 13.05.1974 e seus assistidos. Plano fechado para novas adesões. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em regulamento, é conhecido *a priori*.

Plano Multifuturo I (Fusesc)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.09.2008) inscritos a partir de 12.01.2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2,33% e 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

Plano de Benefícios I (Fusesc)

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 9,89% sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep)

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 3,58% sobre o salário de participação.

b) Planos de Assistência Médica**Plano de Associados (Cassi)**

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão. A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 3% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além da coparticipação em alguns procedimentos.

Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no Estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos “B” e “C” e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano SIM Saúde (SIM)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc, além dos vinculados a outros patrocinadores (Badesc, Codesc, Bescor, Fusc e a própria SIM). A contribuição mensal dos beneficiários titulares ativos é de 3,44% do valor da remuneração bruta, incluindo o 13º salário, dos titulares inativos é de 8,86%, e dos patrocinadores 5,42%. Os beneficiários também contribuem com 0,75% por dependente. O plano também prevê coparticipação em procedimentos ambulatoriais.

c) Fatores de risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para Previ, Economus, Fusc e Prevbep, o que pode afetar negativamente o resultado operacional.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos das Entidades Patrocinadas (Previ, Economus, Fusc e Prevbep) incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.

Notas Explicativas

d) Avaliações Atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 30.06.2014, 31.12.2013 e 30.06.2013.

d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	1º Sem/2014	Exerc/2013	1º Sem/2013	1º Sem/2014	Exerc/2013	1º Sem/2013	1º Sem/2014	Exerc/2013	1º Sem/2013	1º Sem/2014	Exerc/2013	
Saldo Inicial	(113.522.849)	(128.413.440)	(128.413.440)	(1.004.111)	(1.091.017)	(1.091.017)	(6.333.578)	(7.717.855)	(7.717.855)	(5.971.976)	(6.949.678)	
Custo de juros	(7.261.271)	(11.946.190)	(5.422.373)	(62.667)	(99.016)	(45.298)	(411.994)	(718.314)	(326.220)	(383.901)	(294.069)	
Custo do serviço corrente	(245.908)	(565.900)	(305.978)	--	--	--	--	(136.080)	(67.654)	(20.041)	(19.312)	
Custo do serviço passado	--	--	--	(14.824)	(43.983)	(23.118)	--	--	--	--	--	
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	4.197.920	9.268.627	4.586.357	89.275	192.084	92.410	237.699	536.639	244.732	205.858	426.885	
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	(5.373.112)	18.134.054	7.434.213	(30.558)	37.821	47.909	786.475	1.702.032	611.911	(74.060)	716.381	
Saldo Final	(122.205.220)	(113.522.849)	(122.121.221)	(1.022.885)	(1.004.111)	(1.019.114)	(5.790.463)	(6.333.578)	(7.255.086)	(6.244.120)	(6.346.009)	
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(122.205.220)	(113.522.849)	(122.121.221)	--	--	--	--	--	--	(5.078.866)	(4.975.192)	
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	--	(1.022.885)	(1.004.111)	(1.019.114)	(5.790.463)	(6.333.578)	(7.255.086)	(1.165.454)	(1.370.817)	

d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos ⁽¹⁾		
	1º Sem/2014	Exerc/2013	1º Sem/2013	1º Sem/2014	Exerc/2013	1º Sem/2013	1º Sem/2014	Exerc/2013	1º Sem/2013	1º Sem/2014	Exerc/2013	1º Sem/2013
Saldo Inicial	144.420.740	152.029.136	152.029.136		--	--	--	--	--	5.033.968	4.921.429	4.921.429
Receita de juros	9.289.978	13.708.711	6.476.441		--	--	--	--	--	323.813	475.875	208.921
Contribuições recebidas	301.643	1.137.977	262.639	89.275	192.084	92.410	237.699	536.639	244.732	71.899	149.825	74.448
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	(4.197.920)	(9.268.627)	(4.586.357)	(89.275)	(192.084)	(92.410)	(237.699)	(536.639)	(244.732)	(205.858)	(426.885)	(200.669)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(8.135.553)	(13.186.457)	(19.199.972)	--	--	--	--	--	--	(145.156)	(86.276)	(28.937)
Saldo Final	141.678.888	144.420.740	134.981.887	--	--	--	--	--	--	5.078.666	5.033.968	4.975.192

(1) Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmais (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc), Grupo B, Plus e II e Plano BEP (Prevbeo).

d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013	30.09.2014	31.12.2013
1) Valor justo dos ativos do plano	141.678.888	144.420.740	134.981.887	--	--	--	5.078.666	5.033.968
2) Valor presente das obrigações atuariais	(122.205.220)	(113.522.849)	(122.121.221)	(1.022.885)	(1.004.111)	(1.019.114)	(6.244.120)	(5.971.976)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	19.473.668	30.897.891	12.860.666	(1.022.885)	(1.004.111)	(1.019.114)	(1.165.454)	(938.008)
4) Superávit/(Déficit) - parcela patrocinadora	9.736.834	15.448.946	6.430.333	(1.022.885)	(1.004.111)	(1.019.114)	(830.514)	(702.015)
5) Valores reconhecidos no resultado ⁽¹⁾	228.331	--	112.133	(36.523)	--	(35.851)	(29.089)	--
6) Valores recebidos dos fundos (Nota 27.f) ⁽¹⁾	117.452	--	112.818	--	--	--	--	--
7) Benefícios pagos ⁽¹⁾	--	--	--	38.824	--	40.730	23.695	--
8) (Passivo)/Ativo atuarial líquido registrado ⁽⁴⁺⁵⁺⁶⁺⁷⁾ ⁽²⁾	10.082.617	15.448.946	6.655.284	(1.020.584)	(1.004.111)	(1.014.235)	(835.908)	(702.015)

(1) Movimentações ocorridas após o relatório de avaliação atuarial de junho.

(2) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit). A realização do ativo atuarial registrado em Outros Créditos (Nota 11.b) ocorrerá obrigatoriamente até o final do plano. Entende-se por final do plano, a data em que será pago o último compromisso.

d.4) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido

	Duration ⁽¹⁾	Pagamentos de benefícios esperados ⁽²⁾				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	acima 5 anos	Total
Plano 1 (Previ)	9,37	4.284.567	8.757.232	35.628.789	170.091.462	218.762.050
Plano Informal (Previ)	4,85	71.108	124.408	359.133	447.533	1.002.182
Plano de Associados (Cassi)	11,74	232.115	451.468	1.794.090	14.417.167	16.894.840
Regulamento Geral (Economus)	9,63	179.915	363.977	743.379	8.450.255	9.737.526
Regulamento Complementar 1 (Economus)	13,74	630	1.374	3.314	98.267	103.585
Plus I e II (Economus)	9,87	17.496	34.484	131.935	746.243	930.158
Grupo B' (Economus)	8,00	6.588	12.551	47.979	164.337	231.455
Prevmais (Economus)	14,03	4.473	9.287	40.753	515.395	569.908
Multifuturo I (Fusesc)	11,47	2.353	4.772	19.696	149.550	176.371
Plano I (Fusesc)	11,99	13.982	29.373	133.727	1.208.541	1.385.623
Plano BEP (Prevbep)	10,50	1.218	2.515	11.503	72.399	87.635

(1) Duração média ponderada da obrigação atuarial de benefício definido.

(2) Valores considerados sem descontar a valor presente.

Notas Explicativas

d.5) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	3º Trim/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013	3º Trim/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013	3º Trim/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013	3º Trim/2014	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Custo do serviço corrente	(64.208)	(187.162)	(217.969)	--	--	--	--	(92.884)	(101.868)	(4.741)	(14.781)	(12.082)
Custo dos juros	(1.787.719)	(5.418.354)	(2.534.073)	(29.319)	(91.986)	(72.158)	(171.627)	(583.621)	(522.267)	(98.747)	(168.771)	(80.757)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	2.080.258	6.725.247	3.238.220	--	--	--	--	--	--	74.401	99.329	--
Amortização do ganho/(perda) atuarial líquido	--	--	--	--	--	(32.109)	--	--	--	--	--	--
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	--	(7.204)	(22.028)	--	--	--	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	--	--	(87.007)	(263.332)	(243.773)	(37.453)	(106.725)	(97.710)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	534	17.105
(Despesa)/Receita reconhecida na DRE	228.331	1.119.731	486.178	(36.523)	(114.014)	(104.267)	(282.453)	(939.837)	(867.908)	(66.540)	(190.414)	(173.444)

d.6) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 - Previ			Outros Planos		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Renda Fixa	44.784.696	44.380.493	41.844.385	4.453.482	4.101.845	4.039.856
Renda Variável	82.995.493	86.219.182	80.314.223	238.528	457.923	492.544
Investimentos imobiliários	8.047.361	8.159.772	7.693.968	156.761	179.461	119.405
Empréstimos e financiamentos	4.930.425	4.823.653	4.454.402	105.298	102.190	104.479
Outros	920.913	837.640	674.909	124.597	192.549	218.908
Total	141.678.888	144.420.740	134.981.887	5.078.666	5.033.968	4.975.192
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano						
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	11.056.439	10.356.950	9.759.190	21.486	--	--
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	161.836	162.322	134.982	8.032	4.788	4.975

Notas Explicativas

d.7) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos ⁽¹⁾		
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Taxa de inflação (a.a.)	5,82%	6,66%	5,60%	5,82%	6,66%	5,68%	5,82%	6,66%	5,52%	5,82%	6,66%	4,20%
Taxa real de desconto (a.a.)	6,10%	6,41%	5,29%	5,94%	6,15%	5,12%	6,14%	6,50%	5,38%	6,12%	6,45%	4,33%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	12,28%	13,50%	11,19%	--	--	--	--	--	--	12,30%	13,55%	8,71%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,25%	0,25%	0,14%	--	--	--	--	--	--	0,65%	0,43%	0,15%
Tábua de sobrevivência	AT-2000			AT-2000			AT-2000			AT-2000		
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado		

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização bem como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

d.8) Diferenças de premissas do Plano 1 – Previ

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	6,1%	5%
Tábua de sobrevivência	AT-2000	AT-2000 (Suavizada 10%)
Avaliação de ativos - Fundos exclusivos	Valor de mercado ou fluxo de caixa descontado	Fluxo de caixa descontado
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

d.9) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano			Obrigações Atuariais			Efeito no Superávit		
	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Valor apurado - Previ	140.139.983	138.817.850	130.877.557	(118.866.137)	(114.220.748)	(109.100.842)	21.273.846	24.597.102	21.776.715
Incorporação dos valores do contrato 97	13.795.151	13.663.084	13.235.172	(13.795.151)	(13.663.084)	(13.235.172)	--	--	--
Incorporação dos valores do Grupo Especial	1.072.293	1.056.555	1.021.733	(1.072.293)	(1.056.555)	(1.021.733)	--	--	--
Ajuste no valor dos ativos do plano ⁽¹⁾	(13.328.539)	(9.116.749)	(10.152.575)	--	--	--	(13.328.539)	(9.116.749)	(10.152.575)
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	--	11.528.361	15.417.538	1.236.526	11.528.361	15.417.538	1.236.526
Valor apurado - Banco	141.678.888	144.420.740	134.981.887	(122.205.220)	(113.522.849)	(122.121.221)	19.473.668	30.897.891	12.860.666

(1) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel, Neoenergia e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

d.10) Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

30.06.2014			Tábua biométrica		Crescimento salarial		Taxa de juros	
			+1 idade	-1 idade	+0,25%	-0,25%	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	Valor presente da obrigação atuarial	122.205.220	120.116.991	124.262.352	122.345.325	122.066.470	119.900.555	124.605.919
	Superávit/(déficit) do plano	19.473.668	21.561.897	17.416.536	19.333.563	19.612.418	21.778.333	17.072.969
Plano Informal (Previ)	Valor presente da obrigação atuarial	1.022.885	987.804	1.063.230	--	--	1.010.715	1.035.381
	Superávit/(déficit) do plano	(1.022.885)	(987.804)	(1.063.230)	--	--	(1.010.715)	(1.035.381)
Plano de Associados (Cassi)	Valor presente da obrigação atuarial	5.790.463	5.659.066	5.920.015	5.791.574	5.789.382	5.665.061	5.921.068
	Superávit/(déficit) do plano	(5.790.463)	(5.659.066)	(5.920.015)	(5.791.574)	(5.789.382)	(5.665.061)	(5.921.068)
Regulamento Geral (Econumus)	Valor presente da obrigação atuarial	4.896.693	4.805.091	4.985.530	--	--	4.764.925	5.018.758
	Superávit/(déficit) do plano	(880.754)	(789.146)	(969.585)	--	--	(748.980)	(1.002.814)
Regulamento Complementar 1 (Econumus)	Valor presente da obrigação atuarial	32.111	33.383	30.870	--	--	31.056	33.218
	Superávit/(déficit) do plano	(3.808)	(5.081)	(2.567)	--	--	(2.753)	(4.915)
Plus I e II (Econumus)	Valor presente da obrigação atuarial	330.653	319.475	341.702	--	--	324.495	337.040
	Superávit/(déficit) do plano	(330.653)	(319.475)	(341.702)	--	--	(324.495)	(337.040)
Grupo B' (Econumus)	Valor presente da obrigação atuarial	130.075	127.128	132.943	--	--	127.534	132.708
	Superávit/(déficit) do plano	(130.075)	(127.128)	(132.943)	--	--	(127.534)	(132.708)
Prevmais (Econumus)	Valor presente da obrigação atuarial	193.983	193.960	194.049	--	--	188.353	199.914
	Superávit/(déficit) do plano	60.369	60.392	60.303	--	--	65.999	54.438
Multifuturo I (Fusesc)	Valor presente da obrigação atuarial	76.792	76.010	77.546	--	--	74.913	78.845
	Superávit/(déficit) do plano	37.200	37.982	36.446	--	--	39.080	35.147
Plano I (Fusesc)	Valor presente da obrigação atuarial	540.256	538.465	542.090	540.262	540.250	529.991	550.106
	Superávit/(déficit) do plano	43.886	45.678	42.052	43.881	43.892	54.151	34.036
Plano BEP (Prevbep)	Valor presente da obrigação atuarial	43.557	42.912	44.183	43.790	43.315	42.634	44.520
	Superávit/(déficit) do plano	38.381	39.026	37.756	38.149	38.623	39.304	37.418

e) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial			Passivo Atuarial		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Plano 1 (Previ)	10.082.617	15.448.946	6.655.284	--	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	--	(1.020.584)	(1.004.111)	(1.014.235)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	--	(5.873.392)	(6.333.578)	(7.360.410)
Regulamento Geral (Econumus)	--	--	--	(464.461)	(353.961)	(505.866)
Regulamento Complementar 1 (Econumus)	--	--	--	(1.231)	(218)	(2.101)
Plus I e II (Econumus)	--	--	--	(330.148)	(327.519)	(387.005)
Grupo B' (Econumus)	--	--	--	(130.931)	(115.589)	(130.798)
Prevmaís (Econumus)	30.312	31.513	3.767	--	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	18.348	22.870	22.217	--	--	--
Plano I (Fusesc)	22.596	19.436	18.692	--	--	--
Plano BEP (Prevbep)	19.607	21.453	20.142	--	--	--
Total	10.173.480	15.544.218	6.720.102	(7.820.747)	(8.134.976)	(9.400.415)

f) Destinações do Superávit - Plano 1

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Fundo Paridade				
Saldo Inicial	116.566	748.245	172.124	740.643
Atualização	2.366	11.455	11.912	54.363
Contribuições ao Plano 1 - Contrato 97	--	(13)	(60.552)	(32.507)
Contribuição amortizante antecipada - Grupo Especial ⁽¹⁾	(522)	--	(5.074)	(2.812)
Saldo Final	118.410	759.687	118.410	759.687
Fundo de Destinação				
Saldo Inicial	--	1.377.855	--	2.373.525
Atualização	--	17.907	--	124.345
Valores transferidos para o Plano 1	--	--	--	(223.687)
Transferência para o Fundo de Utilização	--	(294.618)	--	(1.173.039)
Saldo Final	--	1.101.144	--	1.101.144
Fundo de Contribuição				
Saldo Inicial	--	536.574	--	726.637
Atualização	--	7.309	--	44.427
Contribuições ao Plano 1	--	(112.818)	--	(339.999)
Saldo Final	--	431.065	--	431.065
Fundo de Utilização				
Saldo Inicial	8.045.908	6.569.981	7.794.154	5.357.912
Valores transferidos do Fundo de Destinação	--	294.618	--	1.173.039
Contribuições ao Plano 1	(116.930)	--	(353.469)	--
Atualização	162.856	103.760	651.149	437.408
Saldo Final	8.091.834	6.968.359	8.091.834	6.968.359
Total dos fundos de destinação do superávit	8.210.244	9.260.255	8.210.244	9.260.255

(1) Refere-se à integralização de 100% das reservas matemáticas garantidoras dos complementos adicionais de aposentadoria do Grupo Especial.

f.1) Fundo Paridade

O custeio do plano era mantido, até 15.12.2000, com a contribuição de 2/3 (dois terços) pelo Banco e de 1/3 (um terço) pelos participantes. A partir de 16.12.2000, visando adequar às disposições da Emenda Constitucional n.º 20, tanto o Banco quanto os participantes passaram a contribuir com 50% cada, sendo inclusive objeto de acordo posterior entre as partes envolvidas, com a devida homologação pela Secretaria de Previdência Complementar.

O custo da implementação da paridade contributiva foi coberto com a utilização do superávit existente no Plano na época. Como efeito desse acordo, coube ao Banco, ainda, reconhecer o valor histórico de R\$ 2.227.254 mil, os quais foram registrados em Fundos de Destinação Superávit - Previ. Esse ativo é corrigido mensalmente com base na meta atuarial (INPC + 5% a.a.), e vem sendo utilizado desde janeiro de 2007 para compensar eventual desequilíbrio financeiro na relação entre Reserva a Amortizar e Amortizante Antecipada decorrente do contrato estabelecido com a Previ em 1997, o qual garantiu benefícios complementares aos participantes do Plano 1 admitidos até 14.04.1967 e que não estavam aposentados até aquela data.

f.2) Fundo de Destinação e de ContribuiçãoFundo de Destinação

Em 24.11.2010, o Banco assinou Memorando de Entendimentos com as entidades representativas de funcionários e aposentados, visando à destinação e utilização parcial do superávit do Plano, conforme determina a Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.º 26/2008.

Face a aprovação das medidas previstas no Memorando de Entendimentos pelo Conselho Deliberativo da Previ, o Banco registrou, em 30.11.2010, em Fundos de Destinação - Previ, o montante de R\$ 7.519.058 mil em contrapartida à baixa do valor na rubrica de Outros Créditos - Ativo Atuarial, sendo corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

Fundo de Contribuição

O Fundo de Contribuição é constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação para fazer frente à suspensão da cobrança de contribuições pelo período de três exercícios, conforme estabelecido no Memorando de Entendimentos. Mensalmente, o valor relativo às contribuições do Banco é transferido para a titularidade da Previ. O Fundo de Contribuição é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

Reversão dos Fundos de Destinação e de Contribuição

Em dezembro de 2013, o excedente do superávit contabilizado em Reserva de Contingência ficou inferior a 25% das Reservas Matemáticas, exigindo a sua recomposição. Dessa forma, conforme previsto no artigo 18 da Resolução CGPC n.º 26/2008, a utilização da Reserva Especial do plano foi interrompida e os valores contabilizados nos Fundos de Destinação e de Contribuições dos participantes e do patrocinador foram revertidos à Reserva de Contingência.

f.3) Fundo de Utilização

O Fundo de Utilização, constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação, pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. O Fundo de Utilização é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

28 – PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

Ações Trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados ou sindicatos da categoria. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

Ações Fiscais

O Banco, a despeito de seu perfil conservador, está sujeito – em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias – a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidades); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem penhoras em dinheiro, títulos públicos, ou imóveis, ou depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

Ações de Natureza Cível

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se as de cobrança de diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça - STJ.

Em relação a esses litígios, o Supremo Tribunal Federal - STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido.

a) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - Prováveis

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009, o Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda “provável”.

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Demandas Trabalhistas				
Saldo Inicial	2.959.588	3.320.243	3.425.747	2.945.490
Constituição	182.714	347.919	882.016	1.047.533
Reversão da provisão	(9.841)	(129.749)	(984.910)	(222.774)
Baixa por pagamento	(279.896)	(264.141)	(656.928)	(614.118)
Atualização monetária	88.083	89.811	274.723	207.952
Valores incorporados/adicionados ⁽¹⁾	--	82.076	--	82.076
Saldo Final	2.940.648	3.446.159	2.940.648	3.446.159
Demandas Fiscais				
Saldo Inicial	2.159.844	2.251.471	2.016.385	2.020.124
Constituição	65.329	58.771	272.391	279.831
Reversão da provisão	(328.020)	(9.729)	(442.407)	(28.827)
Baixa por pagamento	(12.718)	(1.256)	(19.074)	(8.039)
Atualização monetária	22.206	26.182	79.346	59.059
Valores incorporados/adicionados ⁽²⁾	--	61.017	--	64.308
Saldo Final	1.906.641	2.386.456	1.906.641	2.386.456
Demandas Cíveis				
Saldo Inicial	5.377.416	5.518.738	4.811.852	4.208.172
Constituição	523.736	645.678	2.940.874	3.394.984
Reversão da provisão	(76.802)	(684.482)	(1.564.334)	(1.898.638)
Baixa por pagamento	(307.780)	(167.505)	(793.711)	(459.660)
Atualização monetária	(31.257)	82.149	90.632	149.720
Saldo Final	5.485.313	5.394.578	5.485.313	5.394.578
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	10.332.602	11.227.193	10.332.602	11.227.193

(1) No período de 01.01 a 30.09.2013, R\$ 11.046 mil é proveniente do IRB e R\$ 71.030 mil de incorporações do Banco Votorantim.

(2) No período de 01.01 a 30.09.2013, R\$ 60.966 mil é proveniente do IRB e R\$ 3.342 mil de incorporações do Banco Votorantim.

b) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão com base no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Demandas Trabalhistas	959.099	823.379	787.838
Demandas Fiscais ⁽¹⁾	11.518.805	8.860.255	8.684.680
Demandas Cíveis	4.034.833	4.445.562	4.422.109
Total	16.512.737	14.129.196	13.894.627

(1) As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS, visando o recolhimento de contribuições incidentes sobre abonos salariais pagos nos acordos coletivos do período de 1995 a 2006, no valor de R\$ 2.395.253 mil, verbas de transporte coletivo e utilização de veículo próprio por empregados do Banco do Brasil, no valor de R\$ 210.211 mil, e participações nos lucros e resultados de funcionários, correspondentes ao período de abril de 2001 a outubro de 2003, no valor de R\$ 65.790 mil e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando a cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 1.175.517 mil.

c) Depósitos em Garantia de Recursos**Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Demandas Trabalhistas	3.977.041	3.324.680	3.129.392
Demandas Fiscais	7.925.486	7.570.252	7.289.120
Demandas Cíveis	9.637.949	7.601.508	6.860.657
Total	21.540.476	18.496.440	17.279.169

d) Obrigações Legais

O Banco mantém registrado em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias o montante de R\$ 12.936.755 mil (R\$ 12.602.564 mil em 31.12.2013 e R\$ 14.045.653 mil em 30.09.2013) relativo à seguinte ação:

Ação Judicial: Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 29.01.1998, o Banco impetrou o Mandado de Segurança nº 1999.34.00.002278-3, distribuído para a 16ª Vara Federal do Distrito Federal, pleiteando a compensação integral dos prejuízos fiscais acumulados de Imposto de Renda e das bases de cálculo negativas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Desde então, o Banco passou a compensar integralmente prejuízos fiscais e bases negativas com o valor devido de Imposto de Renda e de Contribuição Social, realizando depósito integral do montante devido (70% do valor compensado), o que ensejou o despacho judicial, determinando a suspensão da exigibilidade dos referidos tributos, nos termos do artigo 151, inciso II, do Código Tributário Nacional (CTN). O mérito da causa foi julgado improcedente em 1ª Instância e o Recurso de Apelação interposto pelo Banco foi desprovido pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região. A decisão foi impugnada mediante Recurso Extraordinário interposto pelo Banco, em 01.10.2002. Atualmente, o referido recurso do Banco encontra-se aguardando, no TRF da 1ª Região, o julgamento pelo STF, de outro recurso extraordinário (RE n.º 591.340), que teve reconhecida a repercussão geral por aquela Corte Suprema.

A compensação dos valores decorrentes de prejuízos fiscais e de CSLL a compensar tem como efeito a baixa de créditos tributários ativados, observada a limitação de 30%.

Os tributos diferidos (IRPJ e CSLL) sobre a atualização dos depósitos judiciais vêm sendo compensados com os créditos tributários decorrentes da provisão para perda da referida atualização, em conformidade com o art. 1º, inciso II, § 2º, da Resolução CMN n.º 3.059/2002, sem efeito no resultado.

Considerada a hipótese de êxito na ação judicial, verificou-se que, em setembro de 2005 e em janeiro de 2009, o Banco teria consumido todo o estoque de Prejuízos Fiscais e CSLL a Compensar, respectivamente. Assim, desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, os valores do IRPJ e da CSLL estão sendo recolhidos integralmente. Além disso, ocorreria a transferência dos recursos da rubrica que registra os depósitos judiciais para a de disponibilidades. Os créditos tributários relativos aos depósitos judiciais (principal) seriam baixados contra o passivo de IRPJ e CSLL existente e seria revertida, contra o resultado, a provisão para riscos fiscais relativa à atualização dos depósitos, registrada no valor de R\$ 6.364.755 mil.

Por outro lado, considerada a hipótese de perda da ação (situação em que os valores depositados judicialmente seriam convertidos em renda a favor da Fazenda Nacional), são reclassificadas, para a rubrica representativa de ativo "IRPJ a compensar" e "CSLL a compensar", as parcelas de créditos tributários de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL a compensar, respectivamente, que poderiam ser utilizadas desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, observada a limitação de 30%. Esses tributos a compensar, que decorreriam das retificações das Declarações de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica, correspondem a R\$ 5.391.895 mil, em 30.09.2014, e sua atualização pela Taxa Selic a R\$ 1.957.192 mil. Tal valor ajusta a provisão para riscos fiscais relativa à atualização dos depósitos judiciais, de forma que alcançaria o montante necessário para anular integralmente o risco inerente à hipótese de perda.

Valores relacionados à referida ação

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Depósitos Judiciais	15.204.014	14.606.013	14.424.658
Montante realizado (70%)	7.817.011	7.817.011	7.817.011
Atualização monetária	7.387.003	6.789.002	6.607.647
Obrigação Legal - Provisão para Processo Judicial	12.936.428	12.602.564	12.529.646
Prejuízos fiscais de IRPJ	3.002.033	3.002.033	3.002.033
Bases negativas de CSLL / CSLL a compensar	3.569.640	3.569.640	3.569.640
Provisão para atualização do depósito judicial	6.364.755	6.030.891	5.957.973

O Banco Votorantim possui obrigações legais relativas à PIS/Pasep e Cofins no montante de R\$ 327 mil em 30.09.2014 (R\$ 840.162 mil em 30.09.2013).

29 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL
a) Processo de Gestão de Riscos

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

No Banco, a gestão colegiada dos riscos é realizada de forma totalmente segregada das unidades de negócios. As políticas de gestão de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração. O Comitê de Risco Global (CRG), fórum composto pelo Presidente e Vice-Presidentes, é responsável pela implantação e acompanhamento dessas políticas. Já as diretrizes emanadas do CRG são conduzidas em subcomitês específicos (crédito, mercado e liquidez, e operacional), que são fóruns constituídos por Diretores.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos no Banco do Brasil, acesse o website bb.com.br/ri.

b) Risco de Crédito

Risco de Crédito está associado à possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissores de títulos.

Para se alinhar às melhores práticas de gestão do risco de crédito e aumentar a eficiência na gestão de seu capital econômico, o Banco utiliza métricas de risco e de retorno como instrumentos de disseminação da cultura na Instituição, presentes em todo o seu processo de crédito.

c) Risco de Liquidez

O risco de liquidez assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa (funding). O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

d) Risco Operacional

Risco operacional reflete a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esse conceito inclui o risco legal.

e) Risco de Mercado

Risco de Mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de *commodities*.

Notas Explicativas

Instrumentos Financeiros - Valor Justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	30.09.2014		31.12.2013		30.09.2013		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais						
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado		No Patrimônio Líquido				
							30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013	
Ativos													
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	317.820.441	317.780.104	231.131.786	231.075.033	233.320.363	233.235.856	(40.337)	(56.753)	(84.507)	(40.337)	(56.753)	(84.507)	
Títulos e valores mobiliários	208.712.690	209.907.905	200.418.074	201.306.389	194.330.079	194.207.363	(127.251)	95.314	(549.113)	1.195.215	888.315	(122.716)	
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	(1.322.466)	(793.001)	(426.397)	--	--	--	
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	1.195.215	888.315	(122.716)	1.195.215	888.315	(122.716)	
Instrumentos financeiros derivativos	1.722.582	1.722.582	1.520.656	1.520.656	1.601.872	1.601.872	--	--	--	--	--	--	
Operações de crédito	598.022.445	594.866.578	560.203.141	558.842.258	526.023.789	525.386.977	(3.155.867)	(1.360.883)	(636.812)	(3.155.867)	(1.360.883)	(636.812)	
Passivos													
Depósitos interfinanceiros	28.530.991	28.978.962	27.155.259	27.232.091	21.013.334	21.101.948	(447.971)	(76.832)	(88.614)	(447.971)	(76.832)	(88.614)	
Depósitos a prazo	221.777.370	222.020.460	247.311.253	247.321.974	246.486.308	246.594.896	(243.090)	(10.721)	(108.588)	(243.090)	(10.721)	(108.588)	
Obrigações por operações compromissadas	319.722.968	318.732.844	239.464.578	238.883.272	243.910.681	243.455.138	990.124	581.306	455.543	990.124	581.306	455.543	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	108.698.205	108.834.851	104.444.653	104.454.456	97.642.615	97.862.862	(136.646)	(9.803)	(220.247)	(136.646)	(9.803)	(220.247)	
Instrumentos financeiros derivativos	2.918.187	2.918.187	3.694.410	3.694.410	4.575.657	4.575.657	--	--	--	--	--	--	
Outras Obrigações	289.143.434	287.648.911	264.725.731	263.724.477	257.967.574	257.123.073	1.494.523	1.001.254	844.501	1.494.523	1.001.254	844.501	
Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais							(1.666.516)	162.882	(387.837)	(344.049)	955.893	38.560	

Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, deu-se com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de Crédito: As operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se, para tanto, as taxas de juros utilizadas pelo Banco para contratação de operações semelhantes na data de balanço. Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil devido à equivalência entre os mesmos.

Depósitos Interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado equivalente ao valor justo.

Depósitos a Prazo: Na apuração do valor justo foram utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por Operações Compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares na data do balanço. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados equivalentes ao valor justo.

Obrigações por Empréstimos e Repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.

Outras Obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos foi estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais Instrumentos Financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo foi equivalente ao valor contábil.

Níveis de Informação Referentes a Ativos e Passivos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e Passivos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	Saldo em 30.09.2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	195.895.815	119.799.551	75.550.671	545.593
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	93.817.459	70.585.137	23.232.322	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.722.582	--	1.722.582	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	100.355.774	49.214.414	50.595.767	545.593
Passivos	6.805.554	--	6.805.554	--
Captação com <i>hedge</i>	3.887.367	--	3.887.367	--
Instrumentos financeiros derivativos	2.918.187	--	2.918.187	--

	Saldo em 31.12.2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	187.153.114	108.646.325	77.926.704	580.085
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	84.520.132	56.882.741	27.637.391	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.520.656	--	1.520.656	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	101.112.326	51.763.584	48.768.657	580.085
Passivos	7.413.952	--	7.413.952	--
Captação com <i>hedge</i>	3.719.542	--	3.719.542	--
Instrumentos financeiros derivativos	3.694.410	--	3.694.410	--

	Saldo em 30.09.2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	180.507.792	107.091.527	72.760.497	655.768
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	78.390.883	55.415.283	22.975.600	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.601.872	--	1.601.550	322
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	100.515.037	51.676.244	48.183.347	655.446
Passivos	8.635.398	--	8.635.398	--
Captação com <i>hedge</i>	4.059.741	--	4.059.741	--
Instrumentos financeiros derivativos	4.575.657	--	4.575.657	--

Movimentação dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo no balanço, classificados como nível 3

	3º Trimestre/2014				
	Saldo Inicial	Aquisições	Baixas	Resultado	Saldo Final
Ativos					
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	550.754	545.593	(550.754)	--	545.593

	3º Trimestre/2013				
	Saldo Inicial	Aquisições	Baixas	Resultado	Saldo Final
Ativos					
Instrumentos financeiros derivativos	670	--	(630)	282	322
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	721.788	--	(74.743)	8.401	655.446

Análise de Sensibilidade (Instrução CVM n.º 475/2008)

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isso, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.464/2007 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

1) Carteira de Negociação (Trading Book): formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

2) Carteira de Não Negociação (Banking Book): formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

A análise de sensibilidade para todas as operações ativas e passivas do Balanço Patrimonial, em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008, não reflete adequadamente a gestão dos riscos de mercado adotada pela Instituição, bem como não representa as práticas contábeis adotadas pelo Banco.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil, exceto as posições do Banco Votorantim, aos movimentos das variáveis de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 2,40 e manutenção da taxa Selic em 11,00% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 30.09.2014.

Cenário II: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.09.2014, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.09.2014, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*), exceto as posições do Banco Votorantim, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.09.2014		31.12.2013		30.09.2013	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Manutenção	--	Aumento	(1.648)	Aumento	(2.685)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	3	Redução	14	Redução	(26)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	--	Aumento	(439)	Aumento	(699)
Cupom de Dólar Americano	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	--	--	--	--	Aumento	(20)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(6.478)	Aumento	1.417	Aumento	4.904

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.09.2014		31.12.2013		30.09.2013	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(3.664)	Aumento	(9.821)	Aumento	(11.052)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(4)	Aumento	(10)	Redução	(6)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(1.036)	Aumento	(1.275)	Aumento	(1.211)
Cupom de Dólar Americano	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	--	--	--	--	Aumento	(14)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(77.830)	Redução	(47.685)	Redução	(54.676)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.09.2014		31.12.2013		30.09.2013	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(9.863)	Aumento	(19.070)	Aumento	(21.182)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(8)	Aumento	(20)	Redução	(12)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(2.017)	Aumento	(2.471)	Aumento	(2.353)
Cupom de Dólar Americano	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	--	--	--	--	Aumento	(29)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(155.660)	Redução	(95.369)	Redução	(109.353)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do período. Isso porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (crédito diretos ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, com exceção dos títulos "disponíveis para venda", não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*) e Não Negociação (*Banking*), das entidades financeiras e não financeiras ligadas ao Banco, exceto as posições do Banco Votorantim:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.09.2014		31.12.2013		30.09.2013	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Manutenção	--	Aumento	(1.804.295)	Aumento	(2.967.408)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(286.059)	Aumento	1.389.424	Aumento	2.375.514
Cupom de TBF		Redução	(8.252)	Redução	(3.530)	Redução	(995)
Cupom de TJLP		Manutenção	--	Aumento	(955)	Aumento	708.323
Cupom de TMS e CDI		Redução	(10.019)	Redução	(69.107)	Redução	38.859
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	--	Aumento	(62.716)	Aumento	(72.664)
Cupom de IGP-DI		Manutenção	--	Aumento	(125)	Aumento	(194)
Cupom de INPC		Manutenção	--	Aumento	(60.044)	Aumento	(90.952)
Cupom de IPCA		Manutenção	--	Aumento	(307.121)	Aumento	(487.856)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	466.175	Aumento	528.880	Aumento	502.500
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(47.818)	Aumento	9.830	Aumento	24.268

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.09.2014		31.12.2013		30.09.2013	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(13.262.585)	Aumento	(10.705.250)	Aumento	(10.956.053)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(8.486.941)	Redução	(7.581.031)	Redução	(6.923.844)
Cupom de TBF		Redução	(3.666)	Redução	(1.099)	Redução	(961)
Cupom de TJLP		Aumento	(33.300)	Aumento	(11.881)	Redução	(1.165.991)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(35.408)	Redução	(53.034)	Redução	(11.866)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(49.017)	Aumento	(187.327)	Aumento	(118.912)
Cupom de IGP-DI		Aumento	(239)	Aumento	(245)	Aumento	(135)
Cupom de INPC		Aumento	(141.834)	Aumento	(165.878)	Aumento	(142.540)
Cupom de IPCA		Aumento	(740.788)	Aumento	(906.550)	Aumento	(885.494)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(520.546)	Redução	(651.673)	Redução	(589.974)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(574.524)	Redução	(330.849)	Redução	(270.588)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.09.2014		31.12.2013		30.09.2013	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(24.880.803)	Aumento	(20.156.817)	Aumento	(20.726.502)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(17.565.355)	Redução	(15.642.186)	Redução	(14.254.166)
Cupom de TBF		Redução	(7.363)	Redução	(2.202)	Redução	(1.925)
Cupom de TJLP		Aumento	(66.202)	Aumento	(24.484)	Redução	(2.396.813)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(70.828)	Redução	(106.112)	Redução	(23.722)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(105.240)	Aumento	(357.047)	Aumento	(235.180)
Cupom de IGP-DI		Aumento	(478)	Aumento	(489)	Aumento	(269)
Cupom de INPC		Aumento	(278.647)	Aumento	(325.466)	Aumento	(280.586)
Cupom de IPCA		Aumento	(1.393.497)	Aumento	(1.628.208)	Aumento	(1.595.741)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(1.069.328)	Redução	(1.333.978)	Redução	(1.205.995)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(1.149.048)	Redução	(661.698)	Redução	(541.176)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco, vista isoladamente, conforme determina a Instrução CVM n.º 475/2008. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa prefixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira de Não Negociação, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- *Hedge* de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 8.d. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 30.09.2014, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico, conforme descrito na Instrução CVM n.º 475/2008, anexo II.

Participação no Banco Votorantim

Foram realizadas simulações, com três possíveis cenários, sendo dois deles com consequente resultado adverso:

Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco Votorantim em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência. Premissas utilizadas: choque de 1,0% na taxa de câmbio reais/dólar, observada em 30.09.2014, e choque paralelo de 0,10% na curva pré-fixada de juros.

Cenário II: Premissas utilizadas: choque paralelo de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.09.2014, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Premissas utilizadas: choque paralelo de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.09.2014, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

Nos quadros a seguir, encontram-se os resultados das posições da Carteira de Negociação do Banco Votorantim, relativas à participação do Banco do Brasil:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.09.2014		31.12.2013		30.09.2013	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(419)	Aumento	(521)	Aumento	(406)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(1.013)	Aumento	(922)	Aumento	(1.257)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(1.947)	Aumento	(1.746)	Aumento	(3.375)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(330)	Aumento	21	Aumento	248
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	3	Aumento	(25)	Aumento	(70)

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.09.2014		31.12.2013		30.09.2013	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(6.559)	Aumento	(13.119)	Aumento	(9.472)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(2.770)	Aumento	(3.066)	Aumento	(3.229)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(107.159)	Aumento	(67.859)	Aumento	(95.876)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(3.086)	Redução	(237)	Redução	(2.093)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(29.161)	Aumento	(4.712)	Redução	(10.114)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.09.2014		31.12.2013		30.09.2013	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(11.291)	Aumento	(25.049)	Aumento	(17.615)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(5.275)	Aumento	(5.934)	Aumento	(6.216)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(216.525)	Aumento	(137.777)	Aumento	(174.278)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(6.014)	Redução	(488)	Redução	(4.233)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(120.545)	Aumento	--	Redução	(27.486)

Nos quadros a seguir, encontram-se os resultados das posições das Carteiras de Negociação e de Não Negociação do Banco Votorantim, relativas à participação do Banco do Brasil:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		30.09.2014		31.12.2013		30.09.2013	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(9.466)	Aumento	(14.223)	Aumento	(14.060)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(3.287)	Aumento	(2.764)	Aumento	(1.571)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	320	Aumento	(3.761)	Aumento	817
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Aumento	699	Aumento	332	Aumento	681
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	80	Aumento	132	Aumento	152
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(308)	Aumento	(169)	Aumento	91
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	3	--	--	--	--

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		30.09.2014		31.12.2013		30.09.2013	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(269.868)	Aumento	(361.639)	Aumento	(342.015)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(7.749)	Aumento	(7.833)	Aumento	(4.754)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(60.443)	Aumento	(101.702)	Redução	(48.879)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Redução	(9.629)	Redução	(3.494)	Redução	(6.455)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(186)	Redução	(186)	Redução	(134)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(2.749)	Aumento	(1.406)	Redução	(636)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(29.161)	--	--	--	--

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		30.09.2014		31.12.2013		30.09.2013	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(533.444)	Aumento	(696.413)	Aumento	(661.406)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(15.112)	Aumento	(15.389)	Aumento	(9.192)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(138.185)	Aumento	(185.898)	Redução	(189.840)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Redução	(19.985)	Redução	(6.979)	Redução	(13.212)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(369)	Redução	(372)	Redução	(269)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(5.353)	Aumento	(2.788)	Redução	(1.297)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(120.545)	--	--	--	--

f) Gerenciamento de Capital

Em 30.06.2011, em linha com o Pilar II de Basileia, o Banco Central do Brasil (Bacen) divulgou a Resolução CMN n.º 3.988, que estabeleceu a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras. Em cumprimento à Resolução, o Banco do Brasil definiu como parte dessa estrutura a Unidade Contadoria e as Diretorias de Gestão de Riscos, de Controladoria e de Finanças. Também, em consonância com a Resolução, o Conselho de Administração indicou o Diretor de Controladoria como responsável pela Gestão de Capital junto ao Bacen.

O Banco do Brasil possui mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) relacionado aos riscos do Pilar I. As políticas e estratégias, bem como o plano de capital, possibilitam a manutenção do capital em níveis compatíveis com os riscos incorridos pela instituição. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital. Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

A Resolução CMN n.º 3.988/2011 ainda instituiu a necessidade de Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), implementado no Banco do Brasil em 30.06.2013. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do ICAAP foi atribuída à Diretoria de Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos, área independente e segregada da estrutura de gerenciamento de capital, é a responsável institucional pela validação do ICAAP. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Para conhecer mais sobre a gestão do capital no Banco do Brasil, acesse o website bb.com.br/ri.

Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, considerando o Banco Votorantim pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP), conforme determinação do Bacen.

A partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

A partir de janeiro de 2014, os seguintes itens referentes aos ajustes prudenciais passaram a ser deduzidos do Patrimônio de Referência:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- participação de não controladores;
- investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;

- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

Em 28.08.2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida, no valor de R\$ 8.100.000 mil, que compunha o Capital Complementar do Banco, foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de Elemento Patrimonial.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais também foi alterado, passando a considerar apenas o Conglomerado Financeiro, de 01.10.2013 até 31.12.2014, e o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN n.º 4.280/2013, a partir de 01.01.2015.

Todas as citações ao Patrimônio de Referência (PR) e ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), em datas anteriores a 01.10.2013, referem-se à metodologia de Basileia II e foram apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 3.444/2007 e n.º 3.490/2007, respectivamente.

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013	
	Financeiro	Financeiro	Financeiro	Econômico-Financeiro
PR - Patrimônio de Referência	123.713.046	118.234.351	118.377.268	119.491.282
Nível I	88.810.290	85.500.897	75.972.957	77.680.840
Capital Principal (CP) ⁽¹⁾	71.554.346	67.055.163	64.577.013	66.028.714
Patrimônio Líquido	71.488.952	70.537.211	64.472.574	65.924.275
Instrumento Elegível a Capital Principal (Nota 24.c)	8.100.000	--	--	--
Ajustes prudenciais ⁽¹⁾	(8.034.606)	(3.482.048)	--	--
Reservas de Reavaliação ⁽²⁾	--	--	(4.585)	(4.585)
Ativo permanente diferido ⁽²⁾	--	--	(93.074)	(93.074)
Ajustes ao valor de mercado ⁽²⁾	--	--	202.098	202.098
Capital Complementar ⁽¹⁾	17.255.944	18.445.734	11.395.944	11.652.126
IHCD autorizados em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013	14.886.180	8.489.750	--	--
IHCD autorizados segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013 ^{(3) (4)}	2.369.764	9.955.984	11.395.944	11.652.126
Nível II	34.902.756	32.733.454	45.807.226	45.889.085
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	34.936.894	32.747.645	38.324.519	38.324.519
Dívidas Subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013 - Letras Financeiras	2.307.987	--	--	--
Dívidas Subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013	32.628.907	32.747.645	38.324.519	38.324.519
Recursos captados do FCO ⁽⁵⁾	19.990.824	18.529.802	18.041.929	18.041.929
Recursos captados no exterior ⁽⁶⁾	4.800.822	5.400.925	6.420.672	6.420.672
Recursos captados com CDB ⁽⁶⁾	1.292.346	1.453.889	1.004.486	1.004.486
Recursos captados com Letras Financeiras ⁽⁶⁾	6.544.915	7.363.029	12.857.432	12.857.432
Excesso de Instrumentos de Dívidas Subordinadas ^{(2) (7)}	--	--	(338.041)	--
Dedução do Nível II ⁽¹⁾	(34.138)	(14.191)	--	--
Instrumentos de captação emitidos por instituição financeira	(34.138)	(14.191)	--	--
Ajustes ao valor de mercado ⁽²⁾	--	--	(202.098)	(202.098)
Instrumentos híbridos de capital e dívida ^{(2) (3)}	--	--	8.018.261	7.762.079
Reservas de Reavaliação ⁽²⁾	--	--	4.585	4.585
Deduções do PR ⁽²⁾	--	--	(3.402.915)	(4.078.643)
Instrumentos financeiros excluídos do PR	--	--	(3.402.915)	(4.078.643)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) ⁽⁸⁾	771.393.820	813.623.083	773.355.436	787.517.947
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	720.363.896	761.431.384	725.288.153	737.024.665
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	11.317.920	15.239.976	11.115.560	11.115.560
Risco Operacional (RWA _{OPAD}) ⁽⁹⁾	39.712.004	36.951.723	36.951.723	39.377.722
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) ⁽¹⁰⁾	84.853.320	89.498.539	85.069.098	86.626.974
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR)	38.859.726	28.735.812	33.308.170	32.864.308
Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)	11,51%	10,51%	9,82%	9,86%
Índice de Capital Principal (CP / RWA) ⁽¹⁾	9,28%	8,24%	8,35%	8,38%
Índice de Basileia: (PR / RWA)	16,04%	14,53%	15,31%	15,17%

(1) Metodologia utilizada a partir de 01.10.2013, conforme Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(2) Metodologia utilizada até 30.09.2013, conforme Resolução CMN n.º 3.444/2007.

(3) Conforme Resolução CMN n.º 3.444/2007, os Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida – IHCD autorizados pelo Bacen a compor o Nível I do PR eram limitados a 15% do total do Nível I, incluído o próprio valor do IHCD. Os IHCD que ultrapassavam esse limite eram adicionados ao Nível II do PR.

(4) Os Instrumentos autorizados pelo Bacen a compor o PR conforme Resolução CMN n.º 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN n.º 4.192/2013 sofrerão decaimento de 10% ao ano, de 2013 a 2022. Esse decaimento é aplicado sobre os valores que compunham o PR em 31.12.2012.

(5) De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, os saldos do FCO são elegíveis a compor o PR.

(6) Para 30.09.2014, considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada que compunha o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o faseamento de 20%, conforme determina a Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(7) Os Instrumentos de Dívidas Subordinadas autorizados a compor o Nível II do PR, eram limitados a 50% do PR Nível I, conforme Resolução CMN n.º 3.444/2007. O valor que excedia a esse limite era excluído do Nível II do PR.

(8) Conforme Resolução CMN n.º 4.193/2013, para períodos anteriores a 01.10.2013, os valores foram obtidos a partir do Patrimônio de Referência Exigido, segundo os critérios da Resolução CMN n.º 3.490/2007, o qual foi convertido em RWA.

(9) Conforme alteração promovida pela Circular Bacen n. 3.640/2013, com redação dada pela Circular Bacen n. 3.675/2013, que substituiu a Circular Bacen n. 3.383/2008, a partir de 01.10.2013 o valor do capital para o risco operacional (RWA_{OPAD}) não contempla o adicional de capital para o consolidado econômico-financeiro (Aconf).

(10) Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.193/2013, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a: 11%, de 01.10.2013 a 31.12.2015; 9,875%, de 01.01.2016 a 31.12.2016; 9,25%, de 01.01.2017 a 31.12.2017; 8,625%, de 01.01.2018 a 31.12.2018 e 8% a partir de 01.01.2019. Para períodos anteriores a 01.10.2013, os valores referem-se ao Patrimônio de Referência Exigido e foram apurados segundo os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.490/2007.

Ajustes Prudenciais deduzidos do Capital Principal (metodologia utilizada a partir de outubro de 2013):

	30.09.2014	31.12.2013
	Financeiro	Financeiro
Instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras ^{(1) (2)}	(3.775.618)	(3.433.968)
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados ^{(3) (4)}	(1.628.046)	--
Ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013 ⁽³⁾	(758.059)	--
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura ^{(3) (5)}	(757.830)	--
Investimentos superiores e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%) ⁽³⁾	(640.823)	--
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido ⁽³⁾	(250.932)	--
Participação de não controladores ⁽³⁾	(148.610)	--
Créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação ⁽³⁾	(39.392)	--
Ativos diferidos ⁽²⁾	(35.296)	(48.080)
Total	(8.034.606)	(3.482.048)

(1) Refere-se à participação no Banco Votorantim.

(2) Ajustes Prudenciais não sujeitos ao faseamento, sendo computados integralmente, conforme determina a Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(3) Ajustes Prudenciais sujeitos ao faseamento, conforme art. 11 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(4) Vide notas explicativas 27.e – Benefícios a Empregados e 25.d - Tributos.

(5) O valor base para o cálculo dos ágios baseados em expectativa de rentabilidade futura é composto por: R\$ 896.430 mil no investimento e R\$ 2.892.719 mil no intangível (notas 14 - Investimentos e 16 - Intangível). No intangível, refere-se ao ágio pago pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro/2009.

g) Índice de Imobilização

O Índice de Imobilização em relação ao PR em 30.09.2014 é de 21,97%, exigido para o Consolidado Financeiro (23,47% em 31.12.2013), conforme Resolução CMN n.º 4.192/2013 e foi apurado em conformidade com a Resolução CMN n.º 2.669/1999.

Em 30.09.2013 o Índice de Imobilização atingiu 21,75% para o Consolidado Financeiro e 18,81% para o Consolidado Econômico-Financeiro, em conformidade com a Resolução CMN n.º 2.669/1999. A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Financeiro e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas/coligadas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente redução do Índice de Imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro.

30 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Lucro Líquido Apresentado na Demonstração do Resultado	2.780.396	2.703.719	8.286.570	12.732.513
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de Avaliação Patrimonial de TVM e IFD (Nota 24.i)	(362.342)	138.627	(6.746.349)	(7.142.716)
Banco do Brasil	(322.469)	268.133	(6.849.794)	(6.364.246)
Subsidiárias no exterior	(3.637)	(39.839)	1.661	(21.761)
Coligadas e controladas	(36.236)	(89.667)	101.784	(756.709)
IR e CSLL Relacionados aos (Ganhos)/Perdas não Realizados (Nota 24.i)	85.365	(78.575)	2.934.233	2.639.680
Outros Resultados Abrangentes líquidos de IR e CSLL	(276.977)	60.052	(3.812.116)	(4.503.036)
Lucro Abrangente	2.503.419	2.763.771	4.474.454	8.229.477
Lucro Abrangente das Participações dos não Controladores	377.841	229.063	1.025.787	485.956

31 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 12.02.2014, aprovou a fixação, para o exercício de 2014, do índice de distribuição do resultado (payout) equivalente ao percentual mínimo de 40% do lucro líquido, cumprindo-se a política de pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio em periodicidade trimestral, conforme artigo n.º 45 do Estatuto Social do Banco.

b) Banco Postal

Desde 01.01.2012, o Banco tem acesso à rede de distribuição dos Correios, com cerca de 6,3 mil pontos presentes em 95% dos municípios brasileiros. Por meio desse investimento, o Banco do Brasil antecipou a execução de plano estratégico de estender seus pontos de atendimento para todos os municípios brasileiros.

Em 22.11.2013, o Banco assinou Memorando de Entendimentos não vinculante com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), com a finalidade de avaliar a viabilidade de estabelecer parceria estratégica relativa ao Banco Postal.

Em 27.02.2014, dando continuidade aos estudos relativos ao Banco Postal, o Banco firmou com a ECT "Acordo de Condições Gerais de Associação" (Acordo). Em 05.03.2014, o acordo foi submetido ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 06.05.2014, o CADE publicou, no Diário Oficial da União, a Ata da 42ª Sessão Ordinária de Julgamento, com a decisão final que aprovou a operação, sem restrições.

O acordo permitirá ampliar o portfólio de produtos e serviços ofertados na rede de atendimento dos Correios.

A parceria poderá se concretizar mediante a constituição de sociedade de participações e de instituição financeira, cujo principal objetivo será incrementar o modelo hoje estabelecido entre as empresas para aproximá-los dos modelos internacionais de bancos postais.

A constituição dessa sociedade está condicionada à aprovação pelos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, conforme a legislação aplicável.

c) Administração de Fundos de Investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)			Saldo		
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Patrimônio Administrado	609	565	557	555.754.978	493.746.010	483.290.117
Fundos de investimentos	601	557	549	543.877.326	475.026.980	464.953.095
Carteiras administradas	8	8	8	11.877.652	18.719.030	18.337.022

d) Informações de Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Ativo			
Grupo BB	50.072.196	42.311.768	40.425.549
Terceiros	102.160.363	104.993.920	97.198.705
Total do Ativo	152.232.559	147.305.688	137.624.254
Passivo			
Grupo BB	12.866.890	17.073.866	17.003.243
Terceiros	130.107.080	122.013.798	112.834.282
Patrimônio Líquido	9.258.589	8.218.024	7.786.729
Atribuível à controladora	8.515.565	7.540.569	7.116.817
Participação dos não Controladores	743.024	677.455	669.912
TOTAL DO PASSIVO	152.232.559	147.305.688	137.624.254

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Lucro	352.237	374.075	1.120.491	957.720
Atribuível à controladora	251.277	317.865	878.681	813.964
Participações dos não controladores	100.960	56.210	241.810	143.756

e) Recursos de Consórcios

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	190.385	160.351	160.065
Obrigações do grupo por contribuições	8.426.500	7.357.910	7.619.898
Consoiciados - bens a contemplar	7.631.739	6.718.088	7.000.425
(Em unidades)			
Quantidade de grupos administrados	539	513	503
Quantidade de consorciados ativos	557.262	437.591	434.042
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	48.044	36.788	32.541

	3º Trimestre/2014	3º Trimestre/2013	01.01 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2013
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	21.617	19.327	58.508	53.177

f) Cessão de Empregados a Órgãos Externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 4.050/2001.

	3º Trimestre/2014		01.01 a 30.09.2014		01.01 a 30.09.2013	
	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período
Com ônus para o Banco						
Governo Federal	--	--	--	--	--	91
Entidades sindicais	218	8.231	218	24.448	226	22.329
Outros órgãos/entidades	2	183	2	542	2	499
Entidades controladas e coligadas	2	287	2	843	2	774
Sem ônus para o Banco						
Governos Federal, Estadual e Municipal	295	--	295	--	287	--
Órgãos externos (Cassi, Previ, Economus, Fusesc e PrevBep)	600	--	600	--	585	--
Entidades dos funcionários	86	--	86	--	83	--
Entidades controladas e coligadas	487	--	487	--	381	--
Total	1.690	8.701	1.690	25.833	1.566	23.693

(1) Posição no último dia do período.

g) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil (Em reais):

	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2013
Menor Salário	2.227,26	2.043,36	2.043,36
Maior Salário	37.265,70	34.346,27	34.346,27
Salário Médio	6.336,50	5.794,56	5.767,94
Dirigentes			
Presidente	62.388,59	58.773,99	58.773,99
Vice-presidente	55.842,38	52.607,05	52.607,05
Diretor	47.327,56	44.585,55	44.585,55
Conselheiros			
Conselho Fiscal	5.395,63	5.083,02	5.083,02
Conselho de Administração	5.395,63	5.083,02	5.083,02
Comitê de Auditoria - Titular	42.594,80	40.127,00	40.127,00

h) Política de Seguros de Valores e Bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Seguros vigentes em 30.09.2014

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	1.153.809	6.798
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva ⁽¹⁾	885	121
Demais	19.015	502

(1) Refere-se a cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.

i) Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC)

Por meio da Lei n.º 12.833, de 20.06.2013, o governo federal estabeleceu que os recursos do FNAC destinados à modernização, construção, ampliação ou reforma de aeródromos públicos poderão ser geridos e administrados pelo Banco do Brasil, diretamente ou por suas subsidiárias, conforme definido em ato da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

O Decreto n.º 8.024, de 04.06.2013, que regulamenta o funcionamento do FNAC, prevê que os recursos do fundo serão transferidos ao Banco do Brasil conforme programação de aplicação de recursos aprovada pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, e do que for estabelecido no contrato. Segundo o decreto, a remuneração a ser recebida pelo Banco, decorrente da prestação dos serviços, será fixada por ato conjunto dos Ministros de Estado da Fazenda e da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

Na função de gestor dos recursos do FNAC, o Banco do Brasil realizará procedimento licitatório, podendo, em nome próprio ou de terceiros, adquirir bens e contratar obras e serviços de engenharia e quaisquer outros serviços técnicos especializados.

Em 03.04.2014, foi publicado no Diário Oficial da União o primeiro edital para contratação de empresa de engenharia para a execução das obras de implantação do Terminal de Passageiros e Central de Utilidades no aeroporto de Barreiras (BA).

j) Lei n.º 12.973 (Conversão da MP n.º 627/2013)

A Lei n.º 12.973, de 13.05.2014, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 627/2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- (I) revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- (II) alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- (III) disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009, as quais trataram do alinhamento das normas contábeis brasileiras às normas internacionais.

Para a realização de uma análise mais conclusiva o Banco aguardará a regulamentação integral pela Receita Federal do Brasil, na forma prevista pela Lei n.º 12.973/2014. Entretanto, de acordo com estudos preliminares e à luz do texto vigente da mencionada Lei e instruções normativas relacionadas, não se esperam impactos significativos nas demonstrações contábeis do Banco do Brasil.

k) Comercialização de produtos de capitalização

No intuito de possibilitar o início da comercialização de produtos de capitalização nas agências do Banco do Brasil S.A. (BB) oriundas do Banco Nossa Caixa (BNC), a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), o BB, a Icatu Capitalização S.A. (Icatu Cap) e a Brasilcap Capitalização S.A. (Brasilcap) firmaram Instrumento Particular de Cessão de Direitos e Obrigações e Outras Avenças (Contrato de Cessão), que formaliza:

- (I) a cessão pela Icatu Cap à Brasilcap dos direitos e obrigações que lhe são atribuídos na qualidade de parceira no Acordo Operacional para Comercialização de Títulos de Capitalização, celebrado em 13.12.2007 entre Icatu Cap e o BNC;
- (II) a cessão pelo BB à BB Corretora dos direitos inerentes à atividade de comercialização de títulos de capitalização nas agências do BB oriundas do BNC, o que possibilitará à BB Corretora, a partir da celebração do ajuste, iniciar a comercialização de produtos de capitalização da Brasilcap nas referidas agências; e
- (III) a obrigação da Brasilcap de pagar à Icatu Cap o montante de R\$ 61.663.685,84 (sessenta e um milhões, seiscentos e sessenta e três mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e oitenta e quatro centavos) (Preço da Cessão), a ser atualizado pela variação do CDI de 13.02.2014 até sua efetiva liquidação, que se dará em quatro parcelas anuais a serem pagas conforme a geração de Resultado Líquido pelas agências oriundas do BNC.

A BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros"), subsidiária integral da BB Seguridade, após período de negociação com a Cia. de Seguros Aliança da Bahia ("Aliança da Bahia") para aquisição de sua participação acionária na Brasilcap Capitalização S.A. ("Brasilcap"), decidiu:

- (I) manter inalterada sua participação de 66,66% no capital social total da coligada Brasilcap, encerrando, assim, as negociações que, sobre esse tema, eram mantidas com a Aliança da Bahia; e
- (II) não prosseguir com a formação de nova aliança estratégica com o Grupo Icatu, nas condições descritas no Fato Relevante, de 06.01.2010, para o desenvolvimento e comercialização, no mercado brasileiro, de negócios de capitalização. Neste contexto, mantêm-se inalterados a estrutura societária da Brasilcap e o modelo de atuação da BB Seguros no segmento de capitalização.

I) Tecnologia Bancária S.A. - Tecban

Em 17.07.2014, o Banco assinou um novo Acordo de Acionistas para a empresa Tecnologia Bancária S.A. (Tecban), em conjunto com os grupos Bradesco, Caixa, Citibank, HSBC, Itaú Unibanco e Santander ("Partes").

Esse novo Acordo de Acionistas prevê que, em até 4 (quatro) anos contados de sua entrada em vigor, uma parcela dos TAA das Partes, situados fora do ambiente de agências bancárias ou em locais cujo acesso não seja restrito, exclusivo ou controlado, deverão ser substituídos pelos TAA da Rede Banco24Horas, que são, e continuarão sendo, geridos pela Tecban.

Com isso, em linha com a tendência mundial de melhores práticas da indústria financeira, as Partes, que constituem os principais bancos de varejo do País, consolidarão suas redes de TAA de acesso público nos terminais da Rede Banco24Horas, gerando aumento de eficiência, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes.

A efetivação do negócio está condicionada à aprovação pelos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, conforme a legislação aplicável.

ITR – Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais – Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Banco Consolidado – 3T14

Senhores Acionistas,

Guidance 2014

Na tabela a seguir são apresentadas informações sobre o *Guidance* 2014. Os indicadores de itens patrimoniais são calculados pela comparação de saldos de final de período. As linhas de resultado são medidas comparando-se os montantes acumulados no ano. As projeções são elaboradas para o ano como um todo, de forma que o acompanhamento ao longo dos trimestres pode refletir eventos específicos do período. As premissas utilizadas na elaboração dessas estimativas foram apresentadas no Sumário do Resultado 4T13. Considerando os resultados observados nos nove primeiros meses do ano, algumas projeções para 2014 foram revistas, conforme indicado na tabela.

Tabela 1. Guidance

Indicadores	Guidance 2014 - %	Realizado 2014 - %	Guidance 2014 Revisto - %
RSPL Ajustado ¹	14 - 17	15,2 ✓	Mantido
Margem Financeira Bruta	5 - 9	7,3 ✓	Mantido
Captações Comerciais ²	14 - 18	10,0 X	12 - 16
Carteira de Crédito Ampliada - País ³	14 - 18	13,1 X	12 - 16
PF	12 - 16	6,9 X	8 - 12
PJ	14 - 18	12,8 X	12 - 16
Agronegócio	18 - 22	21,8 ✓	16 - 20
PCLD ⁴	2,7 - 3,1	2,8 ✓	Mantido
Rendas de Tarifas	6 - 9	6,7 ✓	Mantido
Despesas Administrativas	5 - 8	8,5 X	Mantido

1 - O cálculo do RSPL Ajustado de 2014 considera estimativa de Patrimônio Líquido ajustado, livre dos efeitos: (i) da atualização de ativos e passivos atuariais, decorrentes da Deliberação CVM/695; (ii) das participações minoritárias nas controladas; e (iii) a partir de set/14, foi também excluído do PL Ajustado o valor de R\$ 8,1 bilhões, referente à reclassificação de Instrumento Elegível ao Capital Principal do Passivo para o Patrimônio Líquido da Instituição.

2 – Captações Comerciais incluindo Depósitos Totais, LCA, LCI e Operações Compromissadas com Títulos Privados.

3 - Carteira de Crédito Ampliada País inclui TVM privados e garantias.

4 - Despesas de PCLD dos últimos 12 meses / Carteira de Crédito Classificada Média do mesmo período.

Nos 9M14, os seguintes indicadores apresentaram desvio em relação ao esperado para o ano:

- Captações Comerciais: resultado decorrente da estratégia de gestão do portfólio;
- Carteira de Crédito Ampliada: resultado impactado pela menor demanda;
- Crédito PF: reflexo do menor volume de carteira adquirida e crédito veículo, compensado parcialmente pelo crédito imobiliário no período;
- Crédito PJ: menor crescimento das operações com TVM/Privado;
- Despesas Administrativas: foram influenciadas pela concretização do Acordo Coletivo no trimestre. A expectativa é que esses efeitos sejam diluídos até o encerramento do exercício.

O RSPL Ajustado, constante do *Guidance*, é calculado a partir do Patrimônio Líquido Ajustado indicado na tabela a seguir.

ITR – Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais – Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Banco Consolidado – 31/14

Tabela 2. Patrimônio Líquido Ajustado

R\$ milhões	Dez/13	Set/14
Patrimônio Líquido Contábil	72.225	81.246
Planos de Benefícios	(2.671)	(6.240)
Participações Minoritárias nas Controladas	2.698	2.755
Instrumento Elegível ao Cap. Principal	-	8.100
Patrimônio Líquido Ajustado	72.197	76.631
Patrimônio Líquido Ajustado - médio		74.414

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**NOVO MERCADO**

Em 31.05.2006, o Banco do Brasil assinou com a Bolsa de Valores de São Paulo contrato de adesão ao segmento do Novo Mercado da BM&FBovespa, que reúne um grupo de empresas que adotam, voluntariamente, práticas de governança corporativa adicionais às que são exigidas pela legislação brasileira.

Ressalta-se que o Banco do Brasil, seus Acionistas, Administradores e os Membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBovespa, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: BANCO DO BRASIL S.A.					Posição em 30/09/2014 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
União Federal	1.660.155.282	57,9	--	--	1.660.155.282	57,9
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ	298.256.114	10,4	--	--	298.256.114	10,4
Ações em Tesouraria	68.241.620	2,4	--	--	68.241.620	2,4
Outros	838.764.004	29,3	--	--	838.764.004	29,3
Total	2.865.417.020	100,0	--	--	2.865.417.020	100,0

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

NÃO SE APLICA AO BANCO DO BRASIL S.A

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em [30.09.2014]						
ACIONISTA	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.660.155.282	57,9	--	--	1.660.155.282	57,9
Vinculadas ao Controlador	2.187.548	0,1			2.187.548	0,1
BNDES Participações S.A. ⁽¹⁾	2.187.548	0,1			2.187.548	0,1
Administradores	134.349	--	--	--	134.349	--
Conselho de Administração	8.007	--	--	--	8.007	--
Diretoria	126.342	--	--	--	126.342	--
Previ	298.256.114	10,4	--	--	298.256.114	10,4
Conselho Fiscal	1.176	--	--	--	1.176	--
Ações em Tesouraria ⁽²⁾	68.241.620	2,4	--	--	68.241.620	2,4
Outros	836.440.931	29,2	--	--	836.440.931	29,2
Total	2.865.417.020	100,0	--	--	2.865.417.020	100,0
Ações em Circulação	836.442.098	29,2	--	--	836.442.098	29,2

(1) Ligada ao Controlador, porém não faz parte do bloco de controle.

(2) Inclui 29.138 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTVM.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em [30.09.2013]						
ACIONISTA	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.670.678.890	58,3	--	--	1.670.678.890	58,3
Vinculadas ao Controlador	5.522.648	0,2			5.522.648	0,2
BNDES Participações S.A. ⁽¹⁾	5.522.648	0,2			5.522.648	0,2
Administradores	102.312	--	--	--	102.312	--
Conselho de Administração	7	--	--	--	7	--
Diretoria	102.305	--	--	--	102.305	--
Previ	297.592.014	10,4	--	--	297.592.014	10,4
Conselho Fiscal	--	--	--	--	--	--
Ações em Tesouraria	43.723.128	1,5	--	--	43.723.128	1,5
Outros	847.798.028	29,6	--	--	847.798.028	29,6
Total	2.865.417.020	100,0	--	--	2.865.417.020	100,0
Ações em Circulação	847.798.019	29,6	--	--	847.798.019	29,6

(1) Ligada ao Controlador, porém não faz parte do bloco de controle.

(2) Inclui 12.680 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTVM.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do
Banco do Brasil S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banco do Brasil é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outro assunto

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco do Brasil, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 4 de novembro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4